Hermeto Pascoal: Músico fala de shows no Brasil e nos EUA, onde receberá título honoris causa SEGUNDO CADERNO

Clã: Antônio Pitanga dirige filme com os filhos, Camila e Rocco SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 2023 ANO XCVIII · Nº 32.743 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

INÊS249

ARCABOUÇO DA ECONOMIA

Nova regra fiscal dependerá de forte alta de receita para cumprir metas

Haddad prepara pacote para ampliar em R$ 150 bi a arrecadação e fala em 'fechar ralos' tributários

Detalhada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a nova regra fiscal prevê a garantia de que os gastos do governo crescerão todo ano, num aumento real que poderá variar entre 0,6% e 2,5%, a depender da elevação das receitas. Como a proposta também projeta que o país passe a ter, a partir de 2025, superávit primário — ou seja, arrecadar mais do que gasta —, o sucesso do plano depende de um aumento expressivo das receitas. Para isso, Haddad prepara um outro pacote econômico para ampliar a arrecadação em até R$ 150 bilhões por ano. O ministro prometeu que não criará mais impostos ou aumentará a alíquota dos existentes, mas vai taxar novos setores econômicos e rever isenções a áreas "demasiadamente favorecidas", o que ele chamou de "fechar os ralos do patrimonialismo". O mercado, com alta da Bolsa e queda do dólar, e líderes do Congresso, que pode fazer mudanças na medida, reagiram bem ao plano. Analistas elogiaram a criação de uma regra com responsabilidade fiscal, mas alertaram para o desafio de atingir a elevação de receitas necessária. PÁGINAS 11 a 13

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Explicação. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante a apresentação da proposta da nova regra fiscal

AS DIRETRIZES DO PLANO E AS REAÇÕES

PISO E TETO PARA OS GASTOS
Para atender às **demandas sociais**, os gastos crescerão todo ano, num intervalo entre 0,6% e 2,5%

METAS DE SUPERÁVIT
Em busca de sinalizar **responsabilidade fiscal**, o plano prevê superávit primário a partir de 2025

O DESAFIO DA ARRECADAÇÃO
Para cumprir as duas premissas, será preciso uma alta nas receitas. Haddad **descartou novos impostos**

O MERCADO E O PRÓXIMO PASSO
Proposta foi bem recebida, com **alta na Bolsa** e queda do dólar. Agora, Congresso analisará o pacote

EDITORIAL
MARCO FISCAL DEPENDE DE LULA E DO CONGRESSO PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
Testes para proposta de Haddad ainda não começaram PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA
Política de alimentação pode baixar inflação mais do que Copom PÁGINA 3

ROGÉRIO FURQUIM WERNECK
Arcabouço não impedirá que endividamento aumente PÁGINA 12

Republicanos deixa bloco de Lira, em racha no Centrão

Controlado pela Igreja Universal, o Republicanos se desgarrou do PP, sigla do presidente da Câmara, e passará a atuar em bloco com MDB, PSD e Podemos, formando o maior conjunto partidário da Casa, com 142 deputados. PÁGINA 6

Base de Lula quer perdão de multas a empresas dadas pela Lava-Jato

Em ação no STF, PSOL, PCdoB e Solidariedade pedem suspensão de acordos de leniência e do pagamento de multas impostas às empresas investigadas, alegando que houve "coação". PÁGINA 7

Lewandowski antecipa saída do STF e quer sucessor 'corajoso'

O ministro anunciou que fica no STF até 11 de abril, adiantando aposentadoria. Ele teve ontem seu último julgamento na Corte e disse que sucessor deve ter coragem para encarar pressão. PÁGINA 6

Retorno político

EVARISTO SA/AFP

De volta a Brasília, o ex-presidente Bolsonaro acena a apoiadores na sede do PL. Ele admitiu que as joias de R$ 16,5 milhões dadas pelos sauditas ficariam com Michelle e reavivou a rivalidade com o PT. E fez projeções eleitorais, descartando candidaturas da mulher e do filho Eduardo nos pleitos de 2024 e 2026. PÁGINA 4

Júri autoriza denúncia contra Trump por suborno

Um grande júri de Nova York tornou o ex-presidente Donald Trump réu no caso que envolve a compra do silêncio da atriz pornô Stormy Daniels, com quem, segundo a investigação, ele teve um relacionamento extraconjugal. É a primeira vez que um ex-presidente dos EUA responderá a uma acusação na esfera criminal. PÁGINA 16

Rússia prende jornalista dos EUA acusado de espionagem

Prisão de repórter do Wall Street Journal é a primeira de um correspondente americano por esse motivo desde a Guerra Fria e ampliou tensão entre países. A Casa Branca condenou o ato. PÁGINA 17

Supremo forma maioria contra prisão especial

A maioria dos ministros do STF seguiu o voto do relator Alexandre de Moraes que acaba com a prerrogativa de ficar preso em celas ou prisões especiais para quem tem diploma de ensino superior. Moraes disse que se trata de um benefício a quem já é favorecido por sua "posição socioeconômica". PÁGINA 10

Governo do Rio propõe botão de pânico em escolas

Após ataques recentes, estado também quer treinamento policial para professores, que consideraram medidas "superficiais". PÁGINA 22

Fentanil: decisão da Anvisa facilita combate à droga

Agência incluiu substâncias usadas na produção do sedativo na lista de "precursoras de entorpecentes e psicotrópicos". PÁGINA 9

Enquanto isso, no Congresso Nacional... Chico

A luta continua... Até quando?

PEDRO DORIA
Inteligência artificial deve ser interrompida? PÁGINA 3

TESTE DO HAMBÚRGUER

Animal ou vegetal, com nutriente quase igual

Análise da composição nutricional dos dois tipos de hambúrguer, das taxas de gordura às fibras e calorias, surpreendeu, mostrando que são praticamente idênticos. PÁGINA 19

Opinião do GLOBO

Marco fiscal depende de Lula e do Congresso

Proposta da Fazenda é pior que teto de gastos e desperta dúvidas, mas representa passo na direção certa

Depois de meses de incerteza, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu enfim aval às novas regras fiscais propostas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A proposta não chegou oficialmente ao Congresso, portanto será preciso esperar para analisá-la em detalhes. Desde já, porém, é possível levantar dúvidas.

A primeira conclusão é positiva. O governo — e Lula pessoalmente — se compromete a zerar o déficit primário já em 2024 e a obter superávits ao redor de 0,5% do PIB em 2025 e de 1% em 2026. Para um país que em 2022, depois de oito anos no vermelho, só fechou as contas no azul em razão de manobras contábeis e que tem estourado todos os limites a gastos, a meta é bem-vinda. Também é uma meta agressiva, correspondente a um ajuste fiscal de 2 a 3 pontos percentuais do PIB. Levando em conta o que Lula tem dito sobre economia nos últimos tempos, seu compromisso em fechar o governo com as contas no azul merece aplauso.

E justamente aí começam as dúvidas. O método proposto por Haddad para alcançar a meta não está suficientemente claro, mas dá margem a ceticismo. O governo propõe um crescimento real das despesas (acima da inflação) entre 0,6% e 2,5% ao ano, limitado a 70% da variação da receita primária do ano anterior. Será possível gastar mais se houver mais arrecadação — e os investimentos públicos serão privilegiados —, do contrário será preciso cortar.

Caso os cortes sejam insuficientes para cumprir a meta (com tolerância de 0,25 ponto percentual), a penalidade será aumentar a despesa só até 50% da arrecadação no ano seguinte. Pela simulação do governo, as novas regras estabilizariam a dívida pública em torno de 75% do PIB ao final de 2026 — patamar alto na comparação com países similares ao Brasil.

Atrelar o gasto à receita cria uma situação indesejada. Depois de anos bons, com a arrecadação em alta, se gastará mais; depois de anos ruins, quando as demandas sociais são maiores, se gastará menos — situação que os economistas chamam de "pró-cíclica". Mesmo partidários contumazes do aumento de gastos públicos defendem o contrário: aproveitar a bonança para reduzir o endividamento, de modo a poder contrair nova dívida quando necessário. Apesar de o governo dizer que a proposta contém um componente "anticíclico", ela sempre aumenta o gasto quando PIB e arrecadação aumentam, ainda que ele suba menos. E o gasto sempre cresce — no mínimo 0,6% ao ano. Cortes só são impostos respeitando esse crescimento mínimo, mesmo assim apenas se a queda na arrecadação comprometer a meta de resultado primário — justamente nos momentos em que mais gastos sociais poderiam ser necessários.

Haddad afirmou que não está no horizonte do governo aumentar a carga tributária, mas parece evidente que a regra embute um incentivo implícito ao aumento da arrecadação como forma de ampliar o espaço para novos gastos. Pressões políticas não desaparecerão, apenas mudarão de natureza.

A proposta do governo é pior que o teto de gastos, que limita o crescimento das despesas à inflação do ano anterior. Claro que é melhor que o Congresso continuar a votar exceções ao teto para gastar de modo desenfreado. Se houver consenso político, há chance de o país retomar a responsabilidade fiscal e o crescimento sustentado. Para isso, o compromisso de Lula e o empenho do Parlamento são fundamentais.

Governo comete erro ao desistir de privatizar Aeroporto Santos Dumont

Em vez de prosseguir com licitação prevista, ministro fala em reunir aeroporto de Resende ao Galeão

Não tem cabimento o governo desistir da concessão do Aeroporto Santos Dumont, no Centro do Rio. "O Santos Dumont é um aeroporto superavitário. Não acho que seja uma grande ideia privatizar o aeroporto", disse o ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França. Ele afirmou que o terminal permanecerá sob administração da Infraero.

Será um retrocesso. No governo Jair Bolsonaro, o Santos Dumont fazia parte da sétima e última rodada de leilões de aeroportos, no mesmo bloco em que estavam o de Jacarepaguá e outros, de Minas Gerais. Só foi retirado do certame porque a Changi, operadora do Aeroporto Internacional Tom Jobim/Galeão, anunciou que devolveria a concessão, e o governo decidiu com sensatez licitar os dois aeroportos do Rio ao mesmo tempo.

Na época, a decisão aplacou as críticas à forma como a licitação era conduzida, sem ouvir lideranças locais. A ideia da União era turbinar o Santos Dumont para torná-lo mais atraente aos interessados. Mas o edital não levava em conta a vocação do terminal doméstico, as peculiaridades de um aeroporto no centro da cidade e seu caráter complementar ao Galeão.

A intenção de aumentar o número de voos e permitir até rotas internacionais no Santos Dumont era um equívoco, com potencial para agravar o desequilíbrio entre os dois principais aeroportos do Rio. É de conhecimento público que nos últimos anos o Galeão vem passando por profundo esvaziamento, enquanto o Santos Dumont tem atraído movimento exagerado. A desproporção traz prejuízos à economia do estado e da capital fluminense.

A licitação conjunta dos dois terminais era vista como uma oportunidade para corrigir tais erros, que não encontram paralelo em outros terminais do exterior ou do próprio país. Mas o atual governo despreza a chance. Embora a Changi tenha recuado da desistência e manifestado intenção de permanecer no Galeão, seria perfeitamente possível — além de desejável — licitar o Santos Dumont com base em regras que respeitassem a complementariedade.

Em vez disso, França sugeriu relicitar o Galeão com o deficitário Aeroporto de Resende (hoje sob administração da Prefeitura). É uma ideia cercada de incertezas, já que pela lei a concessionária que desiste do negócio não pode participar da nova licitação. Haveria questionamento jurídico.

Volta-se à estaca zero. Não se resolve o problema do Galeão e ainda se perde a chance de implantar melhorias no Santos Dumont. É absurdo usar a lucratividade do aeroporto como argumento contra a privatização. Com a concessão, ele receberia investimentos de R$ 1,3 bilhão para adequá-lo a padrões internacionais, em benefício do turismo e do ambiente ao redor.

É fundamental, por isso, dar prosseguimento à concessão. Manter o Santos Dumont sob administração da Infraero pode ser bom para o governo petista. Mas é péssimo para os passageiros, que, ao contrário do que ocorre noutras grandes cidades, ficarão impedidos de usufruir um aeroporto mais moderno, confortável e eficiente.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Agora é que vem o mais difícil

Fernando Haddad se saiu bem no primeiro ato de dar à luz a nova regra fiscal, marco inicial do governo Lula 3, pois ditará sua capacidade de cumprir promessas eleitorais sem estourar o caixa. Em resumo, seu sucesso ou fracasso.

Esse primeiro teste já envolvia alguns desafios significativos: que a proposta fosse aceita pelo famigerado mercado, que não fosse detonada nas redes sociais pelo PT, que fosse bem recebida na primeira reação pelos líderes no Congresso e que arrancasse uma piscadela do Banco Central.

Tudo se concretizou e, como bônus, sua apresentação ainda teve o condão de tirar os holofotes da volta de Jair Bolsonaro, tratada com exagerada atenção, inclusive por parte da imprensa. Bingo, cartela cheia.

O problema, para Haddad, é que tudo isso foi apenas o ensaio geral, e os verdadeiros testes para a proposta e para ele ainda virão. A começar do fato de o Projeto de Lei Complementar ainda não ter sido redigido. Portanto as boas intenções, quando colocadas preto no branco, ainda podem conter inconsistências não detectadas na primeira audição.

Não bastasse isso, essa proposta será virada de ponta-cabeça e feita de gato e sapato quando chegar ao Congresso. Dos lobbies poderosos dos tais setores que ainda não pagam impostos — e, segundo a Fazenda, passarão a pagar a ponto de propiciar o espetáculo do crescimento da arrecadação — à ideia que sempre acompanha deputados e senadores de vender dificuldades na discussão de matérias para colher facilidades na forma de concessões de emendas, cargos e outras benesses.

Passos como a definição do relator ditarão a maior ou menor dificuldade no tortuoso tráfego da proposta pelo Legislativo. Antes de se lançar a ele, convém ao governo usar outras matérias menos capitais para fazer o que o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues, chama com propriedade de "teste de painel": saber se o governo dispõe de maioria, de uma base para chamar de sua.

Um dos principais sinais de incerteza é a ideia de que será possível mesmo gastar menos do que se arrecada

Digamos que Haddad, como num videogame, passe também por essa "fase", com o auxílio, e não boicote, de seu partido, dos demais partidos aliados e da ala política do governo. Nesse caso, o arcabouço será uma realidade e passará a ser executado, o que traz, de todos, o maior desafio.

São muitos os pontos de atenção apresentados neste primeiro momento, a despeito da enorme boa vontade geral na acolhida da ideia de Haddad de que o governo será fiscalmente responsável, mas cumprirá a plataforma de campanha de Lula de promover a redução da desigualdade social e o crescimento mais robusto da economia.

Um dos principais sinais de incerteza é a ideia de que será possível mesmo gastar menos do que se arrecada sem que fique claro de onde virá a explosão de receita. E com tantos gastos fora de tetos e outros que crescerão, como o da Previdência.

Os próximos dias serão tensos para a equipe econômica, porque surgirão os cálculos mais detalhados a partir do que foi apresentado, a negociação com o Congresso ganhará sua dinâmica própria e sempre intensa, e os setores interessados começarão a se mobilizar para não arcar com a conta da expansão de gastos sociais e investimentos.

Haddad parece contar com um trunfo que será crucial e que chegou a ser colocado em dúvida nos últimos meses em que ele ficou sob fogo amigo: o aval de Lula. Ao liberar a proposta para a divulgação pública, depois de diluir no tempo a promessa de superávit primário, o presidente finalmente arbitrou a disputa interna em favor da equipe econômica.

Mas nada assegura que ele não promoverá novos rounds de disputa pública nas próximas etapas da matéria rumo à aprovação final. Esta quinta-feira funcionou como um bom teste de resiliência para o ministro, mas os mais difíceis ainda virão nos próximos capítulos.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA

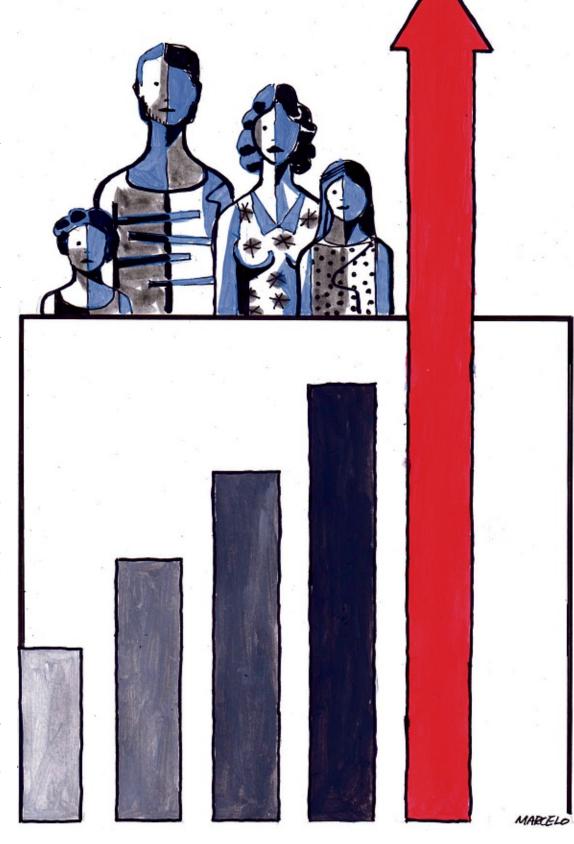
blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Aonde o Copom não chega

O trimestre de debate menos dogmático e mais arejado sobre política econômica deu na (provável) substituição do teto de gastos atrelados à inflação por um regime que autoriza aumento de despesas numa proporção do crescimento das receitas. Bem ao gosto de Lula. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, gastou sola de sapato e saliva peregrinando por Palácio do Planalto, Esplanada dos Ministérios, Câmara dos Deputados, Senado Federal. O esforço rendeu reconhecimento tanto no mundo político quanto no financeiro. Prova disso foi que, em resposta à apresentação da nova âncora, o Ibovespa subiu ontem pelo quinto dia seguido, e o dólar caiu para R$ 5,09, menor nível desde o início de fevereiro.

Em aceno ao liberalismo, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, participou do anúncio do arcabouço fiscal. Não escondeu que as regras não visam à diminuição do gasto público e sinalizou melhora na qualidade dos desembolsos. Tocou numa dimensão inteiramente desprezada pelo governo anterior. A dupla Jair Bolsonaro-Paulo Guedes gastou não apenas muito — o teto de gastos foi arrombado ano sim, ano também —, como mal. Nos dois primeiros anos da pandemia, ex-presidente e ex-ministro empenharam uma década do orçamento habitual do antigo Bolsa Família e deixaram o país com 33 milhões de famintos e proporção de pobres quase inalterada, dada a inconsistência da política social. Na Saúde, 39 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 se perderam, num prejuízo de R$ 2 bilhões. Responsabilidade fiscal não é somente gastar menos, mas usar bem os recursos públicos.

O contraste é o Banco Central. Na última terça-feira, a ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) foi peça exemplar de uma atuação quase religiosa, em que o contraditório é desprezado. A autoridade monetária, Roberto Campos Neto à frente, identifica, mas minimiza os efeitos da taxa básica de juros na atividade e no emprego, elementos também contidos na missão do BC autônomo. Os juros do crédito a empresas e pessoas físicas alcançaram o maior nível em cinco anos e meio, 44,2% ao ano. Há restrição de empréstimos a empresas, principalmente no varejo; a atividade perdeu força, vide a profusão de férias coletivas nas montadoras. Há pressões inflacionárias decorrentes de efeitos da pandemia nas cadeias produtivas, de choques nos preços de combustíveis e alimentos, por motivos que vão da guerra entre Rússia e Ucrânia aos extremos climáticos.

Os alertas atravessam empresariado, núcleo político do governo, integrantes não petistas da equipe econômica (de Tebet ao vice Geraldo Alckmin, ministro do Desenvolvimento), o Nobel de Economia Joseph Stiglitz e André Lara Resende, um dos pais do Plano Real. Nada. Ainda ontem, o BC atualizou projeções para o PIB (+1,2%) e o IPCA (5,8%) de 2023. Avisou que as chances de a inflação fechar, de novo, acima do teto da meta são de 83%. Mas o Copom seguirá abraçado aos juros básicos de 13,75% ao ano — e a Selic pode até subir.

Nada convence os cérebros do BC de que a taxa de juros não está servindo para derrubar uma inflação que sobe, mas não por demanda aquecida. Boa parte da queda do IPCA em 2022 foi decorrente não da Selic estacionada em 13,75% desde agosto, mas da desoneração da gasolina e da energia elétrica pelo corte no ICMS e pela desoneração de PIS/Cofins, ora parcialmente recomposta. A equipe econômica espera colaborar com a autoridade monetária implantando um regime fiscal que produza superávits e, com o tempo, reduza a dívida pública como proporção do PIB. Terá de fazer mais.

Num cenário de flagrante dificuldade para a Selic derrubar o IPCA, caberá a outras áreas do governo papel auxiliar à política monetária. Para um IPCA de 4,52% em 2020, 10,06% em 2021 e 5,79% no ano passado, o preço da alimentação no domicílio saltou, respectivamente, 18,16%, 8,23% e 13,21%. Sozinha, a inflação da comida contribuiu com 2 pontos percentuais no IPCA de 2022, sublinha Arnoldo de Campos, economista dedicado a estudos sobre inclusão econômica e segurança alimentar:

— A alta nos preços dos alimentos, em particular, feijão, arroz, hortaliças, frutas, leite, mandioca, batata, prejudica a população mais pobre, mas afeta toda a economia. Não há taxa de juros que resolva o problema. A política agrícola não deve se resumir às *commodities* para exportação, precisa se voltar à produção e à oferta de alimentos básicos, que estão estagnadas ou em queda no Brasil. As políticas de abastecimento precisam ser reinventadas, para fazer frente aos desafios da oferta e estabilizar preços.

Em resumo, o solo fértil da agricultura familiar, a política de abastecimento, estoques reguladores aniquilados em anos recentes podem fazer mais pela queda da inflação que o colegiado do Copom. É ação social com repercussão macroeconômica.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Anistia, ainda que tardia

Num dia marcado pelo retorno de Jair Bolsonaro e pela apresentação do novo marco fiscal, a notícia passou quase despercebida. Não deveria. Depois de quatro anos, o Estado brasileiro voltou a reconhecer crimes praticados pela ditadura militar. Foi a retomada da Comissão de Anistia, que havia sido sequestrada pela extrema direita no governo passado.

Com nova composição, o órgão promoveu ontem os primeiros julgamentos de 2023. A sessão virou uma catarse coletiva. "São processos doloridos, de sofrimento, mas que precisam vir à tona", avisou o presidente do Conselho Nacional de Direitos Humanos, André Carneiro Leão. Seguiram-se relatos de perseguições, prisões ilegais e torturas praticadas pelo regime autoritário.

Herdeiro dos porões, Bolsonaro entregou a comissão a notórios defensores do arbítrio, como o general Luiz Eduardo da Rocha Paiva. Capturado, o órgão negou 95% dos pedidos de anistia. Ontem quatro desses processos foram revistos.

"Gostaria de avisar que vocês estão à frente de uma terrorista sanguinária", ironizou a professora Cláudia de Arruda Campos, de 74 anos, que esperou os últimos 15 pelo julgamento. Em 1968, ela foi perseguida, presa e forçada a deixar o magistério. Militava na Ação Popular, organização de esquerda que não atuou na luta armada. Mesmo assim, foi chamada de "terrorista" por Rocha Paiva. "A arma mais poderosa que já peguei foi esta", respondeu ontem, apontando para o microfone.

A comissão também reconsiderou o caso do deputado Ivan Valente, de 76 anos. Preso em 1977, ele foi brutalmente torturado no DOI-Codi do Rio. Os agentes o submeteram à chamada cadeira do dragão, método em que a vítima era amarrada e submetida a choques elétricos na cabeça, nos membros e nos órgãos genitais. No ano passado, Bolsonaro debochou das violências sofridas pelo rival.

A Constituição afirma que o Estado deve identificar e indenizar os cidadãos perseguidos por razões políticas. A tarefa cabe à Comissão de Anistia, criada no governo Fernando Henrique Cardoso. O bolsonarismo aparelhou o órgão e distorceu sua função, tentando culpar as vítimas pelas perseguições que sofreram.

Reconhecer os crimes da ditadura não é só um acerto de contas com o passado. "Os atos golpistas de 8 de janeiro foram mais uma prova cabal de que o esquecimento e o silenciamento cobram um preço altíssimo", disse ontem o ministro Silvio Almeida. Boa reflexão para um 31 de março, aniversário do golpe de 1964.

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

Devemos parar a inteligência artificial?

No arco das duas últimas semanas, dois manifestos distintos foram publicados cobrando limites para a inteligência artificial (IA). O primeiro, assinado pelo historiador israelense Yuval Noah Harari e pelos ativistas digitais Tristan Harris e Aza Raskin. O segundo, por tecnólogos como Elon Musk e o cofundador da Apple Steve Wozniak. Não há luditas entre eles. Ainda assim, há algo de novo, quase extraordinário, quando intelectuais e profissionais dedicados ao avanço tecnológico pedem uma moratória. Cobram que o mundo pare e pense se realmente quer criar essas novas ferramentas.

A história do avanço da humanidade é uma constante busca pelo novo, pelo inexplorado, pela criação do que antes parecia impossível. Toda filosofia que sustenta nossas democracias modernas é voltada, justamente, para que o conhecimento possa avançar com liberdade. Aqueles que passamos a considerar nossos direitos mais sagrados são, todos, voltados à procura de criar algo original. São as liberdades de expressão, de pensamento, de que podemos nos reunir com quem quisermos mesmo em espaço público. De que publicamos aquilo que concluímos quando desejarmos. De que podemos ir e vir para onde e de onde quisermos e lá encontrar quem for ou o que buscarmos. Tecnólogos e pensadores são aqueles que, nas nossas democracias, estão na dianteira dessa mesma busca.

É por isso que surpreende quando tecnólogos e pensadores liberais pedem uma pausa no avanço do conhecimento.

Harari e Harris têm razão num ponto fundamental: a primeira geração de inteligência artificial, embutida em nossas redes sociais, criou um ambiente gerador de conflitos políticos. É essa IA que escolhe quais postagens serão vistas por milhões e quais por quase ninguém. O critério que usa falsifica o debate público, faz parecer que só há radicais e canceladores, que a linguagem da política é a violência. O contato em massa com essa tecnologia cindiu em dois o processo eleitoral, ao tornar o debate de ideias inviável e ao favorecer extremistas.

> *Não é absurdo imaginar centenas de milhões cujo trabalho será aniquilado nos próximos anos pela tecnologia*

A inteligência artificial que apenas começa a se popularizar agora, que gera ela própria conteúdo, é a terceira geração. Como tende a melhorar à medida que é usada, avançará em sua capacidade de criação cada vez mais rápido. O que eles pedem, portanto, é simples: será que não é hora de dar uma pausa e de pensar em que regras desejamos adotar?

De cara, o impacto que a tecnologia terá na empregabilidade de muita gente é imenso. Não é absurdo imaginar centenas de milhões cujos trabalhos serão aniquilados nos próximos anos. E não há governo no planeta se preparando para essa possibilidade.

Ainda assim, o pedido de socorro de quem acompanha essa revolução de perto não é trivial de executar. Estados Unidos e China, neste exato momento, estão engatados numa nova Guerra Fria. Desta vez, não estão em jogo armas nucleares, mas tecnologia e comércio. E a principal luta por domínio tecnológico é justamente a IA.

Como, nessas circunstâncias, o governo americano poderia pedir às empresas que parem de criar novos produtos? A China faria o mesmo? Se ambos se comprometessem a fazer isso, como um poderia ter certeza de que o outro está fazendo?

É evidentemente inútil cobrar que o Congresso Nacional, aqui no Brasil, se debruce a sério sobre o problema. O jogo, em Brasília, é outro — das chantagens de Arthur Lira para obter o dinheiro que garanta a eleição continuada de um Centrão cada vez pior e maior. No Executivo seria possível? Talvez. Mas a disputa ideológica lá ainda não deixou o século XX.

O Brasil não assumirá as rédeas de seu futuro, seguirá a reboque do que os outros decidirem.

NA WEB
ABUSO DE PODER
MP Eleitoral pede cassação de Renan Filho
Governador de Alagoas, Paulo Dantas também foi incluído no parecer

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DIVULGAÇÃO/PL

Em casa. Bolsonaro cercado de aliados na sede do PL, em Brasília, para onde foi levado ao desembarcar no aeroporto ontem de manhã: ex-presidente opinou sobre eleição e provocou adversários

A HORA DO RETORNO

RECOMEÇO NA OPOSIÇÃO

Bolsonaro revive polarização, veta candidatura de Michelle e admite que joias eram para a mulher

ALICE CRAVO, GABRIEL SABÓIA, RENAN MONTEIRO, JENIFFER GULARTE, GERALDA DOCA E BIANCA GOMES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Noventa dias após deixar o Brasil para passar uma temporada nos Estados Unidos, o ex-presidente Jair Bolsonaro voltou ontem ao país rifando eventuais pretensões eleitorais de familiares e revivendo a rivalidade com o PT. Além disso, pela primeira vez, o ex-chefe do Executivo admitiu que o estojo de joias dado ao Estado brasileiro por autoridades sauditas, avaliado em cerca de R$ 16,5 milhões, ficaria com a ex-primeira-dama.

Embora tenha afirmado nos EUA, momentos antes de embarcar, que não pretende capitanear a oposição, o ex-presidente anunciou que a mulher não vai disputar o Palácio do Planalto em 2026, como defendem setores da direita.

— Ela falou que não quer assumir o Executivo, até porque não tem a vivência. Tem que ter algo mais. Eu tive dificuldade para ser presidente, mesmo com anos de Congresso. A Michelle está fora disso. Temos uma filha de 12 anos — justificou.

Bolsonaro acrescentou, entretanto, que não vai "proibi-la", caso ela decida concorrer. As especulações sobre uma candidatura de Michelle ganharam força diante das suspeitas que recaem sobre o ex-presidente. Investigações em curso provocaram desgaste de imagem, e uma delas pode torná-lo inelegível. Uma ação relacionada aos ataques que ele fez ao sistema eleitoral durante uma reunião com embaixadores no Palácio da Alvorada avança no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Se for condenado, Bolsonaro pode ficar impedido de se candidatar. À noite, ao assumir a presidência do PL Mulher, Michelle afirmou que o público feminino ainda é pouco representado "nos cargos de decisão" e ponderou que "isso vai mudar".

As incertezas sobre o futuro do ex-presidente não se ancoram apenas em seus problemas com a Justiça. Ele abriu fissuras políticas ao deixar o Brasil dois dias antes de terminar seu mandato, atitude que já foi criticada por aliados. Nesse cenário, logo após chegar, ele rifou o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) da disputa pela prefeitura de São Paulo no ano que vem e fez um gesto na direção de Ricardo Salles, seu ex-ministro e também deputado do PL.

— É o terceiro maior orçamento do Brasil, uma cidade grande, tem seus problemas. O Ricardo Salles conhece muito mais do que o Eduardo — disse Bolsonaro.

Na sequência, ressalvou que a decisão será tomada pela bancada paulista do PL:

— Não estou aqui para dar ordens. Estou sem mandato, mas não estou aposentado. Sei o meu lugar.

Bolsonaro aterrissou em Brasília às 6h37min e seguiu para a sede do PL, onde foi recebido por aliados. Durante a reunião, o ex-presidente afirmou que o presidente Lula não fará o que "bem quer" e reclamou do atual governo por não ter concedido a ele carros blindados. Ex-presidentes têm direito a benefícios, como veículos oficiais e assessores mesmo depois de deixar o posto. Bolsonaro, que desembarcou usando colete à prova de balas, alega que seu histórico prova que ele é um alvo de risco.

— Até segunda-feira, eu tinha direito a dois carros blindados. Após o anúncio da minha chegada, a Casa Civil tirou os dois carros blindados e estou com dois carros normais aí fora. Agora você pode falar, tem amparo na lei ou não tem? Não está definido.

Em nota, a Casa Civil explicou que a legislação não determina que os carros sejam blindados e que nenhum ex-presidente os tem.

DUELO DE NARRATIVAS

O retorno do ex-presidente reabriu o duelo de narrativas entre bolsonaristas e integrantes da base aliada. O primeiro embate se deu em torno da quantidade de apoiadores que foram recepcioná-lo no aeroporto. O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse que o evento "flopou" (fracassou).

— Quem quiser criar um ambiente de conflito vai flopar, como flopou a recepção no aeroporto hoje do ex-presidente — afirmou à CNN Brasil.

Antes do desembarque do pai, Eduardo Bolsonaro divulgou fotos antigas em que o ex-presidente aparecia rodeado de apoiadores. A oposição contrapôs as imagens com as de ontem, que mostram bem menos gente à espera de Bolsonaro: "Como Eduardo Bolsonaro postou que foi // Como foi", escreveu um internauta, comparando duas fotos.

As provocações começaram na véspera. Anteontem, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, gravou um vídeo para ironizar Bolsonaro:

— Tá voltando? Aproveite para explicar à Justiça os crimes de que você é acusado de ter feito no governo e na campanha.

Um dos pontos que serão explorados pelos governistas é o caso das joias sauditas — Bolsonaro vai prestar depoimento à Polícia Federal na quarta-feira. Ele nega irregularidades, disse que os países árabes têm "prazer" em dar presentes, mas ontem, pela primeira vez, reconheceu que as peças que ficaram retidas na Receita Federal, avaliadas em R$ 16,5 milhões, tinham a ex-primeira-dama como destinatária.

— Tentamos recuperar o outro conjunto da Michelle via ofício, não foi na mão grande — afirmou à Jovem Pan.

RIVALIDADE RETOMADA

'Datapovo' X 'Flopou'

Imagem antiga publicada por Eduardo Bolsonaro mostra o ex-presidente nos braços do povo

Imagens da entrada da sede do PL e do saguão aeroporto do DF com poucos apoiadores foram postadas por adversários de Bolsonaro

Provocações cruzadas

"Vamos parar esse pessoal que por ora e por pouco tempo está no poder. Eles não vão fazer o que querem da nossa nação"
Jair Bolsonaro, EX-PRESIDENTE

"O povo morrendo de saudade não se conteve e veio ver o melhor presidente que esse país já teve"
Helio Lopes, DEPUTADO FEDERAL (PL-RJ)

"E aí, Bolsonaro? Tá voltando? Aproveite para explicar à Justiça os crimes que você é acusado de ter feito no governo e na campanha"
Gleisi Hoffmann, PRESIDENTE DO PT

"Quem quiser criar ambiente de conflito vai flopar, como flopou a recepção no aeroporto hoje do ex-presidente"
Alexandre Padilha, MINISTRO DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Carro blindado, o primeiro atrito

RECLAMAÇÃO
Em reunião na sede do PL, Bolsonaro reclamou que o governo não forneceu a ele carros blindados para usar em seus deslocamentos pelo país. Ele insinuou que corre risco de sofrer um atentado e afirmou que a medida seria necessária para garantir a sua segurança.

RESPOSTA
Responsável por fornecer os automóveis, a Casa Civil explica que a lei que regula o uso de veículos por ex-presidentes não prevê que os carros sejam blindados. O texto do decreto 6.381 de fevereiro de 2008 fala em "serviços de quatro servidores para atividades de segurança e apoio pessoal; e dois veículos oficiais, com respectivos motoristas".

PENDÊNCIAS COM A LEI

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Bolsonaro é investigado em seis inquéritos: dois apuram a existência de milícias digitais antidemocráticas e outro a disseminação de notícias falsas. Ele ainda é alvo de ação por ter vazado dados sigilosos sobre as urnas eletrônicas; por suposta interferência na Polícia Federal; e por disseminar numa live a notícia falsa que associava a vacinação contra a Covid-19 à infecção pelo vírus da Aids.

NA JUSTIÇA ELEITORAL
Pedidos de inelegibilidade: Bolsonaro responde a 16 ações de investigação judicial eleitoral (Aijes). A principal apura ataques feitos pelos ex-presidente às urnas eletrônicas durante reunião com representantes estrangeiros no Palácio da Alvorada. A "minuta golpista" encontrada na casa do ex-ministro Anderson Torres — que simulava um decreto que previa intervenção no TSE — está no escopo dessa investigação.

NA POLÍCIA FEDERAL
Joias das Arábias: O ex-presidente dará sua versão em depoimento à PF na quarta-feira sobre um conjunto com colar e outros itens de diamantes, avaliado em R$ 16,5 milhões, que entrou de forma ilegal no país com comitiva ministerial, além de outros dois estojos com joias: um já devolvido após ordem do TCU e outro que ficou com Bolsonaro.

NA PRIMEIRA INSTÂNCIA
O ex-presidente é réu em ações penais por incitação ao estupro e injúria contra a deputada federal Maria do Rosário (PT). Terá que responder ainda por ataques a ministros do STF durante o 7 de Setembro de 2021. Ele também foi denunciado por declaração racista ao associar o peso de um homem negro a arrobas; e será investigado por supostos crimes de responsabilidade e prevaricação por ter se encontrado, nos EUA, com um blogueiro foragido da Justiça brasileira.

QUESTÕES POLÍTICAS

Vai se engajar em campanhas?
Bolsonaro deu ontem sinais de que pretende emprestar o peso de seu nome nas campanhas municipais de 2024. Ao ser perguntado se preferia o filho Eduardo ou Ricardo Salles para disputar a prefeitura de SP, ele disse que o seu ex-ministro é mais experiente.

Recados a Lula
Em seu primeiro dia em solo brasileiro, o ex-presidente já sinalizou que o presidente e o PT não terão vida fácil, embora tenha dito que fará oposição responsável.

Rotina em Brasília
Enquanto não começa o tour pelo Brasil planejado pelo PL, o dia a dia de Bolsonaro deve ser de casa, no Solar de Brasília, no bairro Jardim Botânico da capital federal, para o trabalho, na sede do PL, no condomínio Brasil 21 — um percurso de 20 minutos de carro.

Quais aliados estarão por perto?
O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e seu ex-vice Braga Netto, que tem a missão de organizar o PL para as eleições de 2024, devem formar a trinca mais constante com Bolsonaro.

Editoria de Arte

A HORA DO RETORNO

Espumante e grito de 'cadeia': como foi o voo de volta de Bolsonaro

Em Orlando, ex-presidente tirou fotos com apoiadores em clima de campanha. Casa em Brasília tem dois andares e piscina

EDUARDO GRAÇA
Enviado especial
eduardo.graca@oglobo.com.br
ORLANDO

Último a entrar no avião de carreira que o traria de volta ao Brasil, depois de três meses nos Estados Unidos, o ex-presidente Jair Bolsonaro, junto com três acompanhantes, foi aplaudido aos gritos de "Bolsonaroooo uhuuuuu". Apenas um passageiro berrou — solitário, mas com fôlego — "cadeia!".

Óculos a postos, o ex-presidente prestou especial atenção às instruções de emergência e iniciou a viagem com uma taça de espumante. Embora o avião da Gol não fosse equipado com wi-fi, não desgrudou os olhos e dedos do celular até o jantar ser servido. Entre frango e nhoque, optou pela massa, ao sugo, com queijo parmesão.

Quando as luzes se apagaram, Bolsonaro dormiu: fronte encostada à janela, almofada de pescoço como proteção. Acima do assento, no guarda-malas, imagens do trem de "Harry Potter", em ação publicitária da franquia da Universal Orlando.

No aeroporto, antes do embarque, o ex-presidente abraçou crianças, beijou mulheres emocionadas, ouviu eleitores em visita à Flórida e tirou fotos pacientemente. Parecia estar em campanha. A todos, atendeu com sorrisos e mesuras. A exceção, não exatamente uma surpresa, foi com a imprensa.

Perguntado sobre as joias milionárias a ele presenteadas pelo governo da Arábia Saudita e se retornava ao país com a ambição de liderar a oposição ao presidente Lula, Bolsonaro reagiu:

— Vocês (repórteres) falaram muito de mim nas eleições, e agora... — disse, sem concluir.

Às reticências, seguiu-se o aviso formal de que não conversaria com os jornalistas durante a viagem de volta a Brasília.

Entre a Imigração e o embarque, o ex-presidente se refugiou em uma área isolada no lounge do terminal, de onde deu uma única entrevista, para a CNN Brasil. Um de seus companheiros de viagem, o assessor especial Sergio Rocha Cordeiro, informou que Bolsonaro só "faz entrevistas ao vivo", pois "se não for assim, vocês distorcem (aquilo que ele diz)".

O silêncio com O GLOBO só foi quebrado quando o ex-presidente quase respondeu que nota daria para o governo Lula. Ele riu, mas sem oferecer número algum. Em seguida, foi possível escutar uma conversa pelo celular, também entre risos: "Eu ia falar besteira. Aí não disse nada".

À CNN Brasil, o novo presidente de honra do PL afirmou não ver ilegalidade nas tentativas de liberar as joias que entraram ilegalmente no Brasil e disse que "jamais usaria um relógio de mais de R$ 200 mil".

Durante o voo, em que se acomodou três fileiras à frente dos repórteres, Bolsonaro usou no pulso um modelo simples da Casio.

De volta ao Brasil, Bolsonaro decidiu não voltar para sua casa no Rio. Ele trocou o condomínio Vivendas da Barra, na Zona Oeste da cidade, pelo Solar de Brasília, no bairro Jardim Botânico da capital federal. Assim como o Vivendas, a nova morada é localizada em uma região nobre, a pouco mais de dez quilômetros do Palácio do Planalto, e conta com piscina e película de privacidade.

A procura pelo imóvel para receber a família Bolsonaro e seus seis cães começou no início de janeiro. A ex-primeira-dama e o marido tinham como prioridade um local discreto e seguro. O condomínio escolhido é cercado por grades, guaritas com vigilantes armados e patrulhas que fazem rondas. De acordo com a revista Veja, o aluguel custa R$ 12 mil.

Reformado para receber a família, o imóvel é de uma amiga de Michelle. A casa de dois andares ganhou películas escuras nos vidros para evitar que os novos moradores sejam vistos — a residência tem piscina e 400 metros quadrados de área construída, além de uma área verde com mais 795 metros quadrados. Na parte externa do condomínio, há quadras poliesportivas, de futebol e tênis, salão de festas e academia.

— Eu me incomodo um pouco porque acho que vai afetar a rotina. Ele vai ter segurança, então vai ter tumulto — reclamou Pedro Watanabe, morador do condomínio. *(Colaborou Alice Cravo)*

REPRODUÇÃO

Ligado. Embora o avião não tivesse wi-fi, Bolsonaro não desgrudou os olhos e dedos do celular até o jantar ser servido

CRISTIANO MARIZ

Morada. Casa alugada para o ex-presidente em condomínio de Brasília

Centrão racha em ‘guerra de blocos’ na Câmara

Republicanos se distancia do PP e fecha aliança com PSD, MDB e Podemos para formar o maior grupo de deputados. Movimento já vislumbra ocupação de espaços para a sucessão de Lira, e presidente da Câmara articula reação

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A formação de blocos na Câmara dos Deputados expôs um racha no Centrão, em um movimento que já antecipa a disputa por espaços vislumbrando a sucessão de Arthur Lira (PP-AL) no comando da Casa, daqui a dois anos. Uma leva de partidos que estiveram ao lado do parlamentar na campanha vitoriosa de fevereiro resolveram seguir caminhos separados e formar blocos rivais internamente. PSD, Republicanos, MDB e Podemos oficializaram, na quarta-feira, um bloco que soma 142 deputados e, por enquanto, é o maior da Casa. O PP, que costumava agir em sintonia com Republicanos, não está no grupo.

Para não ficar isolado, Lira procurou o União Brasil, PSDB, Cidadania, PSB e PDT para se reunirem em um bloco com o PP. Juntos, eles representam 164 parlamentares e superariam os outros conjuntos. O PL, maior bancada, com 99 deputados, não está em bloco, mesma situação do PT, restrito à composição da federação com PCdoB e PV (81 parlamentares).

O tamanho das alianças é importante porque dá força para os partidos reivindicarem relatorias de projetos importantes e presidências de comissões. O presidente do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP), disse que a decisão de ficar em um bloco separado foi tomada pelo próprio PP.

— Não fomos convidados (para o bloco com Lira) — resumiu o dirigente partidário.

O presidente da Câmara era entusiasta de formar uma federação com o União Brasil, partido criado pela fusão do DEM com o PSL. A ideia seria fortalecer as duas siglas

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Lados opostos. Os deputados Marcos Pereira, do Republicanos (SP), e Arthur Lira, do PP (AL): partidos agiam em sintonia, mas seguiram caminhos diferentes

Senado rejeita proposta de Lira sobre MPs

> Em mais um lance da queda de braço entre as duas Casas, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse ontem que não vai aceitar a proposta da Câmara para aumentar o número de deputados nas comissões que analisam as medidas provisórias (MPs).

> Hoje as comissões são compostas por 12 deputados e 12 senadores. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), quer que o número de deputados seja três vezes maior do que os de senadores. O argumento é que a Câmara tem mais membros e deveria ter uma representação proporcional nos colegiados.

> — Nenhum líder apoiou essa ideia. A exceção é a Comissão Mista de Orçamento — afirmou Pacheco após se reunir com líderes partidários do Senado.

> Ele já havia dito na terça-feira que o pedido encontraria dificuldades, por acarretar um “desequilíbrio”. Lira, por sua vez, afirmou que a Câmara votará nas comissões mistas as MPs que o governo julgar “importantíssimas”, mas sinalizou que ainda aguarda outro desfecho:

> — A gente espera que o Senado dê alguma solução.

> Uma medida provisória tem validade de quatro meses, e precisa ser confirmada pelo Congresso para ter efeito permanente. O governo avalia transformar algumas delas em projetos de lei com urgência constitucional, que travam a pauta após 45 dias.

na Câmara, o que facilitaria, por exemplo, que o União Brasil indicasse o relator do orçamento do ano que vem. O cargo, no entanto, deve ficar com o PL. A tentativa de aliança não prosperou por divergências no comando da federação, mas os partidos já haviam anunciado que estariam juntos na Câmara.

O líder do PSD na Casa, Antonio Brito (BA), foi na mesma linha do presidente do Republicanos e disse que a decisão de seguir em outro grupo foi do PP.

— MDB, PSDB, Republicanos e Podemos não saíram do bloco original. Os partidos escolheram um líder (Fabio Macedo, do Podemos-MA), e teremos rodízio na liderança a cada 30 dias para que a partir daí nós possamos discutir as pautas e indicar relatorias. Sempre em consonância com o presidente Arthur Lira e com o pensamento dos nossos partidos — disse, minimizando o distanciamento em relação ao presidente da Câmara.

Lira tem no União Brasil um de seus principais aliados no Congresso, o líder do partido na Casa, deputado Elmar Nascimento (BA). Os dois são amigos próximos e costumam dividir a influência na indicação de cargos, como na Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), e, inclusive, já estiveram juntos em viagens pelo Brasil e exterior.

Elmar sempre quis ser presidente da Câmara e se movimenta para ser um dos candidatos à sucessão de Lira em 2025 — o mesmo se aplica a Marcos Pereira. Os dois já se apresentaram como pré-candidatos em 2021, mas no final apoiaram Lira. Os dois deputados evitam falar sobre a futura disputa. Procurado, Pereira disse que o bloco não tem “nada a ver” com a sucessão na Câmara. O MDB também almeja voltar a comandar a Casa.

— Está cedo, porém a disputa sempre será saudável para o Parlamento e a democracia — disse o ex-presidente do Senado e deputado Eunício Oliveira (MDB-CE).

Ambos os lados dizem que não há um atrito entre Lira e os partidos do outro bloco. O presidente da Câmara se reuniu nesta semana com os líderes dos partidos e os parabenizou pela formação do grupo.

CAMINHOS DISTINTOS

Apesar disso, em conversas reservadas, integrantes do bloco sem Lira reconhecem que será natural que os grupos sigam caminhos separados na próxima eleição da Casa. Eles dizem que há um compromisso com Lira, mas não necessariamente com um candidato que será apoiado por ele para comandar a Câmara daqui a dois anos — o atual presidente já foi reeleito e não pode tentar um novo mandato.

Os parlamentares do bloco sem o PP também avaliam que o grupo terá mais unidade que os partidos que ficarão mais próximos de Lira. Eles chamam a atenção para o fato de que os presidentes do PSD, Gilberto Kassab; do MDB, Baleia Rossi; do Podemos, Renata Abreu; e do Republicanos, Marcos Pereira, vivem todos em São Paulo e têm uma facilidade natural para se reunir e fechar acordos. A mesma sintonia não é observada entre os presidentes do PP, Ciro Nogueira; do União Brasil, Luciano Bivar; e do PSDB, Eduardo Leite.

Lewandowski diz que sucessor precisa enfrentar ‘pressões’

Ministro antecipou aposentadoria do STF em um mês e sai dia 11 de abril

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), anunciou ontem que decidiu antecipar sua saída da Corte e vai se aposentar no dia 11 de abril. Ele afirmou que seu sucessor precisa ser “corajoso” para enfrentar as “pressões” que um membro do STF recebe.

O ministro teria que se aposentar compulsoriamente em 11 de maio, quando completa 75 anos. A decisão de antecipar sua saída foi anunciada a jornalistas após a sessão de julgamento.

— Além dos requisitos constitucionais, que são reputação ilibada, notável saber jurídico, idade de 35 anos, eu penso que o meu sucessor deverá ser fiel à Constituição e aos direitos e garantias fundamentais nas suas várias gerações. Mas precisa ser, antes de mais nada, corajoso, enfrentar as enormes pressões que um ministro do Supremo Tribunal Federal tem de enfrentar no seu cotidiano — disse Lewandowski.

O ministro entregou o pedido de aposentadoria à presidente do STF, ministra Rosa Weber, logo após a sessão de julgamento de ontem. Ele havia anunciado sua decisão ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva na semana passada, durante evento em Recife, como mostrou o colunista Lauro Jardim, do GLOBO.

Lula já indicou que o favorito a ser indicado para essa vaga é seu advogado Cristiano Zanin. Lewandowski, no entanto, defende o nome de Manoel Carlos de Almeida Neto, que foi secretário-geral do STF durante sua gestão na presidência da Corte.

Questionado sobre Zanin, Lewandowski disse apenas que “todos os nomes” cogitados são bons:

— Todos os nomes que estão aparecendo como candidatos são nomes de pessoas com reputação ilibada, com a trajetória jurídica impecável. O Supremo Tribunal Federal estará muito bem servido, e a sociedade brasileira também, com qualquer dos nomes que tem aparecido com frequência na mídia.

O Supremo não terá sessão na próxima semana, devido ao feriado da Semana Santa. Portanto, o ministro participou ontem de seu último julgamento no plenário da Corte. Após a sessão, ele tirou fotos com os membros de seu gabinete do lado de fora da Corte.

De acordo com Lewandowski, a decisão de antecipar sua aposentadoria ocorreu devido a “compromissos acadêmicos e profissionais”.

“SABATINA INFORMAL”

Na véspera do anúncio oficial da aposentadoria de Lewandowski, Zanin se reuniu na quarta-feira a portas

NELSON JR./SCO/STF

Limite. Lewandowski teria que se aposentar compulsoriamente em 11 de maio

fechadas em Brasília com parlamentares do PT, para fazer uma espécie de “apresentação” do currículo e das suas credenciais para assumir a cadeira que será aberta em abril.

A informação foi confirmada à coluna de Malu Gaspar, do GLOBO, por seis fontes envolvidas nos bastidores da disputa pela vaga de Lewandowski. Segundo a equipe da coluna apurou, Zanin se reuniu com pelo menos cinco deputados petistas de São Paulo e de Minas Gerais.

O advogado sofre resistência de algumas alas do PT. Integrantes da legenda se queixam da falta de uma ligação histórica de Zanin com a sigla e dizem não conhecer a posição dele sobre assuntos mais genéricos e fora do âmbito da Lava-Jato — como a demarcação de terras indígenas, reforma do Judiciário e direitos das mulheres.

O encontro foi uma tentativa de aproximar Zanin dos parlamentares mais céticos em relação a ele ou que preferem outro candidato.

Durante o encontro, Zanin foi confrontado sobre temas como a Lava-Jato, os atos antidemocráticos que levaram à invasão e à depredação da sede dos Três poderes e a possibilidade de prisão após condenação em segunda instância, um dos principais temas de interesse da classe política.

Mas, segundo relatos dos presentes, a falta de traquejo político de Zanin e as respostas vagas sobre temas relativos à questão indígena ou às mulheres, por exemplo, passaram a impressão de que ele está tentando não se posicionar, o que não agradou.

Uma das ressalvas que se faz a Zanin no PT é a de que a relação de fidelidade e lealdade do advogado é direta e exclusiva com Lula, e não com o partido.

Após a publicação da reportagem no blog da coluna, o deputado Alencar Santana (PT-SP) negou que a reunião tivesse “por objetivo fazer qualquer sabatina, até porque não existe uma indicação do presidente da República, e também não temos tal competência ou pretensão”. Ainda de acordo com ele, na conversa Zanin “demonstrou o seu vasto conhecimento jurídico e sobre o Brasil”.

Base pede suspensão de acordos de leniência

Ação de partidos aliados de Lula requer que STF impeça pagamento de multas e indenizações impostas a empreiteiras pela Lava-Jato

BRENNO CARVALHO/03-11-2022

Fraudes em contratos. Sede da Petrobras no Centro: empresa foi alvo de cartel que reuniu "clube" de empreiteiras

BIANCA GOMES E CLEIDE CARVALHO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

PSOL, PCdoB e Solidariedade, partidos da base do governo Lula, ingressaram com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender as indenizações e multas impostas em todos os acordos de leniência celebrados entre o Estado e empresas investigadas pela Operação Lava-Jato.

O objetivo é reconhecer que os acordos foram pactuados em "situação de extrema anormalidade político-jurídico-institucional", mediante "situação de coação". Crítico da Lava-Jato, o presidente Lula já afirmou que a investigação "quebrou empresas".

A ação diz que o Ministério Público Federal, "de forma inconstitucional", chama para si todos os acordos de leniência. Afirma que o MPF "arrogou-se competência exclusiva" para celebrá-los, o que, segundo as legendas, ocasionou "graves distorções na parte pecuniária dos acordos". O ministro André Mendonça será o relator do caso.

"Um modelo constitucionalmente adequado de enfrentamento da corrupção por meio de acordos de leniência tem de (1) prever a possibilidade de repactuação; (2) preservar a companhia, prevendo, conforme o caso, a compensação de crédito tributário ou em precatórios. Caso contrário, o Judiciário chancelará uma dicotomia inconstitucional, a pretexto de combate à corrupção", diz a ação.

Os partidos pedem que a celebração de acordos desse tipo seja centralizada pela Controladoria-Geral da União (CGU) e que o órgão seja responsável pela revisão dos acordos a partir de critérios a serem fixados pelo Supremo.

A revisão, segundo as siglas, é necessária porque as negociações foram contaminados por coação e pela incapacidade de as empresas pagarem acordos de leniência "superfaturados". Defende que as dívidas, dentro do possível, sejam equacionadas com a capacidade de geração de caixa das empresas.

"ABSOLUTA COAÇÃO"

Na ação encaminhada ao STF, os partidos afirmam que os acordos de leniência e delação premiada foram firmados num contexto de "absoluta e irresistível coação" e que poderiam até mesmo ser tipificados como crime de extorsão. Segundo o documento, as empresas foram obrigadas a celebrar acordos para evitar "um mal maior" e que, na Lava-Jato, a lei permitiu ou até mesmo incentivou a prática de atos de coação de órgãos do Estado sobre as empresas, criando vícios a validade dos documentos.

O pedido foi feito por meio de um instrumento jurídico chamado Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), com pedido de medida cautelar para que a decisão do STF passe a valer imediatamente.

A ação diz ainda que houve arbitrariedade na aplicação de uma espécie de multa híbrida, que uniu ressarcimento de valores e multa, acordos de leniência e inclusão de fatos que acabaram não sendo qualificados como ilícitos. O documento cita como exemplo a Odebrecht, onde um contrato "guarda-chuva" com a empresa disciplinava os acordos de delação premiada dos executivos que aderissem a ele, lembrando que 77 executivos assinaram num mesmo dia.

O ex-procurador e deputado federal Deltan Dallagnol (Podemos-PR), que coordenou a força-tarefa da Lava-Jato em Curitiba, reagiu à ação por meio do Twitter indagando se partidos aliados do presidente Lula "querem impedir que as empreiteiras paguem os valores desviados". Já o ex-juiz e senador Sergio Moro (União-PR) disse que o processo está sendo usado em "prol do mundo do crime e contra o cidadão".

Entre as empreiteiras que firmaram acordos de leniência e admitiram a formação de um cartel para fraudar contratos da Petrobras estão Odebrecht, OAS, Andrade Gutierrez, UTC e Camargo Corrêa.

O QUE FOI ACERTADO COM AS EMPREITEIRAS

Andrade Gutierrez A empreiteira fechou acordo com o Ministério Público Federal em dezembro de 2018, após reconhecer a formação de cartel direcionado a fraudar estatais. Foi acertado o pagamento de R$ 1,489 bilhão, dos quais a Andrade Gutierrez já pagou R$ 430,4 milhões. O prazo de validade do acordo é de 16 anos.

Camargo Corrêa A empreiteira foi a penúltima empresa a entrar em acordo com o Ministério Público Federal, em julho de 2019. Foi acertado o pagamento de R$ 1,396 bilhão, dos quais a Camargo Corrêa já pagou R$ 491 milhões. O prazo de validade do acordo é de 18 anos.

OAS A empreiteira foi a última a fechar o acordo de leniência com o Ministério Público Federal. A proposta foi aceita em novembro de 2019. O valor acertado foi de R$ 1,929 bilhão. Do total, já foram pagos pela OAS R$ 4,348 milhões.

Odebrecht A empreiteira fechou acordo de leniência em julho de 2018. O pagamento acertado com o MPF, entre multa e indenização, foi de R$ 2,727 bilhões. Do total do valor, já foram saldados pela Odebrecht R$ 172, 7 milhões.

UTC Engenharia A empreiteira foi a primeira empresa a fechar acordo de leniência com o Ministério Público Federal, em julho de 2017. Foi acertado o pagamento de R$ 574,6 milhões. Desse total, já foram quitados pela empresa R$ 36,7 milhões. O acordo está suspenso. A UTC Engenharia faz parte do grupo de cinco empreiteiras que formaram um cartel para fraudar contratos com a Petrobras e outros estatais, além de pagar propina a políticos e agentes políticos. O prazo de validade previsto para o acordo com o MPF é de 22 anos.

(Fonte: Painel da CGU/ consulta dia 30/03/2023)

ARTIGO

Medidas do Fed aliviam crise bancária nos EUA

© GETTY IMAGES

BC americano anunciou linha de crédito de curto prazo lastreada em títulos públicos para ajudar bancos pequenos e médios

A quebra de dois bancos nos EUA levou o BC americano a anunciar uma linha de crédito de curto prazo lastreada em títulos públicos para ajudar bancos pequenos e médios. A medida permite a esses bancos levantar empréstimos de até um ano diretamente com o Fed contra depósitos de títulos públicos como colateral.

Com isso, os bancos em dificuldade não precisam vender a mercado e com prejuízo seus títulos públicos para honrar saques. Essa nova janela de liquidez complementa a atual janela de 90 dias em que bancos podem tomar recursos do BC americano depositando ativos públicos e privados.

A diferença da nova linha está no prazo mais longo e na ausência de descontos (*haircut*) nos colaterais. Recursos sacados nessas duas janelas já ultrapassam o montante de US$ 300 bilhões em duas semanas, mostrando que a situação não estava tranquila no balanço dos bancos pequenos e médios.

Além dessa linha, o Fed anunciou de forma conjunta com o FDIC que todos os depósitos do Silicon Valley Bank seriam honrados, inclusive os acima do valor regulatório de US$ 250 mil. Algo inédito na História recente. Vale lembrar que hoje o volume de depósitos no sistema financeiro dos EUA é de mais de US$ 15 trilhões, quase o valor do PIB americano e quase o dobro do tamanho do balanço do Fed.

Isso mostra que seria quase impossível para o Fed garantir todos os depósitos; mostra também que, sem confiança o sistema bancário americano poderia mesmo ruir. Uma corrida bancária generalizada e hoje, digital, seria insuportável para os bancos. Tanto a secretária do Tesouro americano, Janet Yellen, quanto o presidente do Fed, Jerome Powell, têm se esquivado quando interrogados sobre esse possível socorro.

IDEIAS-CHAVE:

- **A quebra de dois bancos nos EUA levou o BC americano a anunciar uma linha de crédito de curto prazo lastreada em títulos públicos para ajudar bancos pequenos e médios**
- **A medida permite a esses bancos levantar empréstimos de até um ano diretamente com o Fed contra depósitos de títulos públicos como colateral. Com isso, os bancos em dificuldade não precisam vender a mercado e com prejuízo seus títulos públicos para honrar saques**
- **A contração de crédito feita por bancos em dificuldade ou receosos tem efeito análogo a choques de juros promovidos por bancos centrais**
- **Os efeitos sobre renda, emprego e inflação também serão similares: atividade mais fraca resultará em inflação menor**
- **Todo esse estresse no mercado bancário mundial terá como resultado provável uma pausa no ciclo de alta de juros nos EUA**

A venda forçada do Credit Suisse para o UBS também ajudou a acalmar a situação na Europa. Por lá, a regulação mais rígida das autoridades ajuda a impedir prejuízos com operação em títulos públicos longos.

A alta de juros do Fed em 2022 trouxe grandes prejuízos à carteira de títulos públicos dos bancos nos EUA, algo que começou a aparecer no início de 2023. Além disso, parte relevante dos recursos antes destinados a depósitos nos bancos foi desviada para fundos de curto prazo que hoje pagam algo como 4% ao ano.

Os bancos não aumentam a remuneração paga para depósitos para não perder lucratividade, mas acabam vendo seus recursos drenados por clientes para veículos mais rentáveis. Esse movimento tem dificultado novas captações para bancos pequenos e médios.

Todo esse estresse no mercado bancário mundial terá como resultado provável uma pausa no ciclo de alta de juros nos EUA. A contração de crédito feita por bancos em dificuldade ou receosos tem efeito análogo a choques de juros promovidos por bancos centrais. Os bancos farão de modo involuntário o que os BCs tentavam fazer com altas de juros: contrair crédito. Os efeitos sobre renda, emprego e inflação também serão similares: atividade mais fraca que resultará em inflação menor.

*** Economista-chefe do Banco Master de Investimento. Graduado em Economia pela FEA USP, Gala é mestre e doutor em Economia pela Fundação Getulio Vargas de São Paulo, instituição em que leciona desde 2002 e na qual foi coordenador do Mestrado Profissional em Economia e Finanças, entre 2008 e 2010. Foi pesquisador visitante nas universidades de Cambridge (RU) e Columbia (NY) e atuou como economista-chefe, gestor de fundos e CEO em instituições do mercado financeiro em São Paulo.**

Comissão da Anistia começa a analisar pedidos negados e reverte quatro

Colegiado vai revisar quatro mil casos de reparação a perseguidos políticos que haviam sido barrados sob Temer e Bolsonaro

PAULA FERREIRA
paula.ferreira@infoglobo.com.br
BRASÍLIA

A Comissão da Anistia realizou ontem a sua primeira reunião com a nova composição do colegiado e, quase seis horas depois, revisou quatro pedidos de anistia que haviam sido negados pelos governos dos ex-presidentes Michel Temer e Jair Bolsonaro. Ao todo, o grupo vai rever cerca de quatro mil pedidos.

O grupo, responsável por analisar casos de perseguidos políticos durante a ditadura militar e promover reparação de danos às vítimas e a seus familiares, foi totalmente reformulado pelo gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na semana passada, o governo publicou um novo regimento para a Comissão que prevê, entre outros pontos, que vítimas da ditadura possam solicitar coletivamente reparação e exigir pedido de desculpas por parte do Estado brasileiro, se tiveram o caso deferido. Um levantamento feito pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania mostrou que sob os governos Temer e Bolsonaro, 95% dos pedidos de reparação foram negados pela comissão.

Entre os quatro casos revisados ontem está o do deputado federal Ivan Valente (PSOL-SP). O parlamentar chegou a ser preso e torturado durante o regime militar, mas teve o seu pedido de reparação negado pelo governo Bolsonaro. A comissão, que ficava sob comando do então Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, chefiado por Damares Alves, considerou que Ivan era integrante de uma organização criminosa e deveria ter sido enquadrado pela Lei de Segurança Nacional. Durante a sessão, Valente discursou contra a ditadura e defendeu a punição de torturadores.

— Sempre lutei, votei e propus que torturadores têm que ser punidos de qualquer forma, não por vingança, mas por necessidade da democracia e para que nunca mais aconteça — disse o deputado.

A comissão definiu um valor de cerca de R$ 200 mil de indenização e pediu desculpas ao deputado em nome do Estado brasileiro pela perseguição durante o regime militar e pelo pedido negado no governo Bolsonaro. As indenizações são pagas em parcelas pela União.

O governo Lula considera que a comissão passou por "anos de descaracterização". A reformulação do grupo e seu estatuto foi um dos primeiros atos do ministro Silvio Almeida, titular da pasta dos Direitos Humanos.

Além do caso de Ivan Valente, o pedido de Romário Cezar Schettini foi revisto. Ele havia solicitado atualização monetária de sua indenização, embora o pedido tenha sido concedido, nunca teve portaria publica autorizando o pagamento. Agora, a comissão fixou o valor da indenização em R$ 828,5 mil.

A professora Claudia de Arruda Campos, ex-militante do Ação Popular, foi presa e monitorada pelo regime militar. Em 2019, ela teve o pedido negado e agora receberá R$ 516,6 mil.

— A ditadura não me tirou só emprego, só a casa, o meu casamento.... A ditadura espremeu a minha juventude, roubou os sonhos de uma garota de 20 anos — disse a professora durante a sessão.

MICHEL FILHO/14-03-2018

Reparação. O deputado Ivan Valente foi preso e torturado durante o regime militar

PROMOÇÃO DA MEMÓRIA

O operário José Pedro da Silva era integrante do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco foi demitido do trabalho e perseguido. Silva teve o seu processo barrado durante o governo Temer e será indenizado com R$ 462,4 mil.

— Isso não é uma reparação só para mim, mas para a minha família e meus amigos — resumiu Silva, aos 80 anos.

Durante a abertura da sessão da Comissão de Anistia, Silvio Almeida afirmou que os atentados do dia 8 de janeiro são uma herança da ditadura.

— Se ainda houvesse dúvidas da importância de se promover a memória, a verdade e a justiça como políticas públicas de Estado, os atos golpistas de 8 de janeiro contra os poderes constituídos foram mais uma prova cabal de que o esquecimento e o silenciamento cobram um preço alto — disse o ministro na sessão.

Almeida afirmou ainda que a revisão de processos de anistia não é uma questão de revanchismo:

— Há os que veem nessas iniciativas revanchismos ou mesmo tentativas de dividir a nação brasileira. É justamente o contrário. Nenhuma nação se ergueu ou se manteve coesa, sem olhar para suas fraturas e repará-las.

CLARICE CASTRO/MDHC

Cidadania. Novos membros da Comissão de Anistia se reúnem pela primeira vez no Ministério dos Direitos Humanos

NA WEB
ENTERRADA VIVA
Saiu da sedação
Mulher conseguiu interagir com funcionários de hospital onde está na UTI

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CERCO AO FENTANIL

Anvisa restringe substâncias usadas na produção da droga e favorece apreensões

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO

Diante do aumento de circulação do fentanil no país e a fim de evitar surtos de dependência como há nos Estados Unidos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária incluiu na quarta-feira as substâncias usadas na produção da fentanila — nome científico do sedativo opióide muito usado em hospitais — na lista de "precursoras de entorpecentes e psicotrópicos". A inclusão dá às polícias base legal para que remessas ilícitas desses produtos sejam apreendidas e para combater a fabricação clandestina da droga.

Em fevereiro, foram encontradas pela primeira vez ampolas de fentanil em uma apreensão de tráfico no Brasil. As ampolas estavam com malotes de maconha e cocaína em um depósito de uma facção criminosa no Espírito Santo, e foram recolhidas em uma operação da Polícia Civil. Agentes da Divisão Antidrogas dos EUA foram a Vitória se informar sobre o caso.

A fentanila já é uma substância controlada no Brasil e faz parte da Lista A1, de entorpecentes, da Anvisa. A sua aplicação obedece a regras do Sistema Nacional de Políticas Públicas Sobre Drogas (Sisnad). Qualquer atividade com a fentanila está sujeita a controle, estabelecimentos que a vendem precisam ter autorização da Anvisa, e o armazenamento deve ser "sob chave ou outro dispositivo que ofereça segurança". Nos hospitais, toda a movimentação do sedativo tem de ser registrada e é preciso incinerar o remédio no seu descarte. A prescrição só pode ser feita com a receita amarela, para medicamentos controlados.

O Brasil tem empresas que sintetizam a fentanila, mas a maior parte da matéria prima é importada. Agora, a Anvisa incluiu as substâncias 4-AP; 1-boc-4-AP e Norfentanil, as mais usadas na fabricação ilícita de fentanila , na lista D1 (substâncias precursoras de entorpecente ou psicotrópicos). No ano passado, elas haviam sido incluídas na lista de controle da Comissão de Entorpecentes do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime.

— Antes, qualquer pessoa poderia comprar essas substâncias e usá-las num laboratório clandestino. Agora, não terá mais facilidade para importação, por exemplo — explica o diretor de Defesa Profissional da Sociedade Brasileira de Anestesiologia, Jedson Nascimento.

Pesquisador da Fiocruz e coordenador da Redes de Saúde em abuso de drogas, Francisco Inácio Bastos conta que, nos EUA, houve uma proliferação de laboratórios clandestinos para a produção da droga, que gera uma sensação de relaxamento mas pode bloquear a circulação respiratória. Atualmente é possível encontrar na *deep web* fórmulas para fabricação caseira.

— Quando aprendem como faz, a receita vai ser copiada — diz Bastos.

Diferente do que aconteceu nos EUA e em países da Europa, onde a prescrição de opióides cresceu de forma desregulada, o Brasil não viveu um surto com o fentanil. Mas hoje o contexto é diferente, o que exigiu atenção das autoridades.

— O Brasil tem bom controle sobre esses medicamentos, melhor do que nos EUA e Europa. A inclusão na lista não havia acontecido antes porque não existia a procura. A partir do momento em que há um risco, precisa fechar o cerco — resume Jedson.

NÚMEROS DE VENDAS DO FENTANIL

Recuo em 2020 foi provocado pela demanda mundial por ampolas, que reduziu a sua disponibilidade para o Brasil

Fonte: Anvisa *Dados parciais Editoria de Arte

KIT DE INTUBAÇÃO

Na pandemia da Covid-19, diante da alta de casos graves, o kit de intubação estava entre os produtos mais demandados nos hospitais. Sedativos, analgésicos e bloqueadores musculares faziam parte do kit e o fentanil ganhou destaque por ser um dos mais eficientes para o procedimento. Em 2020, o produto chegou a faltar nos hospitais brasileiros, devido à demanda mundial. Em 2021, após uma resolução extraordinária da Anvisa ter flexibilizado requisitos de importação, houve uma explosão de vendas.

Em um hospital, o armazenamento e descarte do fentanil obedecem a regras rigorosas. Mas profissionais de saúde admitem que há brechas. Usualmente, o medicamento vem em ampolas de 2 ml, 5 ml ou 10 ml. Mas durante um procedimento médico, costuma-se usar apenas cerca de 3 a 4 ml. Com isso, a sobra precisa ser descartada.

— O que sobra do fentanil é descartado em uma caixa específica para entorpecentes que é incinerada — explica Jedson — Mas cada hospital tem uma rotina.

Orientador de uma tese de doutorado que mostra o aumento do uso e aquisição do fentanil nos hospitais brasileiros durante a pandemia, o médico e pesquisador da Fiocruz Francisco Bastos se preocupa com uma possível alta de uso do sedativo.

> *"Não há por que reproduzir a situação americana, estamos avisados"*
>
> **Francisco Bastos,** médico e pesquisador da Fiocruz que orientou uma tese sobre a droga

— O Brasil é imenso, tem milhares de planos de saúde e hospitais. Toda vez que há aumento de uso de opioide ou de outra substância na área médica, há muita chance de vazamento. Tendo o mel, sempre alguém quer se lambuzar. Ontem aconteceu no Espírito Santo, mas amanhã pode ser em São Paulo ou no Pará. Já precisamos estar preparados para o aumento de circulação do fentanil no mercado ilegal — avisa Bastos.

A preparação defendida por Bastos envolve o rastreio da Polícia Federal, que precisaria passar a examinar cargas de drogas apreendidas a fim de detectar se há fentanil misturado à cocaína ou outras substâncias; vigilância da Anvisa; e treino de primeiros socorros para uso de naloxona, substância usada para bloquear efeitos de entorpecentes e evitar overdoses.

— Não há por que reproduzir a situação americana, já estamos avisados — diz Bastos, lembrando que, nos EUA, o fentanil causou em 2022 mais mortes do que os acidentes de trânsito.

MISTURA POTENCIALIZA

No exterior, o sedativo costuma ser consumido diretamente ou misturado a outras drogas, o que potencializaria seus efeitos.

— O fentanil é muito eficiente em reduzir a dor a algo suportável. É cem vezes mais potente que a morfina e é usado desde a década de 1970 no ambiente hospitalar — explica Jedson, que se preocupa com a mistura com outras drogas. — Pelo desconhecimento que eles (traficantes) têm de farmacologia e química, provavelmente nem sabem o que estão fazendo. Nenhum opioide é livre de complicações, principalmente associado a outra droga. Posso garantir que não é um bom caminho.

Questionada sobre ações contra a possível alta do fentanil, a Anvisa informou que, quando desvios de produtos são comunicados, as autoridades encarregadas de repressão do uso são avisadas. Após a resolução extraordinária de 2021, a agência explicou que publicou alertas aos profissionais de saúde sobre os riscos envolvidos, fez consultas com gestores de risco de hospitais e um webinar para compartilhar de informações. Segundo a agência, não foram identificados, desde 2021, "sinais de segurança que apontassem para maior risco do uso de fentanil importado do que de produtos desse ativo regularizados pela Anvisa".

Na operação da Polícia Civil do Espírito Santo, foram encontradas 31 ampolas de fentanil. O delegado Tarcísio Otoni, do Departamento Especializado de Narcóticos, acredita que o produto seria misturado à cocaína que estava no depósito. A trajetória da carga é investigada. Mas já se sabe que ela veio de um laboratório credenciado de Minas Gerais. Falta ser esclarecido se o desvio aconteceu antes ou depois da chegada da fentanil ao hospital. Segundo Otoni, a droga batizada seria vendida provavelmente no Espírito Santo:

— A gente precisa responder se são traficantes do Espírito Santo tentando criar essa demanda ou se vem dos usuários. A gente não descarta a venda internacional, mas acreditamos que seria para mistura na cocaína e distribuição local.

A primeira vez. Apreensão no Espírito Santo em que ampolas de fentanil foram achadas com malotes de cocaína e maconha em fevereiro; para delegado, sedativo seria consumido no próprio estado

Maioria do STF é contra prisão especial para curso superior

Em julgamento no plenário virtual, ministros seguiram voto de relator Alexandre de Moraes, para quem o benefício é inconstitucional

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votou para derrubar a prisão especial para quem tem diploma de ensino superior. Seguindo o voto do relator, Alexandre de Moraes, os ministros entenderam que o benefício é inconstitucional por ferir o preceito da isonomia.

A prisão especial para formados na universidade é julgada no plenário virtual, onde os ministros apenas depositam os seus votos, sem a discussão das sessões em plenário. O julgamento está previsto para terminar até as 23h59 de hoje. Até a tarde de ontem, o voto de Moraes havia sido seguido por Cármen Lúcia, Rosa Weber, Edson Fachin, Dias Toffoli e Luis Roberto Barroso.

A prisão especial está prevista para investigados detidos antes da condenação definitiva e permite que pessoas diplomadas no ensino superior sejam colocadas em celas separadas ou em determinados estabelecimentos prisionais.

Para Moraes, "a norma impugnada não protege uma categoria de pessoas fragilizadas e merecedoras de tutela; pelo contrário, favorece aqueles que já são favorecidos por sua posição socioeconômica".

A questão está sendo analisada por meio de um recurso apresentado em 2015, pelo então procurador-geral da República Rodrigo Janot, questionando o artigo do Código de Processo Penal que estabelece a prisão especial.

CRISTIANO MARIZ/1-3-2023

"Preconceito infundado". Moraes diz que não há razão jurídica para segregar presos provisórios

LEI DA ERA VARGAS

Para a Procuradoria-Geral da República, o tratamento diferenciado, instituído em 1937, no governo Getúlio Vargas, "originou-se em contexto antidemocrático, durante período de supressão de garantias fundamentais e manutenção de privilégios sem respaldo na igualdade substancial entre cidadãos". Leis posteriores alteraram os critérios de aplicação da prisão, mas "não foram capazes de retirar a mácula de inconstitucionalidade" da distinção para portadores de diploma de ensino superior, segundo a PGR.

Para Moraes, não há razão jurídica para segregar os presos com formação universitária dos comuns. "Seria um preconceito infundado supor que o portador de diploma de ensino superior, apenas por ser diplomado, possuiria condições pessoais e morais incompatíveis com o convívio com aqueles que não gozaram dessa oportunidade", escreveu.

Receita exigirá uso de nota fiscal em operações com ouro

Medida para aumentar transparência e combater garimpo ilegal entrará em vigor apenas em julho

DIMITRIUS DANTAS E KAROLINI BANDEIRA
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Receita Federal emitiu na quarta-feira uma nova instrução normativa que determina a utilização de nota fiscal eletrônica em operações com ouro. A medida permitirá o uso de ferramentas tecnológicas da Receita para promover a transparência e o controle quando o ouro for utilizado como ativo financeiro ou instrumento de operações de câmbio.

Atualmente, para transferir o ouro, é necessário apenas que o produto tenha o título de autorização de sua lavra. O controle frágil sobre a produção é considerado uma das principais causas para o crescimento do garimpo ilegal no país. A crise humanitária na Terra Indígena Yanomami foi uma consequência da busca desenfreada pelo metal, além da cassiterita.

O atual controle foi criado por uma lei de 2013, que instituiu a "presunção de boa-fé" na venda do ouro. Com essa norma, o vendedor passou a precisar apenas de uma autodeclaração sobre a origem da carga.

A nova normativa da Receita será obrigatória a partir do dia 3 de julho. A nota fiscal eletrônica será emitida pelos operadores autorizados, na primeira aquisição do ouro bruto, na importação, na exportação e em operações de instituições financeiras.

PRIMEIRA VENDA

A mudança torna a fiscalização da compra e venda mais eficiente, segundo o diretor de assuntos regulatórios do Instituto Brasileiro de Mineração, Julio Nery:

— A comercialização dependia apenas de uma nota fiscal em papel, o que dificultava a auditoria. Com a nota eletrônica, o rastreamento será mais fácil e a fiscalização, mais eficaz.

Segundo Nery, a medida não impacta a venda legal do ouro nem os negócios das grandes empresas, mas ajuda a dificultar o trabalho dos garimpeiros ilegais:

— Na prática, não há impacto para as grandes empresas porque a venda hoje já é feita dessa forma, com contabilidade eletrônica. Mas a mudança afeta na primeira venda do garimpeiro.

Economia

NA WEB
PORTUGAL
Medidas para baixar aluguéis avançam
Governo confirma fim de visto 'gold'. Projeto precisa passar pelo Parlamento

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NOVO ARCABOUÇO FISCAL

PLANO DE VOO

Regra vai exigir forte aumento de arrecadação para alcançar metas

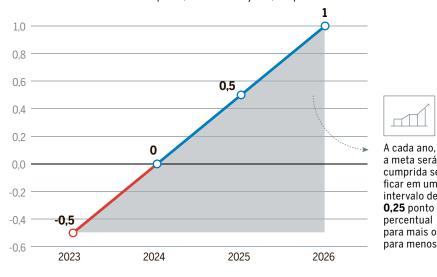
MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Apresentado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, junto com outros integrantes da equipe econômica, o novo arcabouço fiscal do país vai depender de um expressivo aumento da arrecadação para que o governo atinja suas metas. Definida por Haddad como um plano de voo, a proposta prevê redução do déficit este ano, contas no zero a zero no próximo e superávits a partir de 2025. O modelo pressupõe que as despesas sempre crescerão acima da inflação, embora existam limites mínimos e máximos. Dessa forma, a receita do governo precisará necessariamente subir. Para isso, o governo conta com outras frentes: a reforma tributária e a apresentação na próxima semana de um pacote para arrecadar de R$ 100 bilhões a R$ 150 bilhões, até o fim do ano, de setores pouco taxados ou que não são regulados, além do crescimento da economia.

Haddad comentou questionamentos de economistas que, ao tomarem conhecimento dos primeiros detalhes, avaliaram que ela exige aumento da carga tributária. O ministro descartou a criação de tributos, como a CPMF, ou aumento de alíquotas existentes para o contribuinte. Em 2022, a carga total atingiu o equivalente a 33,71% do PIB.

JOSÉ CRUZ/ AGÊNCIA BRASIL

Sintonia. Fernando Haddad apresentou proposta ao lado da ministra do Planejamento, Simone Tebet, e disse que novas regras têm 100% de consenso no governo

COMO VAI FUNCIONAR Previsão para as contas públicas até 2026

Fontes: Banco Central, Tesouro Nacional, Ministério do Planejamento e Focus BC

Limite para as despesas

Os gastos só poderão crescer até 70% do aumento de receitas

Mas haverá uma margem para o crescimento das despesas, independentemente do comportamento da arrecadação. Os gastos sempre crescerão entre **0,6%** e **2,5%** ao ano acima da inflação.

Exemplo 1
ARRECADAÇÃO +5% → DESPESA Limite de **70%** +3,5% → Fica valendo o limite máximo de 2,5%

Exemplo 2
ARRECADAÇÃO +0,8% → DESPESA Limite de **70%** +0,56% → Fica valendo o piso mínimo de 0,6%

INVESTIMENTO GARANTIDO

Segundo Haddad, há grandes sistemas que estão à margem do Fisco, citando a taxação das *big techs*, em discussão em vários países, e a tributação de apostas eletrônicas. Ele também mencionou que há setores demasiadamente favorecidos por incentivos que não foram revistos ou não tiveram controle de resultados.

— Vamos fechar os ralos do patrimonialismo brasileiro e acabar com uma série de abusos que foram cometidos contra o Estado brasileiro — disse. — Se quem não paga imposto passar a pagar, todos nós vamos pagar menos juros. É isso que vai acontecer.

Discutida desde a transição, a regra fiscal será fundamental para o governo Lula. É ela que irá garantir que as promessas de campanha do petista, como aumento de gastos sociais e de investimentos, sejam cumpridas. Ao mesmo tempo, o governo vê na regra a forma de atrair recursos privados e entregar um discurso de responsabilidade fiscal ao fim do mandato, em 2026, quando se pretende estabilizar a dívida.

Ao lado da ministra do Planejamento, Simone Tebet, Haddad disse que o arcabouço tem 100% de consenso no governo. A regra foi apresentada depois de divergências internas, especialmente com relação ao espaço para investimentos. No fim, acabou prevalecendo a visão de Haddad.

A regra prevê metas de resultado primário (receitas menos despesas, descontando o pagamento de juros da dívida) que serão cumpridas se ficarem dentro de um intervalo de até 0,25 ponto percentual para cima ou para baixo. Por exemplo: em 2025, a previsão é que o país tenha superávit de 0,5% do PIB. Se o resultado ficar entre 0,25% do PIB e 0,75% do PIB, a meta será alcançada.

Além disso, a regra limita o crescimento das despesas a até 70% da alta das receitas. E também foram criados parâmetros, limites mínimos e máximos, para os gastos, independentemente da arrecadação. As despesas sempre crescerão entre 0,6% e 2,5% ao ano acima da inflação.

Por exemplo: se a arrecadação subir 5%, considerando a regra de 70%, as despesas poderiam crescer 3,5%. Mas esse percentual ultrapassa o limite máximo. Neste caso, elas aumentariam 2,5%.

Se a receita crescer menos que 0,6%, estará garantido um aumento de gastos de 0,6%.

Um aspecto importante da proposta é que será considerada a arrecadação com base na receita nos 12 meses anteriores ao envio do Orçamento ao Congresso, em agosto. Ou seja, a receita apurada será entre julho de um ano e junho de outro. Isso evita que parlamentares tentem inflar receitas durante as discussões da proposta para, consequentemente, elevar os gastos.

— Isso aqui (novo arcabouço) não é uma bala de prata que resolve tudo. É o começo de longa jornada. É um plano de voo de como vamos enfrentar o problema da economia brasileira — disse o ministro.

A nova regra privilegia investimentos, que passarão a ter um piso pela primeira vez. Esse mínimo será de R$ 75 bilhões, que é o valor orçado para este ano, mais a inflação. O mínimo garante que o ajuste não será feito cortando investimentos, disse o secretário do Tesouro, Rogério Ceron.

EXCEÇÕES À REGRA

Gastos do Fundeb (fundo de financiamento da educação básica) e com a ajuda financeira para estados e municípios bancarem o piso da enfermagem ficarão fora da regra. Além disso, a proposta abre brecha para que os gastos com saúde, educação e emendas parlamentares cresçam mais que outras despesas. Isso ocorre porque essas três despesas estão atreladas diretamente às receitas, sem qualquer limitador — assim, os outros gastos podem sem reduzidos para cumprir o limite global.

Pela credibilidade que pode ser oferecida com a regra, o governo planeja retomar o grau de investimento (selo de bom pagador) em 2026 e iniciar uma economia com pagamentos de juros até atingir uma folga de R$ 360 bilhões ao ano em 2031.

— A regra é um colchão na fase boa para poder usar na fase ruim e não deixar que o Estado se desorganize — disse Haddad.

ROGÉRIO FURQUIM WERNECK

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Licença para gastar

O governo conseguiu, afinal, anunciar a proposta de novo arcabouço fiscal que encaminhará ao Congresso. As dificuldades envolvidas nas negociações da proposta deixaram clara a falta de convicção do Planalto quanto à ideia de ter de se submeter a uma regra de controle fiscal, que possa vir a tolher de forma relevante dispêndios do governo nos próximos anos.

Que o presidente não queria saber de regras fiscais já se sabia há muito tempo, bem antes de sua eleição. De início, Lula escudava-se no argumento de que não havia como lançar dúvidas sobre seu compromisso com uma gestão responsável das contas públicas. Em seus dois mandatos presidenciais, mesmo tendo promovido forte expansão de gastos, mantivera superávits primários expressivos, ano após ano. "Teto de gastos é de responsabilidade do presidente da República. Sei o que é responsabilidade. Quem não sabe faz uma lei" (Valor, 25/5/2022). "Governo sério não precisa de teto de gastos" (Bloomberg, 25/5/2022).

Mais recentemente, contudo, seu discurso mudou. Lula deixou de brandir a ideia de que, para manter a dívida pública em trajetória sustentável, não teria nenhuma dificuldade para gerar os superávits fiscais que se fizessem necessários. Sua cruzada contra regras fiscais passou a ser feita em outras bases, bem mais primitivas. E, por isso mesmo, mais preocupantes.

O presidente, agora, declara-se convicto de que certos programas de dispêndio público, como em saúde e educação, devem ser tratados como investimento. Não podem mais "ficar reféns do teto de gastos". Lula clama por outra perspectiva da questão fiscal. "Quem tem que mudar, na verdade, é a nossa cabeça. Os livros de economia estão superados. É preciso criar uma nova mentalidade sobre a razão de a gente governar." (Valor, 21/3)

Fica a dúvida se o presidente teria se preocupado com a geração de superávits primários nos seus dois primeiros mandatos, caso já tivesse sido convencido, em 2003, que "os livros de economia estavam superados".

É contra esse pano de fundo de inequívoca falta de convicção que se deve entender a real natureza das dificuldades enfrentadas pelo ministro da Fazenda, para extrair de Lula sinal verde para a proposta de novo arcabouço fiscal a ser submetida pelo Poder Executivo ao Congresso.

> *Arcabouço fiscal não impedirá que endividamento do governo continue aumentando*

Transcorridos já 90 dias de mandato, sobram razões para que o presidente se sinta desalentado com as perspectivas do seu governo. E o que Lula ouve do PT é que qualquer compromisso mais sério com contenção de gastos implicará desempenho desastroso do partido nas eleições municipais do ano que vem. E enfraquecimento da bancada do governo no Congresso.

Tendo se permitido ganhar a eleição sem proferir uma palavra sequer sobre qual seria a política econômica de seu governo, Lula não concebe outro plano de jogo que não seja recorrer à expansão do gasto público, bancada por aumento de endividamento, para tentar fazer o país crescer.

Na tarde de quarta-feira, 29, noticiou-se, afinal, que o ministro Fernando Haddad obtivera a aprovação do presidente para a tão esperada proposta de um novo arcabouço fiscal, a ser submetida ao Congresso. O que se divulgou é que o déficit primário do governo terá de ser reduzido a zero em 2024 e que, na segunda metade do mandato, as metas de superávit primário seriam de 0,5% do PIB, em 2025, e 1% do PIB, em 2026.

Caso o novo arcabouço entre em vigor, o cumprimento estrito das metas fiscais estabelecidas não impedirá, em absoluto, que o governo leve adiante seu programa de expansão de gasto público bancado por aumento da dívida como proporção do PIB.

Como, em todos os anos do atual mandato presidencial, o resultado primário ficará bem aquém do superávit requerido para manter constante a relação entre a dívida e o PIB, o cumprimento das regras do novo arcabouço fiscal implicará elevação substancial do endividamento público entre 2022 e 2026.

Os mais otimistas acalentarão a esperança de que isso possa vir a ser corrigido no Congresso.

Com arcabouço, Bolsa tem forte alta, e dólar fecha abaixo de R$ 5,10

Mercado reage bem ao anúncio dos detalhes da nova regra fiscal. Especialistas em contas públicas comentam proposta

BRASÍLIA, SÃO PAULO E RIO

O mercado reagiu positivamente ao anúncio dos detalhes do novo arcabouço fiscal. O Ibovespa fechou ontem com alta de 1,89%, aos 103.713 pontos. Já o dólar caiu 0,72%, negociado a R$ 5,09, após atingir a mínima de R$ 5,07. É a menor cotação desde 4 de fevereiro, quando a divisa encerrou a R$ 5,04.

— Vejo como positivo, porque o país precisa endereçar seu problema fiscal, e o arcabouço representa um chamamento importante a isso. Ainda vai para o Congresso e há pontos a serem esclarecidos — comenta Mauricio Pedrosa, gestor de fundos da Arena Investimentos.

Os papéis ligados ao setor financeiro e às *commodities* metálicas ajudaram a impulsionar o Ibovespa. Itaú PN e Bradesco PN tiveram altas de 2,75% e 3%, respectivamente. Vale ON subiu 1,63%, e CSN ON, 5,43%. Usiminas PN avançou 7,03%.

O GLOBO procurou economistas que acompanham a política fiscal para saber o que pensam da proposta apresentada ontem pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Confira abaixo:

(Manoel Ventura, Renan Monteiro, João Sorima Neto, Cássia Almeida e Vitor da Costa)

Bráulio Borges
economista da LCA Consultores e pesquisador da FGV

"A questão é como o governo pretende viabilizar a nova regra. Sabemos que a despesa não vai cair como proporção do PIB. Já houve aumento com o Bolsa Família, talvez um aumento de carga tributária entre 0,5% e 1% do PIB seja necessário. A meta de superávit é ambiciosa, mas o esforço ainda não é suficiente para estabilizar a trajetória da dívida pública frente ao PIB. O ideal era chegar a 1,5% em 2026 *(o governo prevê superávit de 0,5% do PIB em 2025 e de 1% do PIB em 2026)*. É importante, não desprezível, mas não é o suficiente. Mas precisamos saber como será o plano de voo, se esse aumento de arrecadação virá de receitas atípicas (como as do ano passado com a subida forte de *commodities* como petróleo)."

Alexandre Manoel
economista-chefe na AZ Quest e ex-secretário dos ministérios da Economia e da Fazenda

"A nova regra saiu melhor do que era esperado. Contém limite de despesas, gatilho para correção de rumo e incentivo para aumentar a arrecadação. Três fatores fundamentais para recuperarmos o superávit primário que torne nossa dívida sustentável. A propósito, ter um limite de despesa é fundamental, pois significa que aprendemos com os erros. Sem limite de despesas, nosso Orçamento era sempre fictício, pois o Congresso superestimava receitas e, depois, o Executivo corrigia, por meio dos contingenciamentos (bloqueio de receitas), gerando um Orçamento paralelo, que incentivava a contabilidade criativa e terminou redundando no impeachment da presidente Dilma Rousseff."

Fabio Giambiagi
pesquisador do Ibre/FGV

"O arcabouço se parece ao de uma empresa deficitária em recuperação judicial, que promete se tornar fortemente superavitária em dois anos sem explicar que custos cortará, qual é a estratégia e como aumentará suas vendas. Um simples exemplo dá uma ideia do 'realismo mágico' envolvido: dia 22, o governo divulgou a primeira revisão trimestral das contas de 2023, mostrando um déficit de 1% do PIB. Hoje, dia 30, no ano inicial da apresentação, esse resultado já diminuiu para 0,5% do PIB. O que aconteceu em oito dias para justificar tal revisão? É mais fácil o Vasco ser campeão do Brasileirão do que fechar muito a curva de juros tendo por base essa apresentação."

Zeina Latif
consultora econômica da Gibraltar

"Achei precipitada a divulgação. Não vejo uma proposta suficientemente madura. Sinal disso é a própria falta de texto. Parece muito mais uma proposta de piso do que de teto de despesas. Há um incentivo para buscar aumento de carga tributária, o que enfrentará dificuldades no Congresso. Com isso, o compromisso com resultado fiscal poderá ser inviabilizado. Outro efeito, de segunda ordem, seria o incentivo à expansão de crédito de bancos públicos para estimular o PIB e, assim, a arrecadação. A regra não é exatamente simples."

Silvia Matos
economista do Ibre/FGV

"Aspectos positivos: finalmente temos uma regra. Uma primeira impressão é positiva, pois há uma meta ambiciosa de superávit primário para os próximos anos, algo que não está contemplado nas expectativas dos agentes econômicos. Além disso, há uma previsão de déficit primário aquém do esperado pelo mercado e pelo próprio governo, há algumas semanas atrás, em 2023. Há ainda a trava ao aumento dos gastos, aquém do crescimento das receitas, ou seja, o compromisso de pouparmos uma parte das receitas, caso elas cresçam muito. O que é negativo: para a nova regra ser crível, ou seja, termos superávit no horizonte futuro, precisamos ter aumento de receitas. Pois as despesas crescem sempre. O governo terá condições de aprovar aumento de receitas? O Congresso vai aprovar? Se conseguir, vamos ter mais gastos, mas ao mesmo tempo, superávit primário. O que é necessário. Sem ele, não haverá sustentabilidade fiscal."

Felipe Salto
economista-chefe e sócio na Warren Brasil

"A regra é boa. O crescimento do gasto limitado a 2,5%, no máximo, com regra pautada pela receita, confere a devida flexibilidade ao arcabouço. Entendo que o arcabouço nasceu crível. Produzirá bons efeitos na curva de dívida/PIB."

Andrea Damico
sócia e economista-chefe a Armor Capital

"A nova regra mostra realmente que o governo tem algum compromisso com o fiscal e, portanto, está impondo um limite para os gastos, de até 70% da receita, mas limitado ao crescimento de 2,5% em termos reais. É um compromisso interessante, que traz mais previsibilidade, realmente. Conseguimos fazer as contas (sobre a trajetória da dívida pública). Porém, faltam vários detalhamentos, sobre quais parâmetros foram utilizados. Com nossos números de atividade econômica e juros, não conseguimos chegar nos mesmos números apresentados de trajetória de dívida pública, o que nos leva a crer que o governo está considerando uma trajetória de PIB mais forte e queda de juros maior do que a projetada nas nossas contas."

ENTENDA EM OITO PONTOS A NOVA REGRA

1. Investimentos
Haverá um piso para os aportes em investimentos de R$ 75 bilhões mais a inflação do ano.

2. Trava para gastos
As despesas do governo deverão crescer abaixo da expansão das receitas. Os gastos só poderão subir o equivalente a até 70% da variação da receita realizada. A receita apurada será entre julho de um ano e junho de outro, já que o Orçamento é enviado em agosto. Em 2024, por exemplo, a receita considerada será entre julho de 2022 e junho de 2023.

3. Despesas
Haverá uma margem para o crescimento real das despesas, independentemente do comportamento da arrecadação. As despesas sempre crescerão entre 0,6% e 2,5% ao ano acima da inflação. Ou seja, as despesas sempre crescerão ao menos 0,6%. Não será possível um incremento menor ou redução, mesmo se a receita cair. Da mesma forma, o crescimento máximo das despesas será de 2,5% ao ano acima da inflação.

4. Educação e saúde
Investimentos em educação, especificamente no Fundeb, ficarão de fora do limite para gastos, porque já preveem vinculação constitucional. Os gastos com o novo piso de enfermagem também serão excluídos.

5. Resultado primário
As contas públicas terão a meta de voltar ao azul em 2025. A previsão para este ano é de um déficit primário (receitas menos despesas, descontando o pagamento de juros da dívida) de 0,5% do PIB. Em 2024, este déficit ficaria zerado. Em 2025, haveria um superávit de 0,5% do PIB e, em 2026, de 1%.

6. Limites mínimo e máximo
Essas metas de resultado primário seriam cumpridas dentro de uma margem de 0,25 ponto percentual para mais ou para menos. Para este ano, a margem é de um déficit entre 0,25% e 0,75% do PIB.

7. Excedentes
Se as contas públicas tiverem um resultado superior ao previsto na meta, este excedente será direcionado a investimentos.

8. Descumprimento da meta
Se, por outro lado, o resultado primário ficar abaixo da meta, o governo é obrigado a reduzir as despesas para no máximo 50% da expansão da receita no ano seguinte.

No Congresso, elogios à regra e previsão de mudança

Presidentes das duas Casas dizem que arcabouço fiscal mostra compromisso com o controle de gastos, mas que o projeto ainda está no início da tramitação. Haddad destacou consenso no governo em torno da proposta

RENAN MONTEIRO, GERALDA DOCA, LAURIBERTO POMPEU E MANOEL VENTURA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A esperada proposta de novo arcabouço fiscal do governo foi bem recebida por lideranças do Congresso, depois que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, promoveu rodadas de conversas com parlamentares da Câmara e do Senado. Mesmo com os elogios, a expectativa de deputados e senadores é que as regras apresentadas ontem pela equipe econômica devem passar por modificações durante a tramitação nas duas Casas.

A apresentação da proposta traduziu o peso do projeto para o governo. Cercado de integrantes da equipe econômica, Haddad salientou que a nova regra fiscal conta com a aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e tem 100% de consenso no governo.

O ministro da Fazenda ressaltou que houve uma preocupação em olhar para todos os lados: o das famílias mais pobres, que precisam da Estado para a oferta de serviços básicos, e o dos investidores, que buscam sinais de credibilidade e estabilidade para aportar recursos. E indicou que precisa obter respostas para as perguntas da Faria Lima, reduto do mercado financeiro, e da comunidade de Paraisópolis.

Haddad também afirmou que o governo Lula é "plural" e, em razão disso, a proposta foi submetida a análises de diversos pontos de vista. Ele indicou ter tido boa acolhida no Congresso.

Ao lado de Haddad na apresentação, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse que o foco principal não é diminuir despesas, mas ampliar a qualidade dos gastos.

— Depois dos primeiros números já checados, podemos garantir que essa regra fiscal é crível, é possível e temos condição de cumpri-la. Porque ela tem flexibilidade e permite que façamos ajustes para atingir as metas — disse Tebet.

O 'X' DAS NEGOCIAÇÕES

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), classificou como "bom começo" o projeto de Haddad. Ele disse que a nova regra será uma diretriz mais flexível em relação ao teto de gastos, que limita o crescimento da despesa à inflação do ano anterior:

— O X (da questão) vai ser as negociações para ver quais projetos vamos ter que aprovar.

Lira afirmou que vai trabalhar para aprovar a proposta na Casa ainda no mês de abril e que a relatoria será entregue a um parlamentar do Progressistas, seu partido. O deputado chamou a atenção para a necessidade de aprovar outros projetos para que a regra tenha eficácia. Citou a reversão de subvenções e incentivos fiscais para manter a arrecadação federal. E citou a promessa do governo de não aumentar a carga fiscal, mas fazer com que contribuintes que hoje não pagam impostos comecem a pagar:

— O governo vai nessa linha de propor modificações nos incentivos fiscais concedidos ao longo do tempo.

EDILSON RODRIGUES/SENADO FEDERAL
Avaliação. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), diz que haverá debate político natural na tramitação

Pela manhã, após reunião de aproximadamente duas horas com Haddad, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que a proposta pode passar por alterações no Congresso:

— A reunião foi muito positiva. Foi muito esclarecedora. Agora, nós aguardamos a evolução de um debate político natural no processo legislativo, em que a concepção inicial do Poder Executivo pode sofrer algum tipo de alteração. Mas há, de nossa parte, eu senti de todos os líderes, inclusive da oposição, compromisso absoluto com uma pauta que é fundamental para o Brasil, que é disciplina e equilíbrio fiscal.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-Ceará), defendeu que a nova âncora tenha como relator um parlamentar alinhado com os parâmetros da proposta. Guimarães negou desconforto do governo com eventual escolha de um aliado de Lira:

— Se for um relator que se identifica com a proposta, não tem problema.

Guimarães recusou confirmar nomes, embora tenha sido questionado sobre a possibilidade de o deputado federal Fernando Monteiro (PP-PE) ser escolhido para a relatoria. Ele reconheceu, contudo, que deverá haver "medidas complementares" ao texto inicial apresentado ontem.

O senador Rogério Marinho (PL-RN) comentou o assunto antes de se reunir com Haddad:

— Se o arcabouço apresentado, de fato, tiver essa solidez, mostre que a trajetória da dívida no futuro vai declinar ou pelo menos estabilizar, e dar segurança a quem investe no Brasil, não tenha dúvida que terá nosso apoio.

O senador Ciro Nogueira, presidente nacional do PP e um dos aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, não se opôs integralmente à regra, mas disse que a orientação será para tentar corrigir "distorções":

— O que for uma coisa importante, vamos estar a favor, tentar corrigir. O que não quero é um arcabouço fiscal baseado em inflação. Quem vai se penalizar é justamente a população mais pobre, as pessoas que vão chegar no mercado no dia seguinte e não vão poder mais comprar seus alimentos por causa da inflação.

Campos Neto diz que há vontade da Fazenda de fazer âncora 'robusta'

Presidente do BC afirma que, para cumprir meta de 2023, juro deveria ser de 26,5%

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, diz que há boa vontade do Ministério da Fazenda em fazer um projeto robusto para o arcabouço fiscal, mas que não faria comentários profundos sobre a proposta porque não conhece o desenho final.

— Destaquei que existe uma boa vontade muito grande da Fazenda em fazer um arcabouço robusto. Quando olhamos o arcabouço, sem a calibragem dos parâmetros, parecia bastante razoável, mas faz algum tempo e não tivemos atualização. Quero reconhecer o esforço feito pelo Ministério da Fazenda em um projeto que é duro, em um governo que tem bastantes divisões e denota claramente uma preocupação com a trajetória da dívida — afirmou.

PROCESSO TÉCNICO

Ele acrescentou que o BC vai analisar o desenho da proposta e estudar como isso será incorporado às projeções da autoridade monetária.

— O importante para a gente é como incorporamos isso nas nossas projeções — disse.
— Nós não fazemos fiscal, mas incorporamos isso nas nossas expectativas. Temos um regime que se baseia em câmbio flutuante e um sistema de metas que tem uma âncora fiscal. Precisamos avaliar e ver como será a trajetória do que foi anunciado.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL
Campos Neto. "Nós não fazemos fiscal, mas incorporamos nas expectativas"

Campos Neto participou da divulgação do Relatório Trimestral de Inflação, na sede do BC, e rebateu as críticas reiteradas do governo ao patamar dos juros, que foram mantidos em 13,75% ao ano na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). O presidente do BC afirmou que o trabalho é técnico:

— Nosso processo não tem componente político, é puramente técnico. Eu diria aos brasileiros que o custo de combater a inflação é realmente muito alto, e parte deste custo é sentida no curto prazo. Mas o custo de não combater é muito mais alto, e sentido no longo prazo de forma mais severa.

Em relatório divulgado ontem, o BC reconhece que há 83% de probabilidade de estourar a meta de inflação mais uma vez este ano. Ela foi definida em 3,25%, mas o teto pode chegar a 4,75%.

— Se fosse atingir a meta (de inflação) em 2023, a última informação que tive é que a taxa (de juros) teria de ser de 26,5%. É óbvio que a gente entende que seria impossível.

Nas duas decisões do BC neste ano, o governo reclamou do tom do comunicado, considerado muito duro, mas gostou das sinalizações na ata, que reconhecem os esforços do Ministério da Fazenda. Campos Neto ressaltou o papel da autonomia do BC, que permite tomar decisões que tenham um custo alto no curto prazo para evitar um custo ainda maior e mais danoso para a sociedade no longo prazo.

Perguntado se tem boa relação com o governo, Campos Neto destacou que mantém bom diálogo com o Ministério da Fazenda.

Estados aprovam alíquota única do ICMS: R$ 1,45

Mudança entra em vigor em julho. Decisão faz analistas elevarem projeção para a inflação este ano, para até 6,5%. Economista ressalta que isso deve fazer com que o Banco Central demore mais a reduzir os juros

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br

Em reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), os governos estaduais finalmente chegaram a um acordo sobre o patamar da alíquota única do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) cobrado sobre os combustíveis. A partir de julho, os contribuintes passarão a pagar R$ 1,45 de tributo a cada litro de gasolina e etanol anidro.

Isso deve impactar os preços na bomba e levou economistas a reverem suas projeções para a inflação.

Atualmente, o estado que tem o maior imposto sobre os combustíveis é o Piauí — onde o ICMS é de cerca de R$ 1,24 por litro. A vigência da nova regra depende da ratificação dos governos estaduais, o que deve ocorrer em até 15 dias.

A decisão levou o banco Credit Suisse a revisar sua estimativa para o IPCA deste ano, de 6,1% para 6,6%. A previsão para 2024 também teve uma piora e agora chega a 4,3%, ante 4%.

"Por enquanto, não esperamos o retorno total dos impostos federais parcialmente restabelecidos. Além disso, para 2024 ainda estamos considerando a meta de inflação do Banco Central em 3%", afirmou o banco em nota.

MÁRCIA FOLETTO/1-3-2023

ICMS. Nova alíquota será rapidamente sentida nas bombas e vai "transbordar" para outros setores da economia

RECEITA MAIOR

Sérgio Vale, economista-chefe da MB Associados, também considera difícil que o IPCA encerre este ano abaixo de 6%:

— Vai haver ainda mais pressão em cima do Banco Central e da Petrobras para tentar baixar mais os preços. Ainda não revisamos o IPCA esperado, que está em 6%, mas, se mantidos os números, sem alterações adicionais, o índice poderia chegar a até 6,5%.

A XP Investimentos está um pouco mais otimista, projetando o IPCA em 6% no fim do ano. A empresa atualizou também a estimativa de arrecadação anualizada nos estados, que deve crescer em R$ 21 bilhões. Para 2023, já que a alíquota entra em vigor em julho, o impacto ficará próximo a R$ 10 bilhões.

Na avaliação de João Ricardo Costa Filho, professor de Macroeconomia do Ibmec em São Paulo, esse reajuste "um pouco mais forte que o esperado" terá impacto direto na inflação de combustíveis, além de um efeito indireto no IPCA, à medida que "transbordar" para outros setores da economia:

— A perspectiva no curto prazo é o aumento na taxa de inflação. Além disso, embora reajustes já estejam na conta do Banco Central, esse movimento mais forte pode atrasar a queda na taxa de juros. Em função disso, a atividade econômica pode demorar um pouco mais para se recuperar.

Ele avalia ainda que haverá um certo alívio no caixa dos estados.

Prates escolhe sindicalista para gerência da Petrobras

José Maria Rangel, que não se elegeu deputado em 2022, é apontado para uma divisão que tem orçamento de R$ 450 milhões

MALU GASPAR E JOHANNS ELLER
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Depois de recrutar para sua assessoria três membros da Federação Única dos Petroleiros (FUP), o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, decidiu chamar mais sindicalistas para compor a equipe. Trata-se de José Maria Rangel, dirigente sindical conhecido como Zé Maria, que se candidatou a deputado federal pelo PT do Rio em outubro passado e não se elegeu.

Prates vai nomeá-lo para a gerência executiva de Responsabilidade Social da companhia, área cobiçada desde o governo Bolsonaro por ter um orçamento de R$ 450 milhões para programas sociais.

A indicação ainda vai passar pelo Comitê de Pessoas da estatal e pelo Conselho de Administração, mas na empresa sua indicação é dada como certa.

Rangel recebeu 25.589 votos na última eleição. Ele já havia se candidatado duas vezes, sem sucesso: a vereador em 2020 e a deputado federal em 2018.

Apesar do orçamento inferior ao de outras áreas da Petrobras, o cargo é cobiçado pela maior flexibilidade de gastos e por atuar em diversos estados.

Segundo o balanço da estatal, em 2022 foram gastos R$ 904 milhões na área social, o que inclui de patrocínios à mitigação de impactos socioeconômicos pela empresa. Deste valor, a Petrobras destinou R$ 263 milhões à doação de alimentos e energia, por exemplo, e outros R$ 121 milhões a programas socioambientais voluntários.

CAPITAL POLÍTICO

Ao contrário das áreas ligadas ao petróleo, não há tantas despesas carimbadas, o que aumenta o capital político da cadeira. Além disso, entra na conta o apelo social, bandeira cara ao PT e ao sindicalismo.

No ano passado, por exemplo, a área de responsabilidade social patrocinou a distribuição de gás de cozinha para comunidades e cestas básicas. Há também a previsão de investimentos em ONGs.

A escolha de Rangel representa mais um afago de Prates ao sindicalismo e à FUP — três assessores ligados à federação já foram nomeados.

A escolha também reflete o esforço de Prates de moldar sua própria equipe. Além de a diretoria atual ser remanescente da gestão Bolsonaro, o CEO trava quedas de braço com outros setores do governo pela composição final, em especial com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

PROJETOS SOCIAIS

No topo do organograma da gerência executiva de Rangel está a futura diretora de Relacionamento Institucional e Sustentabilidade, Clarice Copetti, cuja nomeação também está pendente. Ela foi vice-presidente da Caixa Econômica Federal nos governos Lula e Dilma Rousseff.

A Petrobras inclui entre as diretrizes de sua política de responsabilidade social o investimento em programas e projetos socioambientais tanto nas áreas próximas a suas instalações como na sociedade, "colaborando para a conservação do ambiente e melhoria das condições de vida".

Em outras palavras, a divisão tem carta branca para tocar projetos de cunho social no país. A gerência executiva, inclusive, chegou a ficar na mira de Bolsonaro. Ele pressionou por substituições na diretoria de Relacionamento Institucional e Sustentabilidade, à qual a divisão está subordinada.

Bolsonaro chegou até a colocar "espiões" — ex-militares ligados a ele nomeados como assessores da Presidência — para aumentar a fritura dos diretores, sem sucesso.

A área a ser comandada por Rangel tende a ser empoderada sob o governo Lula, que na campanha prometeu rever o papel social da Petrobras.

Americanas propõe elevar a remuneração de conselheiros

No caso dos diretores, seria reduzida, revela edital para assembleia de acionistas

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A Americanas propõe aumento de 9,6% na remuneração dos integrantes do seu Conselho de Administração para 2023. De acordo com material divulgado pela varejista para a Assembleia-Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE), a previsão de pagamento aos sete integrantes do colegiado é de R$ 5 milhões até dezembro deste ano. Em 2022, foram R$ 4,56 milhões.

No caso do conselho fiscal, houve aumento na remuneração prevista para 2023, mas o total de integrantes passou de três para quatro. Assim, a projeção é gastar R$ 1,45 milhão este ano, contra R$ 581,6 mil em 2022.

Já a diretoria estatutária passou de quatro para sete integrantes. Apesar disso, ao contrário do que ocorre nos conselhos, a Americanas prevê gasto menor: R$ 35 milhões em 2023, bem abaixo dos R$ 49,6 milhões pagos no ano passado.

Se somar toda a remuneração entre diretores e conselheiros, houve queda de R$ 54,7 milhões em 2022 para R$ 41,4 milhões previstos para 2023.

No material divulgado pela empresa, "a remuneração da companhia tem por objetivo a atração, motivação e retenção dos profissionais e retribuição pelos serviços prestados pela administração". A assembleia foi convocada para o dia 29 de abril.

DOMINGOS PEIXOTO/19-1-2023

Crise. O rombo de R$ 20 bilhões da Americanas veio a público em janeiro

No documento, a varejista também listou os candidatos ao Conselho de Administração. Estes incluem Carlos Alberto da Veiga Sicupira, um dos acionistas de referência, e Paulo Alberto Lemann, filho de Jorge Paulo Lemann.

Com dívidas superiores a R$ 40 bilhões, a Americanas está em processo de recuperação judicial desde a descoberta de um rombo contábil de R$ 20 bilhões, em janeiro. No último dia 7, a varejista confirmou em comunicado que apresentou nova proposta aos credores no valor de R$ 10 bilhões (considerando o financiamento de R$ 2 bilhões já anunciado).

Esse aporte será feito pelos acionistas de referência da varejista: Marcel Telles, Sicupira e Lemann, os sócios da 3G Capital. O plano inclui ainda a venda de ativos, como o jato da companhia e a rede Hortifruti/Natural da Terra.

Desde que a crise financeira da varejista veio a público, os principais bancos do país abriram processos contra a companhia na Justiça de São Paulo, Rio e Brasília, com litígios no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

INDICADORES

IBOVESPA

+1,89% no dia

-7,49% em fevereiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1248	5,1254
Turismo esp. (BB)	4,97	5,26
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,42

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5840	5,5867
Turismo esp. (BB)	5,41	5,75
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,91

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,3101
Franco suíço	5,5779
Iene japonês	0,0384
Peso argentino	0,0244
Peso chileno	0,0064
Yuan chinês	0,7413

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	6563,07	+0,84%	1,37%	5,60%
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	1163,359	+0,05%	0,20%	0,17%
Fevereiro	1162,761	-0,06%	0,15%	1,86%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1144,271	+0,04%	0,09%	1,53%
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
26/04	0,6458%
27/04	0,6733%
28/04	0,6742%

A PARTIR DE 04/05/12	
25/04	0,6083%
26/04	0,6458%
27/04	0,6733%
28/04	0,6742%

TR

23/03	0,1454%
24/03	0,1076%
25/03	0,1078%
26/03	0,1451%
27/03	0,1724%
28/03	0,1733%
29/03	0,1743%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ

Março
R$ 4,3329

UFIR (extinta)

Março
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Março de 2023

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A primeira parcela do IRPF 2023 vence em 31 de maio.

INSS

Março de 2023

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Março	R$ 1.302,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Programa usado para criar imagens falsas suspende acesso grátis

Após salto de usuários, Midjourney fica restrito a assinantes. 'Fotos' de Trump preso e papa estiloso viralizaram nas redes

NOVA YORK

O gerador de imagens alimentado por Inteligência Artificial (IA) Midjourney interrompeu os testes gratuitos de seu serviço. Isso ocorre pouco depois de imagens de Donald Trump sendo preso e do papa vestindo um casaco estiloso se tornarem virais, com muitas pessoas tomando as falsificações por fotos reais. Segundo o site The Verge, o diretor executivo e fundador do Midjourney, David Holz, anunciou a mudança na terça-feira, devido à "demanda extraordinária" e ao "abuso".

Anteriormente, o Midjourney permitia que qualquer pessoa se inscrevesse na plataforma Discord para usar seu software. Era possível gerar 25 imagens gratuitamente; a partir disso era cobrada uma assinatura, que começava em US$ 10 mensais.

Procurado pelo Verge, Holz explicou, em um e-mail, que foi registrado um enorme volume de contas descartáveis, de pessoas em busca do maior número possível de imagens gratuitas. Segundo ele, a suspeita é que um vídeo chinês explicando como gerar as imagens tenha se tornado viral, fazendo saltar a procura pelo Midjourney.

Além disso, houve problemas no servidor, o que afetou o serviço para os assinantes que pagam — como ocorreu este ano com o ChatGPT, em que o excesso de solicitações travou o serviço. Segundo Holz, a suspensão não se deveu às falsificações.

PROBLEMAS DE MODERAÇÃO

Embora os especialistas venham alertando há anos sobre o potencial da IA para gerar desinformação, isso não era um grande problema, já que as falsificações eram facilmente detectadas. Em agosto, Holz chegou a dizer ao Verge que o Midjourney não conseguia criar *deepfakes* — termo usado para manipulações com pessoas famosas, normalmente em situações comprometedoras.

No entanto, no último dia 15, o Midjourney lançou uma nova versão de seu software, a Versão 5, que melhorou significativamente a qualidade das imagens retratando pessoas.

Essas melhorias fizeram com que várias imagens do Midjourney se tornassem virais nas últimas semanas. Elas incluem não apenas fotos falsas da prisão de Trump e do papa, mas ainda o presidente francês Emmanuel Macron caminhando pelos protestos em Paris e o bilionário Elon Musk de mãos dadas com a parlamentar americana Alexandria Ocasio-Cortez, forte crítica das ricaças das *big techs*.

REPRODUÇÃO

É fake. Imagem falsa de Donald Trump sendo preso viralizou: o responsável acabou sendo banido do Midjourney

O Midjourney vinha demorando a reagir à crescente ameaça politicamente sensível de imagens falsas, sem uma revisão significativa de suas políticas de moderação. Esta também é mais permissiva que outros geradores de imagens de IA, como o DALL-E, da OpenAI.

Em e-mail enviado ao Verge, Holz admitiu que administrar a moderação é algo complicado. Mas ele prometeu que, em breve, será feita uma melhoria nos sistemas. "Estamos recebendo muito retorno e ideias de especialistas e da comunidade."

Fotógrafos profissionais têm manifestado preocupação com a dificuldade cada vez maior de distinguir imagens geradas por IA de fotos verdadeiras. A fotógrafa Presley Ann, baseada em Los Angeles, disse ao site Insider que considera acertada a decisão do Midjourney e que a suspensão deveria se manter até que haja algum tipo de salvaguarda contra as falsificações:

— Acho que as leis ainda não têm capacidade de lidar com os malefícios potenciais da IA.

PALAVRAS PROIBIDAS

Já o britânico Adam Khan teme que a disseminação de imagens falsas leve a uma perda de confiança nas mídias visuais, já que as pessoas terão dificuldade em saber o que é real e o que foi manipulado.

O Midjourney mantém uma lista de palavras proibidas "relacionadas a tópicos em diferentes países com base em reclamações de usuários", afirmou Holz em outubro passado. Mas não revela o que ela contém.

Sabe-se, no entanto, que recentemente foi incluída a palavra "preso". Aparentemente, isso foi uma resposta à difusão, em uma rede social, de imagens retratando Trump sendo preso, criadas pelo jornalista investigativo Eliot Higgins. Este contou que acabou sendo banido do Midjourney por causa disso.

Que tal R$ 1,7 milhão para treinar a Inteligência Artificial?

Nem precisa ser engenheiro: empresas buscam linguistas, historiadores e filósofos para aprimorar ferramentas como o ChatGPT

DA BLOOMBERG NEWS
NOVA YORK E LONDRES

Todo mundo está falando sobre a Inteligência Artificial (IA) por trás do ChatGPT. Menos notado é o mercado de trabalho que se expande em torno da tecnologia, com vagas que podem pagar mais de US$ 335 mil por ano (R$ 1,7 milhão). E, em muitos casos, nem é necessário ter um diploma de engenharia da computação.

São os chamados "engenheiros de *prompt*" — pessoas que passam o dia guiando modelos de linguagem de IA, como o GPT, a gerarem respostas mais específicas e relevantes.

LIONEL BONAVENTURE/AFP/23-1-2023

Tecnologia. Ferramentas como o ChatGPT aqueceram o mercado de trabalho

Trata-se, a princípio, de dar comandos, dos mais simples aos mais específicos, para atingir o resultado desejado. Uma diversidade de habilidades e conhecimento é fundamental para esses novos "engenheiros".

Mais de uma dúzia de sistemas da nova era da IA generativa, chamados modelos de linguagem de grandes dimensões, ou LLMs, foi criada por empresas como a Alphabet, controladora do Google, OpenAI e Meta, dona de Facebook e Instagram. Esses sistemas já chegaram às ferramentas de busca, caso do Bing, ao qual foi integrado o ChatGPT.

Com isso, as empresas descobrem que precisam de alguém para adicionar rigor aos seus resultados.

— É como um "encantador de IA" — diz Albert Phelps, engenheiro da Mudano, parceira da consultoria Accenture. — Muitas vezes haverá engenheiros de *prompt* formados em História, Filosofia, Línguas, porque se trata de organizar palavras e ideias. Você tenta destilar a essência ou o significado de algo em um número limitado de palavras.

Empresas como a Anthropic, uma startup apoiada pelo Google, oferecem salários de até US$ 335 mil ao ano (R$ 1,7 milhão) para um cargo de "engenheiro de *prompt* e bibliotecário", em São Francisco.

O revisor automatizado de documentos Klarity, também na Califórnia, oferece até US$ 230 mil (R$ 1,17 milhão) para um engenheiro de aprendizado de máquina que possa "solicitar e entender como produzir a melhor resposta" de ferramentas de IA.

Fora do mundo da tecnologia, o Boston Children's Hospital e o escritório de advocacia londrino Mishcon de Reya anunciaram recentemente vagas para engenheiros de *prompt*.

As vagas mais bem pagas são para quem tem especialização em aprendizado de máquina ou em Ética, ou para quem já trabalhou em empresas de IA. Segundo os recrutadores, essas são as principais habilidades para a função.

— É provavelmente o momento mais aquecido no mercado de trabalho em TI dos últimos 25 anos — afirma Mark Standen, dono de uma empresa de IA, automação e aprendizado de máquina.

Mas muitos veem "espuma" no setor, afirma Tom Hewitson, fundador do labworks.io, um estúdio de design para conversação que desenvolve ferramentas por controle de voz para a Alexa, da Amazon. Ele avalia que a busca por talentos está sendo mais afoita do que o desenvolvimento das novas tecnologias.

Mulheres na Liderança 2023 destaca 27 empresas

Pesquisa registra aumento no número de empresas que monitoram a proporção de gênero em seus quadros, para 85%

ADRIANA FONSECA*
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Nenhuma empresa consegue melhorar seus avanços em diversidade e inclusão sem monitorar seus números relacionados a essa agenda. Nesse sentido, é positivo o fato de a pesquisa Mulheres na Liderança 2023 mostrar que 85% das 207 empresas participantes disseram ter aumentado o monitoramento da proporção entre homens e mulheres em seus quadros. O dado representa um aumento de 20 pontos percentuais em relação à pesquisa anterior.

— É premissa básica fazer o monitoramento — afirmou Silvia Fazio, presidente da ONG WILL (Women in Leadership in Latinamerica), em *live* ontem para apresentar os resultados deste ano.

O prêmio Mulheres na Liderança chega a sua quinta edição, sendo a quarta realizada pela WILL, com metodologia Ipsos, em parceria com o jornal Valor Econômico e apoio de O GLOBO e das revistas Marie Claire, PEGN e Época Negócios.

PRÁTICA AINDA É PROBLEMA

Das 207 empresas participantes, 27 foram reconhecidas como destaque em 36 categorias, compostas por 25 segmentos e 6 eixos temáticos: Estratégia e estrutura; Recrutamento, seleção e retenção; Equilíbrio entre vida pessoal e trabalho; Mulheres e Interseccionalidades; Qualificação e incentivo à liderança feminina; e Atuação externa. O destaque geral da pesquisa ficou com a EY Brasil.

Na edição atual, 88% das empresas afirmam fazer o monitoramento dos índices de diversidade e inclusão, e 70% dizem ter critérios de transparência na seleção de funcionários. No entanto, apenas duas em cada dez organizações têm políticas de contratação em prol da igualdade de gênero, e menos da metade (46%) tem estratégia para promoção de mulheres.

O que se vê, portanto, é um avanço maior nas ações de monitoramento do que nas práticas para recrutamento e ascensão do público feminino, pontua Stela Campos, editora de Carreira do Valor.

SILVIA COSTANTI

Mulheres. Em live, participantes constatam avanços na pesquisa deste ano

— Observamos crescimento consistente nas ações de monitoramento e conscientização, enquanto ações mais práticas representam, sim, um *gap* — diz Priscilla Branco, gerente sênior da Ipsos.

Este ano, 53% das respondentes são empresas nacionais, o que mostra que também estão desenvolvendo suas práticas. Ainda que a EY seja global, Cristiane Amaral, sócia da companhia e conselheira da WILL, explica que a empresa trabalha tanto com um olhar global quanto local. Hoje, a EY tem 42% de mulheres em cargos de liderança.

Entre as empresas participantes, 73% têm procedimentos formais e claros de aumento salarial, e 60% têm métricas de monitoramento de equiparação.

A pesquisa aborda ainda a interseccionalidade, envolvendo mulheres negras, LGBTQIA+, PCDs, outras etnias e 50+. As ações para mulheres pretas e pardas ganharam mais espaço: 53% das empresas dizem ter incluído ferramentas de denúncia contra o racismo, e 44% afirmam monitorar o número de mulheres pretas e pardas em seus quadros. Mas apenas 16% têm metas numéricas de contratação, e só 38% elevaram o número de mulheres pretas e pardas este ano.

— No mercado brasileiro, a mulher preta e parda é a que mais sofre para crescer na carreira — diz Silvia. (*Do Valor)

NA WEB
TENSÃO EM ISRAEL
Colonos acusados de terrorismo
Acusação normalmente feita a palestinos ocorre após ataque na Cisjordânia

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MANDEL NGAN /AFP/4-11-2016

DONALD TRUMP VIRA RÉU NOS EUA

Republicano é 1º ex-presidente a responder por crime

Denúncia histórica. O ex-presidente Donald Trump será julgado por suposto pagamento de suborno a uma atriz pornô para que ela não revelasse caso extraconjugal com ele na reta final da campanha eleitoral de 2016 à Casa Branca

WASHINGTON

O republicano Donald John Trump tornou-se ontem o primeiro ex-presidente a ser denunciado criminalmente na História dos Estados Unidos desde a fundação da república em 1776. Trump, que governou o país de 2017 a 2021 em momento de grande polarização na política americana, foi formalmente acusado pelo suposto pagamento de suborno à atriz pornô Stormy Daniels, revelaram o jornal americano The New York Times e outros veículos de imprensa dos EUA. A denúncia criminal deve ter grandes repercussões na corrida eleitoral de 2024, uma vez que o ex-presidente é pré-candidato à vaga de seu partido na disputa pela Casa Branca — uma recente pesquisa da Universidade Quinnipiac indicou que ele tem apoio de 46% dos eleitores republicanos para as primárias.

PROMOTOR É DEMOCRATA

O anúncio oficial da acusação contra o ex-presidente, por força de lei, deve ser feito pelo promotor responsável pelo caso, Alvin Bragg, que é democrata, nos próximos dias. A investigação da promotoria distrital de Nova York durou quase cinco anos. Os promotores concluíram que a acusação criminal contra o ex-presidente por supostamente ter pagado US$ 130 mil (R$ 667 mil) pelo silêncio de Daniels em 2016 tinha fundamento. No entanto, de acordo com a lei do estado de Nova York — que junto com outros 47 dos 50 estados do país segue a regra federal — uma acusação criminal precisa passar por um grande júri. No caso de Nova York, o órgão é composto por 23 integrantes escolhidos aleatoriamente, que ouvem o depoimento de testemunhas e revisam documentos a fim de decidir se há uma "causa razoável" para a acusação prosseguir.

Após a notícia da decisão do grande júri, Trump se manifestou por meio de um comunicado. Classificando a decisão como "perseguição política", o ex-presidente disse estar diante da "interferência eleitoral no nível mais alto da História".

"Os democratas mentiram, trapacearam e roubaram em sua obsessão de tentar 'pegar Trump', mas agora eles fizeram o impensável, indiciando uma pessoa completamente inocente", escreveu o ex-presidente.

A decisão do grande júri, segundo o New York Times, foi tomada após o órgão ouvir ao menos oito testemunhas e revisar uma série de documentos. Só a acusação teria apresentado provas por cerca de um mês, enquanto Trump declinou do direito de apresentar testemunhar perante o júri. O ex-presidente preferiu indicar um advogado.

O caso contra Trump se baseia em uma teoria que nunca foi testada, de acordo com especialistas jurídicos ouvidos pela agência de notícias Bloomberg. De acordo com a narrativa da promotoria, o suborno teria sido pago à atriz na reta final da campanha presidencial por Michael Cohen, então advogado de Trump, que mais tarde foi reembolsado quando o republicano já estava na Casa Branca.

Cohen há anos diz que foi o agora ex-chefe quem o mandou pagar a Daniels para silenciá-la. Em 2018, o advogado foi acusado de crimes de financiamento de campanha devido aos pagamentos a Daniels e Karen McDougal, uma ex-modelo da Playboy. Cohen declarou-se culpado, cumpriu pena de prisão e foi expulso da ordem dos advogados.

NEGOCIAÇÃO DA RENDIÇÃO

A falsificação de registros comerciais pode ser uma contravenção sob a lei de Nova York, mas para os promotores provarem que Trump cometeu um crime, teriam que mostrar que ele estava envolvido na falsificação para cometer ou ocultar um segundo crime.

A lógica usada pela acusação, assim como no processo contra Cohen, é que manter Daniels em silêncio beneficiaria a campanha.

Embora Daniels não tenha sido ouvida pelo grande júri para decidir se haveria acusação, a atriz pode ser chamada quando o ex-presidente for convocado ao tribunal. O advogado dela, Clark Brewster, manifestou-se nas redes após a acusação contra Trump vir a público.

"A denúncia feita contra Donald Trump não é motivo de alegria. O trabalho árduo e a consciência dos grandes jurados devem ser respeitados. Agora [espera-se] que a verdade e a justiça prevaleçam. Ninguém está acima da lei", tuitou Brewster.

A Promotoria de Manhattan contatou o advogado de Trump para organizar sua "rendição". Em casos mais proeminentes, como o de Trump, o Departamento de Justiça tem por hábito contatar os advogados antes para acertar os detalhes da rendição. Um dos advogados do ex-presidente confirmou que foi informado sobre a denúncia ontem.

> *"Os democratas mentiram, trapacearam e roubaram em sua obsessão de tentar 'pegar Trump', mas agora eles fizeram o impensável, denunciando uma pessoa completamente inocente"*
>
> **Donald Trump,** ex-presidente dos EUA

> *"Uma nação de leis deve fazer ricos e poderosos prestarem contas, mesmo quando eles ocupam altos cargos. Especialmente quando os ocupam. Fazer o contrário não é democracia"*
>
> **Adam Schiff,** deputado democrata que conduziu 1º processo de impeachment contra Trump

Os advogados de Trump defendem que uma audiência de acusação seja virtual e que ele se renda discretamente, segundo o jornal The Guardian. De acordo com uma advogada de Trump, Susan R. Necheles, ele deve apresentar-se à Suprema Corte de Manhattan para ter conhecimento da acusação na próxima terça-feira.

O republicano já teria demonstrado disposição de ir ao vivo ao tribunal: seu argumento é de que "não se importa se alguém der um tiro" nele, porque isso o transformaria num "mártir". Tanto o veículo britânico quanto o New York Times indicam que Trump "quer ser algemado" e "aceita bem" a ideia de ser fotografado pela mídia.

JÁ EM CAMPANHA

O ex-presidente está em franca campanha para conquistar a vaga de candidato do Partido Republicano nas próximas eleições presidenciais, em 2024, e já declarou que iria continuar na disputa mesmo se fosse denunciado. Pela lei americana, ele pode concorrer no pleito mesmo sendo réu em um processo criminal.

Uma possibilidade improvável, mas que não deve ser descartada, é que o ex-presidente não se apresente à Justiça. Nesse caso, o tribunal poderia pedir a extradição de Trump à Flórida, cujo governador, Ron DeSantis — até agora seu principal adversário nas primárias do partido — declarou ontem que a denúncia formal contra Trump "não é algo americano" e disse que seu estado "não vai dar assistência a um pedido para extraditá-lo".

REAÇÕES PARTIDÁRIAS

A formalização legal da acusação contra Trump causou reações que acompanharam as linhas partidárias. Parlamentares republicanos reagiram com raiva e juraram vingança. O deputado Jim Jordan, de Ohio, que preside a Comissão Judiciária da Câmara e já questionou a legitimidade da investigação, postou no Twitter uma curta mensagem: "Ultrajante".

Os democratas, por sua vez, expressaram satisfação pela decisão do grande júri nova-iorquino.

— A denúcia contra um ex-presidente é sem precedentes — disse o deputado Adam Schiff, da Califórnia, que conduziu o primeiro processo de impeachment contra Trump na Câmara. — Mas também é [inédita] a conduta contra a lei na qual Trump se engajou. Uma nação de leis deve fazer ricos e poderosos prestarem contas, mesmo quando eles ocupam altos cargos. Especialmente quando os ocupam. Fazer o contrário não é democracia.

Entenda o caso

> Por que o indiciamento é feito por um júri e não pela Promotoria?
Diferentemente do Brasil, na maioria dos estados americanos a Justiça pode convocar um grande júri, formado por cidadãos aleatórios, para decidir se há elementos suficientes para a abertura de uma ação criminal. É preciso que uma maioria simples seja favorável à denúncia para que ela seja formalizada.

> O que acontece agora?
Com a decisão de ontem, o ex-presidente se torna oficialmente réu no processo criminal e deverá se apresentar à Justiça. Deve ocorrer uma audiência de acusação, na qual ele será fotografado, terá as digitais colhidas e deverá declarar-se culpado ou inocente.

> Trump poderá ser preso?
Como o crime do qual o ex-presidente é acusado não é de natureza violenta, Trump provavelmente não ficará preso e poderá ser solto sem pagamento de fiança. A única exceção é se o tribunal entender que há risco de fuga, o que parece improvável considerando-se que ele tem escolta permanente do Serviço Secreto americano.

> E se ele não se render?
A Justiça poderá pedir sua extradição da Flórida, onde vive desde 2021. A medida, contudo, teria implicações políticas, uma vez que o estado é governado pelo seu principal rival na corrida para a candidatura republicana nas eleições do ano que vem, Ron DeSantis.

> Trump poderá continuar na corrida eleitoral mesmo sendo réu?
Sim, ao contrário do Brasil, a legislação americana permite que réus em ações criminais concorram a cargos eletivos.

Rússia prende jornalista dos EUA por espionagem

Repórter do Wall Street Journal, que estava em Ecaterimburgo, nos Montes Urais, é o primeiro correspondente americano detido sob tais acusações desde a Guerra Fria; publicação nega, e governo americano condena ação

MOSCOU E WASHINGTON

O serviço de segurança da Rússia prendeu ontem o repórter americano Evan Gershkovich, do Wall Street Journal, alegando que ele é um espião e que foi "preso em flagrante", na primeira vez em que um correspondente dos EUA é detido sob acusações de espionagem desde a Guerra Fria. O jornal americano negou a acusação e pediu sua libertação, afirmando estar "profundamente preocupado" com sua segurança. Gershkovich, de 31 anos, foi detido em Ecaterimburgo, a quarta maior cidade da Rússia, nos Montes Urais, a cerca de 1.670km a leste de Moscou.

Conhecido pelo acrônimo FSB, o Serviço de Segurança Federal da Rússia é a principal agência de segurança doméstica do país e a principal sucessora da soviética KGB. O FSB acusou o repórter de "atuar sob instruções do lado americano para coletar informações confidenciais sobre as atividades de uma das empresas do complexo industrial militar russo, a qual constitui um segredo de Estado".

KIRILL KUDRYAVTSEV/AFP

Cabo de guerra. O correspondente Evan Gershkovich é escoltado ao sair do tribunal de Lefortovsky, em Moscou: momento ruim de relações entre EUA e Rússia

PRIMEIRO DESDE 1986

O crime de espionagem pode ser punido na Rússia com 10 a 20 anos de prisão, de acordo com o Artigo 276 do Código Penal. Um tribunal distrital de Moscou determinou que Gershkovich fique detido "por um período de um mês e 29 dias, ou seja, até 29 de maio de 2023", conforme um comunicado publicado pelo Judiciário russo.

"O que o colaborador da publicação americana Wall Street Journal faz não tinha nenhuma relação com jornalismo", afirmou no Telegram a porta-voz da diplomacia russa, Maria Zakharova. Ela disse também que Gershkovich "não é o primeiro ocidental conhecido a ser pego em flagrante".

Em comunicado, o governo russo afirmou que "o FSB interrompeu as atividades ilegais do cidadão americano Evan Gershkovich, correspondente em Moscou do Wall Street Journal, apontado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da Rússia como suspeito de espionagem no interesse do governo americano".

Gershkovich é o primeiro repórter dos EUA a ser preso sob acusações de espionagem desde setembro de 1986, quando Nicholas Daniloff, um correspondente em Moscou para o U.S. News e World Report, foi preso pela KGB. Vinte dias depois, Daniloff foi solto sem acusações formais em uma troca por um funcionário da missão da União Soviética na ONU que havia sido preso pelo FBI (polícia federal americana), também sob acusações de espionagem.

TROCA DE PRISIONEIROS

Analistas indicaram que a prisão do jornalista pode ser uma manobra de Moscou para usá-lo como elemento de troca de prisioneiros. Apesar de outros detentos americanos terem sido soltos dessa forma, o chanceler da Rússia, Sergei Riabkov, disse ontem que ainda é muito cedo para considerar essa possibilidade.

— Não colocaria a questão dessa forma agora porque, como sabem, as trocas anteriores foram com pessoas que já cumpriam sentenças, incluindo cidadãos americanos sob acusações bastante graves — disse Riabkov, citado por agências de notícias russas.

Em dezembro, a estrela do basquete Brittney Griner foi solta depois de 10 meses de prisão em troca pelo traficante de armas Viktor Bout. Outros cidadãos americanos estão presos na Rússia, incluindo Paul Whelan, um ex-fuzileiro naval preso em 2018 e condenado a 16 anos de prisão por espionagem, acusação que ele nega.

Antes de começar a trabalhar no Wall Street Journal, Gershkovich atuou na agência de notícias francesa AFP, também na capital russa, e no jornal The New York Times. Também já foi jornalista do Moscow Times, um site de notícias independente em inglês e russo.

No olho do furacão. O repórter Evan Gershkovich pode ser condenado de 10 a 20 anos de prisão

DIMITAR DILKOFF/AFP/24-7-2021/

A detenção ocorre em um momento de crescente tensão entre o Ocidente e Moscou por causa da invasão russa na Ucrânia, e enquanto o Kremlin intensifica a repressão contra ativistas da oposição, jornalistas independentes e grupos da sociedade civil.

PROFISSÃO CRIMINALIZADA

A ampla campanha de repressão é sem precedentes desde a era soviética, frequentemente resultando, segundo ativistas, na criminalização da profissão de jornalista, assim como das atividades de russos comuns que se opõem à guerra. No início desta semana, uma corte sentenciou a dois anos de prisão um pai por postar críticas ao conflito nas redes sociais. Sua filha de 13 anos foi enviada a um orfanato.

Os EUA condenaram a prisão de Gershkovich e disseram que estão em contato com a família do jornalista.

"A perseguição de cidadãos americanos pelo governo russo é inaceitável. Condenamos a detenção do sr. Gershkovich nos termos mais fortes", disse a porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, em comunicado. "Quero reiterar fortemente que os americanos devem prestar atenção ao aviso do governo dos EUA para não viajar para a Rússia. Cidadãos americanos que residam ou viajem na Rússia devem sair imediatamente", acrescentou.

A ONG Repórteres Sem Fronteiras, por sua vez, disse estar "preocupada" com "o que parece ser uma medida de represália".

UE: futuro de relações com China passa por Ucrânia

Presidente da Comissão Europeia cobra condenação chinesa à invasão russa e critica 'amizade sem limites' de Pequim com Moscou

BRUXELAS

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, advertiu ontem que a postura da China sobre a guerra da Ucrânia será um "fator determinante" no futuro da relação de Pequim com a União Europeia (UE). Em um discurso de cerca de 40 minutos, ela pintou um quadro sombrio sobre o estado atual das relações UE-China, descrevendo-as como "mais distantes e mais difíceis".

Von der Leyen tem uma viagem programada à China na próxima semana com o presidente da França, Emmanuel Macron. O premier espanhol, Pedro Sánchez, por sua vez, iniciou ontem uma visita a Pequim e se reúne hoje com o presidente chinês, Xi Jinping.

— Devemos ser francos. A forma como a China continuar a interagir com a guerra de [Vladimir] Putin será um fator determinante para o futuro das relações União Europeia-China — disse Von der Leyen em um discurso em um centro de pesquisas políticas em Bruxelas, referindo-se ao presidente da Rússia.

ACUSAÇÕES MÚLTIPLAS

Em seu discurso, a presidente da Comissão Europeia repassou a história das relações com a China e examinou o futuro dos contatos após a guerra na Ucrânia. Ela lembrou que o presidente chinês fez recentemente uma visita à Rússia e não foi explícito em sua condenação à invasão da Ucrânia.

— Longe de estar frustrado com a atroz e ilegal invasão da Ucrânia, o presidente Xi mantém sua "amizade sem limites" com a Rússia de Putin — lamentou. — Como membro permanente do Conselho de Segurança, a China tem uma responsabilidade de resguardar os princípios e valores da Carta da ONU. E tem a responsabilidade de desempenhar um papel construtivo no avanço de uma paz justa.

Ao comentar a iniciativa de paz de 12 pontos apresentada pela China para o conflito na Ucrânia, Von der Leyen destacou que apenas Kiev pode definir "os termos de uma paz justa, que requer a retirada de tropas" de seu território. A iniciativa de Pequim defende a integridade territorial — sem esclarecer como isso se aplicaria aos territórios ucranianos anexados ilegalmente por Moscou — e oferece benefícios à Rússia com a suspensão das sanções internacionais.

— Qualquer plano de paz que consolide as anexações russas [de territórios da Ucrânia] não é viável — disse, destacando ao mesmo tempo que a UE não pode dar as costas a um ator internacional da magnitude da China. — Nossas relações não são só preto ou branco. E nossas respostas tampouco. Temos que nos concentrar em eliminar os riscos da relação, não em desconectar. Uma desconexão da China não é viável, nem do interesse da Europa. A China é um sócio comercial fundamental.

A presidente da Comissão Europeia ainda acusou Pequim de ter violado as regras do livre comércio, intimidado países de pequena dimensão, violado os direitos humanos, endurecido sua posição militar e intensificado as campanhas de desinformação e coerção em todo o mundo.

Brasil rejeita assinar declaração de cúpula de Biden

Fontes do governo Lula apontam foco dado à guerra na Ucrânia em evento sobre democracia como motivo para decisão

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

O governo brasileiro decidiu não aderir à declaração final da Cúpula pela Democracia, evento promovido pela segunda vez pelo governo americano e que se encerrou ontem. Segundo confirmaram fontes diplomáticas, o governo Lula não concorda com o foco dado à guerra na Ucrânia e com a "utilização" da cúpula para condenar a Rússia. Para o Brasil, o âmbito para tratar do conflito é a ONU, tanto a Assembleia Geral quanto o Conselho de Segurança, no qual o país ocupa atualmente uma vaga rotativa.

Em carta enviada aos organizadores da cúpula, à qual O GLOBO teve acesso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva diz que "atravessamos um momento de ameaça de uma nova Guerra Fria e da inevitabilidade de um conflito armado. Todos sabem os custos que a primeira guerra teve em gastos com armas em detrimento de investimentos sociais. A bandeira da defesa da democracia não pode ser utilizada para erguer muros nem criar divisões. Defender a democracia é lutar pela paz. O diálogo é o melhor caminho para a construção de consensos".

Lula não gravou um vídeo por ter sido diagnosticado na semana passada com pneumonia e, anteriormente, informaram que não participaria virtualmente, como a grande maioria dos chefes de Estado, porque a data coincidia com a viagem à China — suspensa por causa da enfermidade, e o governo tenta agora marcar nova data para abril.

Já a declaração final da cúpula lamenta "as consequências humanitárias da agressão da Federação Russa contra a Ucrânia, incluindo os ataques contínuos contra a infraestrutura crítica em toda a Ucrânia com consequências devastadoras para os civis, e expressamos nossa grande preocupação com o alto número de vítimas civis, incluindo mulheres e crianças, o número de deslocados internos e refugiados que precisam de ajuda humanitária e assistência, e as violações e abusos cometidos contra crianças. Estamos profundamente preocupados com o impacto adverso da guerra na segurança alimentar global, energia, segurança e proteção nuclear e o ambiente".

Outros países, como a Índia, sócia do Brasil e da Rússia no Bric (grupo também integrado por China e África do Sul), assinaram a declaração, mas com uma ressalva sobre os pontos em que se menciona a guerra na Ucrânia. Apesar das pressões de americanos e europeus, o Brasil, afirmaram fontes diplomáticas, mantém sua tradição histórica de sustentar suas posições no direito internacional e, neste caso, na Carta das Nações Unidas.

Na ONU, o Brasil condenou o ataque da Rússia à Ucrânia, que violou o princípio da integridade territorial, mas também se opôs a medidas unilaterais, como sanções e envio de armas à Ucrânia.

Ataque do ELN põe em xeque plano de 'paz total' de Petro

Presidente da Colômbia sofre contestações internas após morte de 9 militares em ofensiva de guerrilha com a qual negocia

DEFENSORIA DO POVO DA COLÔMBIA VIAFP/29-3-2023

"Paz total". Membro de grupo dissidente das Farc em reunião com integrantes da Defensoria do Povo da Colômbia em Arauca: Petro quer fim da insurgência

BOGOTÁ

Gustavo Petro chegou à Presidência da Colômbia cercado de expectativa e com um plano ambicioso nas mãos. Primeiro presidente eleito por um partido de esquerda no país, adentrou o Palácio Nariño com a promessa de levar a cabo um plano de "paz total" e pôr fim a décadas de violência fratricida entre as forças de segurança e grupos armados e revolucionários. Negociadores rapidamente foram encaminhados para abrir janelas de diálogo e reuniões mediadas por parceiros internacionais tomaram forma, no que parecia indicar que um avanço finalmente estava por vir. Até que a violência retornou.

O ataque do Exército de Libertação Nacional (ELN), a última guerrilha em atividade no país, a um pelotão do Exército na zona rural do município de El Carmen, na madrugada de quarta-feira, foi o mais mortal desde que Petro chegou ao poder em agosto passado. Nove militares — sete soldados e dois suboficiais — morreram e outros oito ficaram feridos, aumentando ainda mais a desconfiança de setores da sociedade que veem o plano do presidente como uma utopia.

CONVERSAS EM DÚVIDA

A retomada da violência também pôs em dúvida a realização de um novo ciclo de negociações, que estava previsto para acontecer em Cuba, embora as partes ainda não tivessem especificado uma data. Mesmo negociadores do governo colombiano questionam os rumos das negociações atuais.

— (Pergunto-me) se estamos falando com quem manda, ou pelo menos é cúmplice desse tipo de ação — questionou Otty Patiño, ex-companheiro de Petro no grupo guerrilheiro M-19 e negociador do governo com o ELN, em entrevista à W Rádio, na quarta-feira.

Críticas à condução das negociações pelo governo, e ao tratamento dado nos últimos meses a potenciais integrantes de grupos criminosos, ganharam voz na esteira do ataque. O procurador-geral da Colômbia, Francisco Barbosa, criticou o "caos" na gestão da ordem pública pelo governo Petro, acusando o presidente de manter uma "posição bastante relaxada" diante do tema.

— A paz total não pode ser esvaziar as prisões, legalizar a cadeia do tráfico de drogas ou fazer acordos políticos, sem dizer isso, com organizações desse tipo, porque isso geraria uma espécie de anarquia (...). Não se pode colocar tudo no mesmo saco — declarou em entrevista ao telejornal Noticias Caracol.

De acordo com Barbosa, as prisões e julgamentos de supostos criminosos diminuíram nos últimos meses devido a "essa distorção, essa desordem e esse caos no manejo da ordem pública na Colômbia".

Há alguns meses, Petro estava convencido de que poderia fazer com que líderes do ELN, homens com modos de seminaristas que sobreviveram décadas escondidos na selva, abandonassem a guerrilha assim como ele fez e aceitassem um caminho para depor as armas. Mas o caminho não foi tão simples como esperado.

Na virada do ano, Petro tentou fazer com que o diálogo avançasse rapidamente e anunciou um cessar-fogo com o ELN — medida que depois se mostrou unilateral, sendo desmentida pelo grupo guerrilheiro poucos dias depois.

PRIORIDADE A CESSAR-FOGO

Desde então, o cessar-fogo vem sendo perseguido como uma obsessão pelo governo, enquanto o ELN vê com ressalvas o plano, convencido de que seria suicídio baixar a guarda em meio à guerra que trava em seus territórios.

Em uma reunião convocada por Petro logo após o ataque, o negociador Patiño afirmou dar prioridade absoluta a um cessar-fogo na reunião de emergência que Petro convocou para a segunda-feira após o ataque. O ELN, por outro lado, não pensa o mesmo. O comandante Pablo Beltrán disse que esse acordo significa permanecer como uma estátua e isso põe o grupo em risco. Beltrán está convencido de que as Forças Armadas colombianas estão em conluio com outros grupos armados com os quais o território é disputado, o Clã del Golfo e outros exércitos derivados de paramilitares. *(Com El País, El Tiempo e AFP)*

Papa melhora de bronquite e deve deixar hospital 'nos próximos dias'

Internado na quarta, Pontífice 'leu jornais e voltou ao trabalho', diz Vaticano

TIZIANA FABI/AFP

Expectativa. Repórteres trabalham perto de hospital onde Francisco está internado em Roma: dúvida para a Páscoa

ROMA

A saúde do Papa Francisco "melhora progressivamente" depois de passar a noite no hospital, onde "leu alguns jornais e voltou ao trabalho", informou ontem a assessoria de imprensa da Santa Sé. De acordo com o porta-voz do Vaticano, Matteo Bruni, o Pontífice, de 86 anos, foi diagnosticado com "bronquite aguda, mas sem complicações cardíacas".

Francisco foi internado na quarta-feira, após participar normalmente da tradicional audiência geral na Praça de São Pedro, durante a qual apareceu sorridente e saudou os fiéis. Subitamente, Francisco sentiu "uma dor forte no peito", o que levou seus assistentes a chamar uma ambulância, publicou o jornal "La Stampa".

"Nos exames clínicos programados [...], foi constatada uma bronquite infecciosa que exigiu a administração de antibióticos em infusão, que produziram os efeitos esperados com uma melhoria acentuada do estado de saúde. Com base no resultado previsível, [...] poderá ter alta nos próximos dias", diz a nota da equipe médica que acompanha o Papa.

"Estou comovido com as muitas mensagens recebidas nestas horas e expresso a todos minha gratidão pela proximidade e oração", tuitou o pontífice argentino, que está internado no décimo andar do hospital romano Gemelli, reservado para os papas, onde por sete vezes esteve internado João Paulo II, que morreu em 2005.

AUSÊNCIA NA PÁSCOA?

O Vaticano se prepara para uma Semana Santa especial, ante a possibilidade de Francisco ser impedido de participar e presidir as cerimônias litúrgicas. Uma ausência do Pontífice seria algo inédito na semana mais solene do cristianismo. Fontes do Vaticano confirmaram que cardeais celebrarão cerimônias como a Via Crúcis da Sexta-Feira Santa no Coliseu de Roma, mas não se sabe se o Papa poderá presidi-las, uma vez que algumas são realizadas ao ar livre.

— Espero que se recupere rapidamente e que possa celebrar a Páscoa aqui de São Pedro — disse à AFP Tina Montalbano, 60, guia de turismo italiana, enquanto caminhava pela praça famosa.

Francisco tem uma viagem programada para a Hungria no fim de abril, para assistir ao encerramento do Encontro Eucarístico Internacional de Budapeste. Ainda não há informações se viagem será adiada ou cancelada.

Com alguns problemas de saúde que dificultam sua locomoção e o fizeram cancelar uma série de compromissos nos últimos meses, o Pontífice passou 10 dias internado após uma cirurgia no intestino grosso em julho de 2021.

Vaticano condena passado colonial da Igreja na América

Santa Sé revogou bulas papais do século XV que autorizavam Portugal e Espanha a realizarem colonização de povos não cristãos

CIDADE DO VATICANO

O Vaticano condenou ontem o passado colonial da Igreja Católica no continente americano, repudiando a Doutrina da Descoberta e os documentos papais do século XV que autorizavam a escravização de indígenas no período. Em documento elaborado pelo Dicastério para a Cultura, Educação e Promoção do Desenvolvimento Humano Integral, o Vaticano se posicionou claramente contra as campanhas de assimilação cultural forçada realizadas pela Igreja após a chegada dos europeus ao continente americano, em 1492.

A Santa Sé revogou as bulas papais — documentos oficiais assinados pelo Papa — que deram origem à Doutrina da Descoberta, que autorizava as potências europeias a colonizarem países, terras e povos não cristãos. Na nota, o Vaticano se refere às bulas emitidas no século XV por Nicolau V e Alexandre VI.

Os documentos pontifícios permitiram que o rei de Portugal escravizasse povos pagãos e sarracenos (designação usada no passado para se referir genericamente a árabes e muçulmanos) por tempo indeterminado. As bulas também deram ao antigo reino de Castela, na atual Espanha, o direito de conquistar as Américas, proclamar para si os territórios "descobertos" e enviar homens para evangelização.

"A pesquisa histórica demonstra claramente que os documentos papais em questão, escritos em um período histórico específico e ligados a questões políticas, nunca foram considerados expressões da fé católica", destaca o texto.

'É JUSTO RECONHECER ERROS'

O conteúdo dos documentos "tem sido manipulado com fins políticos pelas potências coloniais (...) para justificar atos imorais contra as populações indígenas, realizados algumas vezes sem a oposição das autoridades eclesiásticas", sustenta o texto.

"É justo reconhecer esses erros, consciencializar-se dos efeitos terríveis das políticas de assimilação [cultural] e o sofrimento vivido pelas populações indígenas, e pedir perdão", admite o Vaticano, assim como Francisco fez durante sua viagem ao Canadá.

"A Igreja Católica repudia os conceitos que não reconhecem os direitos humanos intrínsecos dos povos indígenas, inclusive o que se convencionou legal e politicamente como a Doutrina da Descoberta", resume o texto.

Ao repudiar oficialmente o passado colonial, a atual hierarquia da Igreja Católica se compromete a "abandonar a mentalidade colonizadora" e a promover "o respeito e o diálogo recíproco, reconhecendo os direitos e os valores culturais das pessoas e dos povos".

O texto cita o Papa Francisco, que exortou a comunidade cristã "a nunca mais se deixar contaminar pela ideia de que existe uma cultura superior a outra e que é legítimo usar meios de coerção contra os demais". Primeiro Papa latino-americano e extremamente sensível a essas questões, Francisco fez, em julho de 2022, um pedido de perdão aos indígenas do Canadá pela "destruição cultural e assimilação forçada" que sofreram.

Saúde

NA WEB
ESCLEROSE MÚLTIPLA
Anvisa alerta para remédio falsificado
Agência determinou apreensão de unidades do medicamento Lemtrada
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BOI VERSUS PLANTA

Teste compara nutrientes de hambúrguer animal e vegetal e aponta pouca diferença

BEATRIZ COUTINHO*
beatriz.abreu@oglobo.com.br

Lado a lado, a escolha parece óbvia: hambúrguer vegetal é mais saudável que o preparado com carne. Certo? Por sua vez, a versão vegetariana perde de longe em relação à quantidade de proteína, não? A Associação Brasileira de Defesa do Consumidor, a Proteste, derrubou vários mitos ao testar seis marcas do sanduíche sem ingredientes de origem animal (feitos à base de soja, ervilha, arroz e lentilha) e comparar os resultados com a composição nutricional das variedades bovinas. Em praticamente todos os componentes — das taxas de gordura, proteína à fibra e calorias — veio a surpresa: eles são praticamente idênticos.

A começar pelas calorias: com fama de ser mais engordativo, o bovino tem 171 kcal, só 17 a mais que o vegetal.

No caso das proteínas, o hambúrguer vegetal fica atrás da versão com carne, embora a diferença seja pouca: 11g para 14g, respectivamente. Os valores próximos podem levantar questões sobre substituições, principalmente em dietas restritivas quanto ao consumo de produtos animais. A pesquisadora da Proteste e responsável pelo teste, Fernanda Taveira, estimula a prática, mas pede cautela, pois a qualidade dos aminoácidos é diferente.

— Os alimentos de origem animal têm todos os aminoácidos essenciais, que o corpo não consegue produzir e, por isso, são adquiridos na alimentação. Os de origem vegetal são chamados de aminoácidos limitantes (quando um aminoácido está em menor quantidade), e sempre falta algum para completar os recomendados diariamente — destaca.

COMBINAÇÕES

A nutricionista explica que, nesses casos, os próprios fabricantes costumam utilizar diferentes proteínas vegetais no hambúrguer para fazer esse complemento, "igual arroz com feijão". O hambúrguer de soja, por exemplo, tem carência da lisina, um aminoácido essencial, e, por isso, é misturado à proteína da ervilha. Juntas, apresentam todos os aminoácidos essenciais.

As combinações também valem no prato. Hambúrguer de ervilha, que não apresenta o aminoácido metionina, vai bem com semente de abóbora (na frigideira, ficam crocantes), soja, castanha-do-pará e até arroz integral. No de soja, o ideal é combinar com feijão, lentilha e ervilha. Dessa forma, a pesquisadora observa que "o consumidor vegetariano ou vegano vai estar consumindo todos os aminoácidos essenciais que o organismo precisa."

E se os componentes do hambúrguer vegetal em muito se assemelham ao bovino, não seria diferente em compostos como o sódio, por exemplo. A análise da Proteste mostrou que os lotes do alimento vegetal apresentaram 400 gramas do mineral,

POR DENTRO DOS HAMBÚRGUERES*

*as medidas são equivalentes a uma porção de 80 g

DE ORIGEM ANIMAL		DE ORIGEM VEGETAL
171 kcal	Calorias	160kcal
580 mg	Sódio	400 mg
14 g	Proteína	11 g
0 g	Fibras	3 g
5 g	Gordura saturada	5 g
12 g	Gorduras totais	10 g
2 g	Carboidratos	4 g

Fonte: Proteste — Editoria de Arte

enquanto, segundo a tabela nutricional, os de origem animal têm 580g. O mesmo vale para as gorduras totais, em que a diferença foi pouca: 10g no hambúrguer vegetal e 12g no de carne. Nenhum dos dois tinha gorduras trans.

Entre as poucas diferenças entre os dois alimentos, estão as fibras, substâncias que contribuem para o bom funcionamento do intestino, o controle da glicemia e do colesterol e aumento da saciedade. Em um hambúrguer vegetal de 80 gramas, há 3 gramas de fibras. Os bovinos nem chegam a apresentar o composto.

Taveira revela que as versões vegetais, com essas quantidades, propiciam algo em torno de 12% da recomendação diária de consumo de fibras. Os carboidratos também são encontrados em maior quantidade nesse tipo de hambúrguer. Quando comparados aos de carne bovina, os hambúrgueres vegetais apresentam o dobro da macronutriente: 4 gramas.

— É de se esperar encontrar mais carboidrato e fibras porque o hambúrguer vegetal leva, claro, vegetais, cereais, como beterraba em pó, farinha de grão de bico. Isso tudo faz com que aumente o teor de fibras, favorecendo o controle dos níveis de açúcar, a diminuição do colesterol e a prevenção de doenças cardiovasculares — pontua.

Quanto à questão de aditivos, a pesquisadora explica que são encontrados em ambos os produtos. O bovino apresenta pelo menos 14, enquanto o de vegetais tem entre três e quatro. Todos esses aditivos são permitidos pela legislação, embora um produto mais próximo ao natural seja sempre a melhor escolha, os famosos "clean label", ou rótulo livre, em português — embalagens com poucos ingredientes e sem nomes complicados.

Além da composição nutricional, a análise também realizou um teste mais amplo, que avaliou se o hambúrguer vegetal é seguro para o consumo, se tem bactérias ou fungos causadores de doença, e se apresentam metais pesados. Nesses sentidos, todos os lotes são de excelente qualidade, mas exigem conservação redobrada.

Afinal, qual é o melhor? A resposta para essa pergunta é "não há um melhor em relação a nutrientes". A escolha certa depende dos princípios e estilo de vida individuais. A nutrição garante a qualidade de ambos.

VIDA SEM CARNE

O vegetarianismo tem diversas apresentações. Há o ovolactovegetarianismo (no qual não se come carne, mas utiliza-se ovos e laticínios); o lactovegetarianismo (sem carne e ovos, apenas leite e laticínios) e ovovegetarianismo (sem carne, leite e laticínios, apenas ovo); o vegetarianismo estrito, em que não se consome nenhum alimento de origem animal; e o estilo de vida vegano, quando, além de não consumir nenhum tipo de alimento de origem animal, a restrição é levada para outras áreas da vida (como não usar produtos testados em animais).

A redução ou eliminação do consumo de produtos animais têm sido apontada em estudos como um caminho para garantir a sobrevivência do planeta e reduzir o sofrimento dos animais.

Nesse sentido, pensando num movimento que cada vez mais se inclina ao natural, o hambúrguer vegetal seria a melhor escolha. Sua produção emite menos gás carbônico e metano, além de gastar menos água. Segundo o Instituto de Energia e Meio Ambiente, o Brasil é o quinto maior emissor mundial de metano, com 5,5% das emissões globais desse gás, ou 20,2 milhões de toneladas em 2020. Desse total, 72% vêm da agropecuária.

No Brasil, o movimento começou a despontar no início dos anos 2000 e, desde então, não para de crescer. Levantamento encomendado pela Sociedade Vegetariana Brasileira mostra que 14% da população brasileira se declara vegetariana. Mesmo os carnívoros parecem mais abertos aos preceitos do vegetarianismo. Um levantamento recente conduzido pela Inteligência Pesquisa e Consultoria (Ipec) aponta que pouco menos da metade dos brasileiros (46%) concorda totalmente ou em parte que, por vontade própria, deixariam de comer carne pelo menos uma vez na semana.

** estagiária sob supervisão de Adriana Dias Lopes*

"Os alimentos de origem animal têm todos os aminoácidos essenciais, que o corpo não consegue produzir e, por isso, são adquiridos na alimentação. Os de origem vegetal são chamados de aminoácidos limitantes (quando um aminoácido está em menor quantidade)"

Fernanda Taveira, nutricionista

FOTOS FREEPIK

Versão bovina. Menos fibras, proteínas mais completas

Versão vegetal. Vantagens também para o meio ambiente

PEXELS

Interrupção do uso de Ozempic faz peso voltar, diz fabricante

Metade dos usuários do remédio, que atua na saciedade, retorna ao antigo padrão 2 a 3 anos após suspensão

Menos fome. Remédios à base de semaglutida imitam hormônio produzido no intestino que avisa ao cérebro quando pessoa está saciada, mas efeito emagrecedor não muda redes neurais do apetite

Pessoas que tomam medicamentos para emagrecer à base de semaglutida, como Ozempic e Wegovy, recuperam os quilos perdidos depois que param de ingerir o remédio. As taxas e o prazo para o retorno ao peso após a interrupção do tratamento variam de acordo com o indivíduo, mas, segundo o próprio fabricante, a maioria dos pacientes viverá esse fenômeno dentro de cinco anos. Para metade dos usuários desses remédios, a volta à velha forma ocorre depois de dois a três anos.

As estimativas foram reveladas por Karin Conde-Knape, vice-presidente sênior de descoberta global de medicamentos da farmacêutica Novo Nordisk, em entrevista na Cúpula de Retornos Saudáveis da CNBC, veículo especializado em finanças.

Estudos também mostraram recuperação de peso em pessoas que param de tomar Ozempic. Alguns indivíduos, inclusive, podem ganhar mais peso depois de parar a droga do que perderam inicialmente.

— Acho que é isso que vemos quando as pessoas fazem dietas ou diferentes regimes de exercícios, semelhante a que acontece quando fazem um tratamento farmacológico. Desde que você mantenha sua ingestão e eliminação iguais, você será capaz de controlar seu peso. Mas se você sair disso, começará a voltar imediatamente — afirmou Conde-Knape.

A Novo Nordisk é a fabricante dos dois medicamentos. Tanto o Wegovy quanto o Ozempic são injeções à base de semaglutida. Porém, enquanto o primeiro foi aprovado especificamente para obesidade, o segundo é destinado ao tratamento do diabetes. Além da indicação, a diferença entre eles está na dosagem. O Ozempic está disponível na forma de injeções de 0,25 mg, 0,5mg e 1mg. Já o Wegovy é comercializado em doses de 2,4 mg.

O efeito emagrecedor está associado ao mecanismo de ação dos medicamentos. A semaglutida imita um hormônio produzido no intestino chamado GLP-1, que sinaliza para o cérebro quando uma pessoa está saciada. Conde-Knape chamou isso de "efeito direto na saciedade" e observou que as drogas também podem controlar o tipo de comida que as pessoas desejam consumir.

Por outro lado, a executiva explica que o GLP-1 não reconfigura as "redes neurais para realmente definir um novo ponto de ajuste de peso corporal". Portanto, qualquer perda de peso pode não ser permanente.

A farmacêutica dinamarquesa ainda precisa realizar mais investigações e ensaios clínicos para entender o que impulsiona essas taxas de ganho de peso, mas, por enquanto, para manter o novo parâmetro, é preciso também manter o uso do medicamento, diz Conde-Knape.

Dados disponíveis até o momento indicam que a perda de peso é mantida com o uso prolongado dessas drogas. Mas eles se referem apenas a um acompanhamento de até três anos.

VENDAS EXPLOSIVAS

O Ozempic e o Wegovy ganharam popularidade nos últimos meses devido ao seu efeito drástico na perda de peso. Em ensaios clínicos, Wegovy demonstrou diminuir o peso corporal em cerca de 15%. Os produtos viraram trend no TikTok e diversas celebridades admitiram utilizá-lo, incluindo o empresário Elon Musk.

A busca foi tanta que algumas formulações do Ozempic esgotaram nas prateleiras de muitos países, incluindo o Brasil. Segundo a Novo Nordisk, o abastecimento só será normalizado no segundo semestre deste ano. Tanto o Ozempic quanto o Wegovy já estão aprovados no Brasil, mas, por enquanto, apenas o primeiro está disponível no país. A precisão da fabricante é que o Wegovy chegue às farmácias no segundo semestre.

Moda de aplicar protetor labial nos olhos traz riscos

Tendência viralizou no TikTok com promessa de deixar pessoas mais 'ligadas'. Especialistas alertam para perigo de dano ocular

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Uma nova tendência no TikTok tem preocupado médicos pelo mundo. Pessoas estão aplicando protetor labial nas pálpebras para ficar com os olhos ardendo, dando a sensação de estarem "ligados" e assim passar a noite em claro estudando, por exemplo.

Chamado de "beezin", a técnica surgiu em meados de 2010, mas tem ganhado milhões de adeptos recentemente graças à viralização de vídeos na plataforma. Nos Estados Unido, as pessoas usam o protetor da marca Burt's Bees — de onde deriva o nome da tendência — ao redor dos olhos para imitar e intensificar a sensação de estar chapado ou bêbado, além de deixá-los mais alertas.

A oftalmologista Marina Roizenblatt, especialista em doenças da retina, afirma em entrevista ao GLOBO que não há evidência que o protetor labial potencialize os efeitos do álcool ou de drogas, nem se pode dizer que a substância pode deixar alguém alerta.

— As pessoas vão usar e não vão ter nenhuma das promessas. O máximo que elas vão conseguir é machucar os olhos. Dependendo da substância encontrada nesses protetores labiais, podem ferir a superfície ocular, que é formada pela córnea e pela conjuntiva do olho. Eles podem causar uma ceratite química, ou seja, uma inflamação da córnea, ou até uma conjuntivite. Além da queimação e irritação que a reação alérgica pode causar no olho do paciente — explica Roizenblatt.

SENSAÇÃO GELADA

Entre as variedades mais procuradas do produto estão aquela à base de menta e a hortelã-pimenta, que deixam os lábios dos usuários frios e formigando. O mesmo efeito pode ser sentido nas pálpebras quando aplicado na região, pois o óleo de hortelã-pimenta causa uma sensação de queimação que supostamente deixa os olhos das pessoas mais "ligados".

Outra substância também procurada é o mentol, pela sensação de frescor que supostamente estimularia a região dos olhos. Porém, especialistas afirmam que esse é apenas um efeito temporário que comprime os vasos sanguíneos e consequentemente fará com que os olhos lacrimejem mais para liberar o agente estranho. Seu uso repetido pode ressecar o órgão.

Roizenblatt alerta que protetor labial não deve ser aplicado nas pálpebras ou outra região além dos lábios.

— É meio óbvio que não se deve fazer, trata-se de uma prática não recomendada. Eles não vão conseguir nada positivo para os olhos, ao contrário, pode ocorrer um quadro clínico grave de visão embaçada, perda temporária da visão, entre outros, precisando procurar um médico especialista para corrigir o problema — diz.

O olho, por ser uma área sensível e cheia de nervos, inspira cuidados com tudo o que entra em contato com sua superfície. Entre os principais sintomas e incômodos que podem surgir em caso de irritação estão dores, vermelhidão, coceira, visão embaçada, lacrimejamento e sensação de corpo estranho.

— Nesses casos de algo entrar em contato com os olhos é necessário parar tudo o que está fazendo e procurar alguma fonte de água corrente, como um chuveiro ou torneira. É preciso também lavar bem a área dos olhos e deixar a água escorrer o produto para fora da região. Não é recomendado passar a mão ou coçar — explica Roizenblatt.

A especialista afirma ainda que a recuperação após uma agressão pode demorar duas dependendo da gravidade da lesão e do tipo de produto que entrou em contato com o olho, bem como sua concentração, o tempo de exposição e a preexistência de alguma lesão ocular prévia.

Um representante da Burt's Bees afirmou à Fox News Digital que, embora o produto possa ser 100% natural, "isso não significa que possa cair nos olhos".

— A Burt's Bees testa todos os seus produtos, incluindo o protetor labial de cera de abelha para garantir que sejam seguros para o uso pretendido. Recomendamos que as pessoas utilizem nossos produtos conforme as instruções — disse.

Crianças criadas com cães e gatos têm menos alergias

Estudo traçou relação entre exposição a animais e sensibilidade alimentar

PEXELS

Primeira infância. Trabalho analisou dados de 66 mil crianças japonesas

Crianças expostas a cães e gatos de estimação durante o desenvolvimento fetal ou na primeira infância tendem a ter menos alergias alimentares até os 3 anos de idade em comparação com bebês que não tiveram essa convivência. É o que aponta um novo estudo publicado na revista científica PLOS One e feito por pesquisadores do Fukushima Regional Center for the Japan Environment and Children's Study, no Japão.

No estudo, os cientistas usaram dados do Japan Environment and Children's Study (um estudo de coorte de nascimento prospectivo de âmbito nacional) para analisar o perfil de saúde de 66.215 crianças, sobre as quais estavam disponíveis informações sobre alergias alimentares e exposição precoce a vários animais de estimação.

Cerca de 22% dos bebês foram expostos a animais de estimação durante o período fetal — mais comumente, cães e gatos domésticos. Entre as crianças que conviveram com cães e gatos criados dentro de casa, houve uma incidência significativamente reduzida de alergias alimentares, embora não tenha havido diferença marcante entre crianças em domicílios com cães ao ar livre (que ficam no quintal).

As crianças expostas a cães dentro de casa eram significativamente menos propensas a ter alergia a ovos, leite e nozes, especificamente. Já a população infantil exposta a gatos era bem menos propensa a ter alergia a ovos, trigo e soja. Por outro lado, quando houve contato com hamsters (0,9% do grupo total estudado), foi detectada incidência maior de alergia a nozes.

O estudo apresentou algumas limitações. Os dados usados pelos pesquisadores autorrelatados pelos pais — o que depende da memória de quem relata — e complementados por dados de registros médicos coletados durante o primeiro trimestre da gravidez, no parto e no check-up de um mês.

Além disso, o estudo não conseguiu determinar se a ligação entre a exposição a animais de estimação e a incidência de alergia alimentar é causal. Pode haver outros fatores envolvidos, como genética ou estilo de vida.

Ainda assim, os autores sugerem que esses resultados podem ajudar a orientar pesquisas futuras sobre os mecanismos por trás das alergias alimentares infantis.

CIÊNCIA

Roberto Lent
Neurocientista, professor emérito da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or

O necessário passo de ousadia

A importância que a ciência tem para a sociedade nem sempre é percebida na sua dimensão real. Chama a atenção em momentos agudos (crise sanitária com uma pandemia invadindo as nossas casas, emergência ambiental destruindo os nossos biomas, aplicativos ultrainteligentes que implodem nossa compreensão...). Nesses momentos, a percepção da importância da ciência é salientada pela imprensa, inclusive para enfrentar o pessoal anticiência que espalha pelas redes sociais as fake news de sempre. Muitos cientistas se convencem de que precisam divulgar a ciência de modo acessível, mediante artigos, podcasts, obras de arte, exposições em praça pública, museus, programas de TV e vídeos nas redes sociais.

Historicamente, mesmo com os tropeços que a rotatividade democrática impõe, cresceram nas últimas décadas as iniciativas estruturantes nas políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação. A começar pela entronização da pesquisa científica nas universidades públicas, incorporada de saída nos próprios concursos de seleção de professores. Esse movimento histórico culminou na criação de um ministério específico, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com suas agências de financiamento, luta política de toda uma geração de cientistas no século passado, acompanhada pela criação de fundações estaduais de amparo à pesquisa, que quase todos os estados têm.

Tudo bem. Não obstante administrações negligentes ou desastrosas, na perspectiva histórica, evoluímos. Mas será que basta para tirar o país do atoleiro social em que se encontra? Para resgatar os milhões de pessoas sem saúde e sem saída, sem educação e sem informação, sem comida e moradia? Não basta, e a prova disso é que continuamos patinando em todos os indicadores sociais e econômicos.

O fato é que o Brasil ainda não teve a coragem histórica de colocar a ciência no centro das políticas públicas, como seu caráter transversal permite e exige. O MCTI é pequeno e tímido, sua ocupante atual se esforça para consertar o estrago que recebeu, mas ainda não mostrou ousadia na proposição de novas iniciativas, e a presença da ciência nas demais áreas da administração permanece desordenada e improvisada. Bastam alguns exemplos. Educação tem ciência, não pode ser um improviso. Mas quem ouviu falar de alguma iniciativa do MEC em mobilizar o seu ministério-irmão, o MCTI, para articularem uma política pública de educação baseada em evidências científicas? A proteção ao meio ambiente tem ciência. Mas cadê a articulação orgânica dos dois ministérios para inovar nas políticas de proteção ambiental? Saúde tem ciência, só os insanos não concordarão. Mas alguém ouviu falar de uma conversa entre as duas ministras para tornar orgânico o esforço conjunto de implementar medidas inovadoras em saúde pública baseadas na ciência? Vejam: não falo de iniciativas pontuais, falo de ações com a devida musculatura que a situação exige.

O Brasil ainda não teve a coragem de colocar a ciência no centro das políticas públicas, como seu caráter transversal permite e exige

Ainda falta ousadia para implementar a transversalidade da ciência em todos os setores de governo. Por enquanto, só assistimos ao conserto do estrago. OK, cem dias é pouco. Mas quatro anos de mandato é "mais pouco ainda" para fazer a diferença! O desafio é esse. A articulação entre os ministérios é essencial e urgente. E a criação de uma instância transversal de integração dos ministérios com a pauta de CT&I é crítica. O passo seguinte da reconstrução de tudo que foi destruído nos últimos anos tem que ser dado com rapidez e ousadia, para garantir a transversalidade e a centralidade da ciência. É a ciência está em todas, não há como escapar disso. Quem sabe a China mostre isso aos visitantes brasileiros.

Com este artigo despeço-me deste voluntariado em divulgação científica, coluna que ocupei durante exatas 200 semanas, desde 2019. Agradeço ao GLOBO pelo acolhimento, e aos leitores pelos comentários e sugestões que recebi. Sempre nos encontraremos por aí...

Entenda a suspensão de alimentos da Fugini

Nenhum item da marca pode ser produzido, vendido ou consumido no país depois que a Anvisa encontrou falhas na sua fabricação; maionese com ingredientes vencidos será recolhida. Saiba o que fazer com produtos

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Nesta semana, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou uma resolução em que suspende a fabricação, a comercialização, a distribuição e o consumo dos produtos da marca brasileira Fugini.

A medida, de caráter preventivo, foi tomada depois que uma inspeção detectou falhas na fábrica da empresa em Monte Alto, São Paulo.

Segundo a agência, "essas falhas podem impactar a qualidade e a segurança do produto final" e a suspensão "ficará válida até que a empresa adeque o processo de fabricação de seus produtos às boas práticas".

Tire abaixo as principais dúvidas sobre a suspensão:

Quais produtos da Fugini foram suspensos?

A suspensão da Anvisa engloba todos os produtos da empresa. Os mais conhecidos são os molhos de tomate, as conservas vegetais, como milhos, e outros molhos, como maioneses e mostardas. Nenhum deles deve ser adquirido ou consumido no país.

Por que a Anvisa suspendeu os produtos?

De acordo com a resolução da agência, a suspensão foi decorrente de "falhas graves de Boas Práticas de Fabricação verificadas durante inspeção". Segundo o texto da Anvisa, a empresa descumpriu padrões de produção que estão relacionados a uma série de itens, como "higiene, controle de qualidade e segurança de matérias-primas e produto final, controle de pragas, rastreabilidade, entre outros".

Quando os produtos foram suspensos?

A resolução 1028/2023 foi publicada pela Anvisa no Diário Oficial da União na segunda-feira. A decisão foi tomada depois da realização de uma inspeção sanitária conjunta com o Centro de Vigilância Sanitária de São Paulo e a Vigilância Sanitária municipal de Monte Alto.

Até quando os produtos estarão suspensos?

A suspensão é válida até que a empresa adeque a fábrica dos produtos no município de Monte Alto (SP) às boas práticas de fabricação estabelecidas, ou seja, o conjunto de normas sanitárias impostas pela agência para a produção de alimentos no país.

Consumi um produto da Fugini, o que devo fazer?

Todos os produtos foram suspensos por erros encontrados na fábrica que podem comprometer a integridade dos alimentos, porém a Anvisa não informou ter identificado nenhuma substância danosa nos alimentos em si.

A exceção são unidades da maionese produzidas no período de 20/12/2022 a 21/3/2023 (saiba identificá-las na última pergunta).

A orientação a quem consumiu tais alimentos monitorem o surgimento de sintomas que possam indicar alguma reação incomum, como diarreia, vômitos e náuseas. Em caso de sintomas graves, ou persistentes, o ideal é buscar atendimento médico.

Os produtos estão sendo recolhidos? O que devo fazer se tiver em casa?

Para quase todos os produtos, a medida envolve apenas uma proibição da fabricação, venda, distribuição e uso. Portanto, quem tiver um alimento da marca Fugini em casa deve apenas deixar de consumi-lo e descartá-lo.

Porém, os lotes de maionese cuja formulação envolveu ingredientes vencidos estão sendo recolhidos. A medida foi adotada em razão do uso de matéria-prima fora da validade no produto. Assim "a sua exposição à venda ou ao consumo é considerada infração sanitária", e o recolhimento visa "retirar do mercado produtos que representem risco ou agravo à saúde".

No caso de maioneses com vencimento em janeiro, fevereiro ou março de 2024, ou lotes com vencimento até dezembro de 2023 cuja numeração seja iniciada por 354, a empresa deve ser informada para recolher o produto.

ALOISIO MAURICIO/ AGÊNCIA O GLOBO

Fora das prateleiras. Produtos Fugini não devem ser produzidos ou comercializados e quem tiver um alimento da marca na despensa de casa deve descartá-lo

Fiocruz produzirá mosquitos da dengue com bactéria

Nova biofábrica expandirá método Wolbachia e fará 100 milhões de aedes aegypt alterados por semana para conter doenças

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o World Mosquito Program (WMP) anunciaram ontem uma nova parceria para a expansão do método Wolbachia no Brasil com a construção de uma biofábrica capaz de produzir até 100 milhões de mosquitos por semana, 5 bilhões ao ano. Esses *aedes aegypti* são criados com a bactéria wolbachia, microrganismo que diminui a capacidade desses vetores transmitirem dengue, zika e chikungunya.

— O Ministério da Saúde está comprometido em implantar [o Wolbachia] no menor tempo possível e no maior número de municípios. Esperamos que, ao final de quatro anos, nós possamos ter pelo menos uns 70% dos municípios que enfrentam hoje a maior carga da doença cobertos com essa nova tecnologia — afirmou a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel, no lançamento da parceria em Brasília.

Para a construção da biofábrica, será feito um investimento de R$ 100 milhões com recursos do WMP e do Instituto de Biologia Molecular do Paraná. O local de construção da biofábrica ainda será definido, mas a previsão é de que ela entre em operação até o início de 2024.

Além disso, o projeto receberá um aporte de R$ 50 milhões do WMP e de R$ 30 milhões do Ministério da Saúde, por meio da própria Fiocruz, para ampliação imediata do método em outros estados e municípios. Hoje, o método está presente em apenas cinco cidades brasileiras.

ENTENDA

A wolbachia é uma bactéria presente em cerca de metade dos insetos, mas que não é encontrada naturalmente no *aedes aegypti*. No entanto, quando inserida nos mosquitos, ela impede que os vírus da dengue, do zika e da chikungunya se desenvolvam dentro deles. Com isso, reduz a possibilidade de disseminarem esses patógenos, diminuindo consequentemente os casos das doenças onde circulam.

O chamado método Wolbachia envolve justamente a criação e liberação desses *aedes aegypti* com a bactéria. Com o tempo, eles se reproduzem e a população da espécie naquele local passa a ser apenas dos mosquitos que carregam a bactéria.

O Brasil é um dos países chave em que a técnica é estudada devido à alta incidência das três arboviroses.

Desde 2012, o programa alcançou as cidades fluminenses do Rio de Janeiro e de Niterói, além de Campo Grande (MS); Belo Horizonte (MG) e Petrolina (PE). A tecnologia também já foi introduzida em outros 11 países.

Os resultados têm sido animadores. Em Niterói, de acordo com o WMP, houve redução de cerca de 70% dos casos de dengue, 60% de chikungunya e 40% de zika onde houve a intervenção.

— É uma experiência inovadora que vai ganhar uma escala muito rápida para todo o território nacional — disse o presidente da Fiocruz, Mário Moreira.

NA WEB
DISPARO TERIA SIDO ACIDENTAL
Tiro fere PM dentro da Alerj
Segurança do deputado Marcelo Dino não poderia estar armado na Casa

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

REFORÇO NA SEGURANÇA

Após ataque em escola, estado propõe botão de pânico e treinamento policial para professores

ROBERTA DE SOUZA
E GIOVANNA DURÃES*
granderio@oglobo.com.br

LUCAS TAVARES

Colégio Amaro Cavalcanti. Professores de instituições públicas e privadas receberão treinamento policial

Na última sexta-feira, um adolescente suspeito de planejar um ataque a uma escola no centro do Rio foi apreendido pela polícia. Três dias depois, a tragédia se consumou em São Paulo: o atentado cometido por um jovem de 13 anos dentro de uma instituição de ensino terminou com o assassinato a facadas da professora Elisabete Tenreiro. Na terça-feira, uma faca foi encontrada na mochila de um aluno num colégio municipal na Gávea, na Zona Sul do Rio.

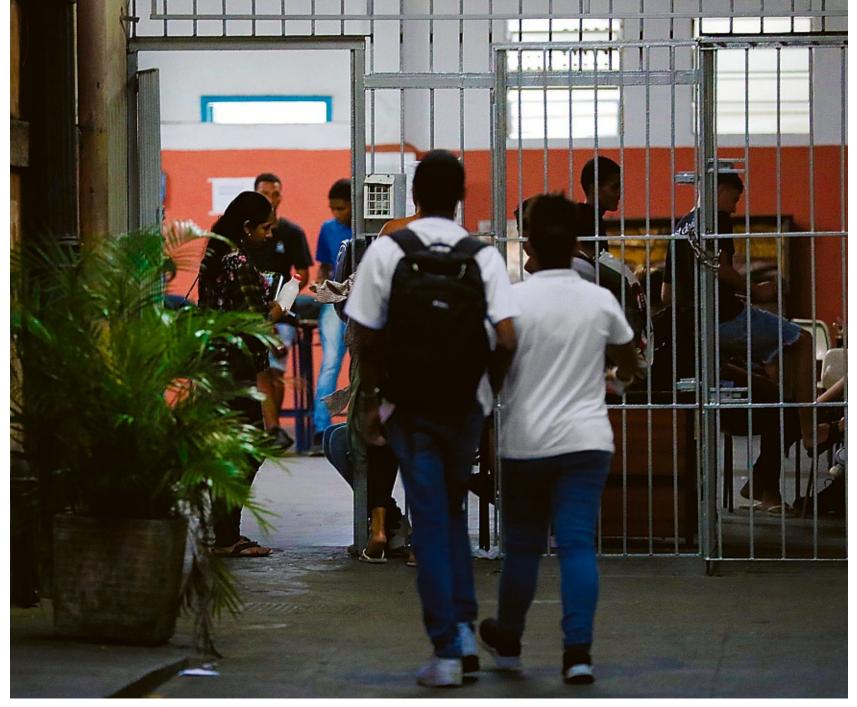
Numa tentativa de garantir mais segurança nas escolas públicas e privadas, o governo do estado anunciou ontem a criação de um aplicativo com botão de pânico, batizado de Rede Escola, e treinamento para professores oferecido por agentes de forças de elite das polícias Militar e Civil. As medidas, no entanto, foram consideradas "superficiais" pelo Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Rio (Sepe-RJ), que acredita que as autoridades deveriam dar atenção a questões mais profundas que envolvem a violência nas escolas.

O governador Cláudio Castro disse que o aplicativo, que será criado pela PM, estará disponível em 30 a 60 dias. O programa funcionará como um canal direto com a polícia, semelhante ao Rede Mulher, já em operação. Pelo botão de emergência, a escola poderá fazer denúncias e acionar a PM por meio do 190.

— Assim que vimos aquela cena lamentável de São Paulo, pensamos na ideia de criar um plano de segurança para as escolas. Além da preocupação com as operações perto das escolas, há a preocupação com a segurança dos alunos dentro do ambiente escolar — explicou o governador.

PALESTRAS PELO APP

Segundo o governo, o Rede Escola terá outros ambientes e atividades, além do botão de emergência. Entre as opções, estarão disponíveis palestras, informações e material didático sobre o combate à violência. No cadastro, será necessário que o usuário informe a escola de que faz parte, para tornar o acionamento da PM mais efetivo. Também será possível compartilhar com o serviço 190 informações em tempo real, por meio de mensagens, imagens e vídeos. O governador confirmou que o acesso ao aplicativo estará disponível para escolas públicas — das redes municipal, estadual e federal — e particulares.

Agentes do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) e da Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (Core) vão elaborar o treinamento para que professores aprendam estratégias de negociação e possam aplicá-las em caso de ataque. Outro apoio previsto para a capacitação dos profissionais por meio do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd). A Polícia Civil fará ainda um trabalho direto nas unidades, em visitas às escolas e conversas com os alunos sobre temas como ações de prevenção à violência, dentro do Projeto Papo Responsa.

A reunião também marcou a criação do Comitê Permanente de Segurança Escolar, com representantes das pastas de Segurança e Educação. Estiveram presentes no encontro de ontem os secretários de Polícia Militar, coronel Henrique Pires; de Polícia Civil, Fernando Albuquerque; de Governo, Bernardo Rossi; e de Defesa Civil, Leandro Monteiro, além do reitor da Uerj, Mario Sergio, e dos titulares da Educação no estado, Roberta Barreto; na capital, Renan Ferreirinha; e em Nova Iguaçu, Maria Virginia Andrade Rocha.

O Sepe destacou ainda que as escolas públicas do Rio sofrem com a falta de profissionais concursados, porteiros e técnicos, o que prejudica o enfrentamento à violência.

— Nós temos pressa porque todas essas solicitações são antigas e precisam ser discutidas e decididas em conjunto com a comunidade escolar. Esta é uma solução imediatista que não garante segurança efetiva nas escolas — afirma Rosimar Silveira, coordenadora geral da entidade. — Não adianta só lançar um mecanismo de segurança para, quando acontecer uma fatalidade, chamar a polícia. É preciso trabalhar na prevenção. Precisamos de apoio técnico nas escolas, no nível da assistência social, psicológica. Precisamos de fator humano trabalhando na escola com nossas crianças e profissionais.

MÁRCIA FOLETTO

Coletiva. O governador Cláudio Castro anuncia medidas contra a violência nas escolas

PROFESSORES PRESSIONADOS

Em nota, o Sindicato dos Estabelecimentos de Educação Básica do Município do Rio (Sinepe Rio) afirma que é de "interesse comum que o ambiente escolar seja um local inteiramente seguro para alunos e profissionais", mas informou que "não foi consultado ou convidado para a discussão por nenhuma autoridade pública". Já o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino no Estado do Rio (Sinepe/RJ) disse que foi convidado para a reunião e que irá ajudar na orientação e na divulgação das medidas.

— Nós acreditamos na efetividade dessas ações e estamos à disposição dos órgãos governamentais para concretizar essas medidas — afirmou Marcela Bittencourt, presidente do Sinepe/RJ.

Lucimar Vieira de Paiva, de 50 anos, tem visão privilegiada da questão: é mãe de Vitor Lorenzo, de 17 anos, aluno do Colégio Estadual Olavo Bilac, em São Cristóvão, e estuda à noite no ensino médio do Colégio Estadual Amaro Cavalcanti, no Largo do Machado.

— Com medo, a gente sempre fica. É essencial a presença maior dos pais nas escolas, conversando com os professores, diretores, para saber como estão os filhos. Esses atos de violência acontecem muito pela ausência dos pais. Muitos veem a escola como uma maneira de se livrar das crianças — observa.

Sua colega de classe, Marlucia Silva Barbosa, de 51 anos, chama atenção para a responsabilidade sobre os ombros do corpo docente:

— O que está acontecendo é assustador, acaba sobrando para os professores. Eu não teria essa profissão jamais — diz.

Perto do Amaro Cavalcanti, público, fica o Colégio Franco Brasileiro, que é particular. É ali que estuda Sara, de 7 anos, filha de Saulo Ribeiro:

— A gente sempre acha que não vai acontecer com a gente. Na escola da minha filha, os alunos têm acompanhamento psicológico, o que nos dá certa tranquilidade. Sabemos que o colégio está observando como essas crianças evoluem. Todo mecanismo de proteção é válido, tudo que tente nos ajudar a combater situações desse tipo.

** Estagiária sob supervisão de Leila Youssef*

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H00 Poente 17H53	Cheia 06/04	Ming. 13/04	Nova 20/04	Cresc. 30/03
MARÉ	Hora Altura	ALTA 1h01m 0,9m	BAIXA 6h41m 0,5m	ALTA 11h02m 0,9m	BAIXA 18h43m 0,3m

Boa Vista 23°/33° · Macapá 24°/29° · Fortaleza 23°/32° · Natal 24°/30° · São Luís 24°/29° · Belém 24°/32° · Manaus 24°/30° · João Pessoa 24°/30° · Porto Velho 23°/32° · Teresina 23°/30° · Recife 25°/29° · Rio Branco 24°/32° · Palmas 23°/34° · Maceió 23°/30° · Aracaju 24°/30° · Cuiabá 23°/34° · Brasília 17°/29° · Salvador 24°/29° · Vitória 22°/34° · Campo Grande 21°/32° · Belo Horizonte 20°/33° · Goiânia 19°/31° · Rio de Janeiro 22°/35° · São Paulo 19°/31° · Porto Alegre 20°/31° · Florianópolis 21°/32° · Curitiba 17°/29°

BRASIL
Tempo firme e seco no norte de MG e oeste da BA. Frente fria associada a um ciclone extratropical provoca temporais no oeste do RS. Temporais também pelo AM.

RIO
Sol e calor no RJ, com pancadas de chuva esperadas entre a tarde e à noite. Há risco para temporais no Sul Fluminense.

Porciúncula 31° 20° · Bom Jesus do Itabapoana 32° 21° · Itaperuna 34° 21° · NORTE · São Francisco de Itabapoana 33° 23° · Santo Antônio de Pádua 33° 21° · São Fidélis 34° 22° · Campos 34° 23° · São João da Barra 33° 22° · Santa Maria Madalena 29° 20° · SERRANA · Nova Friburgo 26° 16° · Casimiro de Abreu 33° 23° · Macaé 34° 23° · Rio das Ostras 34° 23° · Búzios 30° 22° · Cabo Frio 30° 22° · Paraíba do Sul 33° 21° · Valença 31° 19° · Teresópolis 30° 18° · Visconde de Mauá 27° 14° · Resende 32° 19° · Volta Redonda 32° 19° · Barra do Piraí 34° 20° · Petrópolis 29° 17° · Cachoeiras de Macacu 31° 21° · Silva Jardim 32° 24° · Barra Mansa 32° 19° · SUL · Duque de Caxias 35° 24° · LAGOS · Araruama 32° 23° · Rio de Janeiro 35° 22° · Niterói 33° 24° · Maricá 32° 23° · Saquarema 31° 23° · METROPOLITANA · Mangaratiba 34° 23° · Angra dos Reis 34° 23° · Paraty 33° 22°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23°/33°	22°/35°	24°/34°	22°/35°	Alta
AMANHÃ	23°/34°	22°/36°	24°/35°	22°/36°	Alta
DOMINGO	22°/26°	22°/27°	22°/27°	22°/27°	Alta
SEGUNDA	21°/27°	21°/28°	21°/28°	21°/28°	Alta
TERÇA	20°/29°	20°/30°	20°/29°	20°/30°	Alta
QUARTA	22°/28°	22°/29°	22°/29°	22°/29°	Baixa
QUINTA	23°/29°	23°/30°	23°/29°	23°/29°	Alta

Praias - Impróprias: Arpoador, Copacabana, Barra de Guaratiba e Barra da Tijuca.

informações: Inea

Ondas - Onda: Ondulações de sudeste. Ondas entre 0.5 e 0.9 m.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de norte pela manhã, passando a sul à tarde. Rajadas entre 30 a 45 km/h.

CLIMATEMPO

Um 'paredão' de água com dez metros de altura em Niterói

Daniel Rodrigues venceu onda gigante na Praia de Itacoatiara; tamanho estimado é um dos maiores registrados na região

APORÉ DE PAULA

O flagrante. Daniel penou para escalar onda durante a ressaca em Itacoatiara: "Tem que remar forte e torcer para conseguir passar, porque é muito arriscado"

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@edglobo.com.br

Itacoatiara, praia da Região Oceânica de Niterói, é procurada por surfistas que treinam para enfrentar as famosas ondas gigantes de Nazaré, em Portugal. Mesmo assim, depois de entrar no mar, na manhã de anteontem, o surfista Daniel Rodrigues se impressionou: a primeira ressaca do ano chegou em grande (muito grande) estilo e o obrigou a "escalar" o "paredão" de quase dez metros de água que se ergueu diante dele.

— Tem que remar forte e torcer para conseguir passar, porque é muito arriscado. Medo com certeza a gente sente, tem que ter um controle emocional grande, senão paralisa — contou.

A cena, fotografada por outro surfista, caiu nas redes sociais.

— Foi uma foto histórica pela dimensão da onda. O estilo é do Havaí, não parecia ser no Brasil. As pessoas não imaginam uma onda desse tamanho no país, principalmente em Itacoatiara — disse Aporé de Paula, de 38 anos, o autor da imagem.

O tamanho da onda, estimado entre oito e dez metros (ou três andares de um prédio), foi calculado levando-se em conta a altura de Daniel (1,73m), além da distância entre a crista e a base. Por não ter descido surfando, ele não conquistou um recorde na orla niteroiense.

— No ano passado a maior onda foi surfada pelo Gabriel Sampaio, na Laje do Shock, com sete, oito metros de altura. Em 2021, a vez foi do Pedro Calado, na casa dos seis, sete metros — conta Alexey Wanick, presidente da Associação de Ondas Grandes e Tow-In de Niterói.

— Mesmo sem bater o recorde de onda surfada, ele tem o mérito. Atravessou uma das maiores ondas dos últimos tempos em Itacoatiara — reconhece Alexey.

> *"Foi uma foto histórica pela dimensão da onda. O estilo é do Havaí, não parecia ser no Brasil. As pessoas não imaginam uma onda desse tamanho no país"*
>
> **Aporé de Paula,** surfista que fez a foto da onde gigante

Esse foi o primeiro grande swell (ondulação causada por tempestades no oceano) da temporada, que vai até setembro. Ontem, a Marinha emitiu um aviso de ressaca para o Rio que vai das 21h de amanhã até as 9h de segunda.

No outono e no inverno, a passagem de centros de baixa pressão, conhecidos como ciclones extratropicais, traz frentes frias que promovem agitações no oceano, causando a formação das ondas grandes.

— São ondas de tempestade, que chamamos popularmente de ressacas. Elas atacam frontalmente o litoral do Rio. Quando chegam até a costa, podem sofrer interferências com o fundo do mar ou regiões com montanhas e dobrar de tamanho, ganhando mais esbelteza e proporcionando imagens como essa — explica o geógrafo marinho da Universidade Federal Fluminense (UFF), Eduardo Bulhões.

Dudu Pedra, de 42 anos, big rider (surfista de ondas grandes) da região, pratica o esporte desde os 10 anos:

— Surfei nesse swell uma onda de aproximadamente cinco metros. Se impressiona pela foto, imagina para quem está lá. Eu fico com medo de dar algo errado, mas controlo. A recompensa de dar certo e pegar o tubo é sem igual — afirma.

A boneca do Alemão que virou capa de caderno

Mãe usou as fotos da filha de 11 anos, inspiradas numa Barbie negra, para encapar material escolar; ideia ganhou as redes sociais

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

Era para ser só uma recordação, um presente de aniversário. Depois de ganhar uma Barbie negra comprada numa loja em Copacabana, na Zona Sul, e um vestido igualzinho ao da boneca, Anne Bellize, de 11 anos, foi modelo de um ensaio fotográfico pelos becos e vielas da comunidade Nova Brasília, no Complexo do Alemão. Entusiasmada com o resultado, a mãe da menina, Vanessa de Santos Ferreira de Souza, de 37 anos, fez uma montagem no celular e pediu para uma gráfica local imprimir as imagens em papel adesivo, que usou para encapar os cadernos da filha. Ao mostrar como o material ficou nas redes sociais, a postagem viralizou e já tem mais de 500 mil visualizações no TikTok e no Instagram.

— Não esperava essa repercussão toda, apesar das questões de empoderamento estarem em alta. A aprovação foi unânime. Não percebemos nenhum comentário negativo — disse a mãe da menina.

VESTIDOS IGUAIS

Um dos comentários elogiosos foi o da atriz Clara Moniké, destaque na novela "Vai na fé", da TV Globo, como Kate. "Lindaaaa", postou a artista. Essa história começou em dezembro com a dificuldade da mãe de encontrar uma boneca negra para a filha. Depois de muito pesquisar, inclusive na internet, conseguiu comprar o brinquedo numa loja da Zona Sul, alertada por uma amiga.

Ela encomendou, então, a uma costureira um vestido igualzinho ao da boneca para a filha. Depois disso a fotógrafa Jaque Aquino, de Saquarema, se ofereceu para fazer um ensaio. A profissional até teria sugerido outro local para as fotos, mas a menina fez questão de fazê-las na comunidade onde vive.

— Eu queria fazer as fotos onde moro e mostrar a minha realidade — disse a garota.

Com a volta às aulas, a menina fez novo pedido à mãe: cadernos com imagens de uma Barbie negra. Mais uma vez, com dificuldade de encontrar o que a filha queria, Vanessa teve que apelar para a criatividade. Ela levou as fotos do ensaio a uma gráfica e pediu que fossem feitas reproduções em papel adesivo, usado para colar em três cadernos.

JAQUE AQUINO/DIVULGAÇÃO

Tal qual. Anne Bellize, de 11 anos, que foi fotografada no Complexo do Alemão, onde mora

Segundo Vanessa, já surgiram até pessoas interessadas em comprar os cadernos com a imagem de sua filha vestida de Barbie. Ela contou que estuda a possibilidade de começar um novo empreendimento, mas teme problemas com uso indevido da imagem da boneca e, por isso, prefere antes consultar advogados.

— Nunca tinha visto uma menina negra fazer capa de caderno com uma foto com a comunidade ao fundo. A professora adorou, e na internet foi só elogios — afirmou.

Anne cursa a 6ª série do ensino fundamental numa escola pública no Alemão. Seu grande sonho é se tornar modelo e atriz. Ela já fez fotos para publicidade e participações em novelas da TV Globo.

Leitores

NA WEB

ACERVO

O senador que derrubou Jango no grito

Moura Andrade declarou abandono do presidente e oficializou golpe militar em 1964.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Gritos de socorro

Continua a perplexidade com o fato ocorrido em escola de São Paulo onde menino de 13 anos se transformou em assassino. "Ele estava com uma raiva muito grande", dizia manchete na quarta-feira. Na quinta, a questão era que o adolescente já dava sinais de que algo estava fora de lugar. Infelizmente não podemos eliminar a agressividade, posto que é parte integrante da constituição humana, nem questionar aqui por que crianças levam facas para a escola. Como profissional de saúde mental, meu ponto de indagação é o que vinha sendo feito diante dos sinais. O ato extremo de matar apenas foi o desfecho trágico. É imprescindível que se empreendam ações eficientes para atender aos gritos por ajuda, que estavam nos sinais. Entre esses, provavelmente o excesso de indisciplina e o desrespeito às mínimas regras. Não seria só clichê incluir o excesso de internet. Infelizmente não há ineditismo nessa constatação. Mas parece que está falhando o controle sobre esse uso. Ali tudo acontece, tudo é possível e não há proibição. É o mundo, enfim, da falta de bordas. Quando a essa realidade virtual se juntam comprometimentos emocionais, como parece ter sido o caso desse menino, o resultado pode ser desastroso. Precisamos ter práticas mais efetivas de identificação das doenças emocionais de nossas crianças. Um grito de socorro começa baixo, mas pode chegar ao extremo, como neste caso. Que fiquemos atentos, cada vez mais.

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Comentando o bullying nas escolas, meu neto Rodrigo, de 15 anos, lembrou a frase: "O que mais me assusta não é a violência de poucos, mas a omissão de muitos". Martin Luther King referia-se, ao enunciá-la, à crueldade de quem assiste, repetidamente, a alguém ser agredido e humilhado, a ser desvalorizado e desmerecido, mas, mesmo assim, acha por bem se colocar à parte, como se nada tivesse a ver com aquilo. Algumas vezes, até, achando engraçado e fazendo chacota. Há aqueles, ainda, que demoram a tomar alguma iniciativa, dando pouco valor ao acontecimento. Sem querer justificar a violência do adolescente que fez o ataque à escola, seria importante ler com atenção a carta que ele escreveu à mão destinada à mãe, à tia, ao irmão e à avó (omitindo o pai) em que ele diz ter "guardado muita tristeza e ódio". Obviamente, seus sentimentos nunca foram ouvidos. Foi preciso um ato desesperado para que, afinal, descobrissem seu sofrimento e sua existência.

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Rachadinha nos EUA

Confesso que, nos dias de hoje, eu me penitencio pelo quanto sou bastante ingênuo. Ao ler no GLOBO (30 de março) que "Ex-presidente gastou R$ 7 mil por dia só com assessores nos EUA", num total final de "R$ 632 mil", surgiu uma dúvida: será que houve rachadinha?

FREDERICO MARQUES BAPTISTA
RIO

'Miséria' sueca

Vendo o embate de Arthur Lira para comandar o país e liderar o uso de bilhõesde reais para sua claque, não posso deixar de pensar num país nórdico e pobre chamado Suécia. Lá, um deputado mora em um quarto e sala, divide a máquina de lavar e recebe um pouco mais do que um cidadão do povo. Já no Brasil... Deixa para lá, porque é uma vergonha sem tamanho.

WILTON RIBEIRO GOMES
MARICÁ, RJ

Jabutis na redação

O novo arcabouço fiscal, em substituição ao teto de gastos, foi bem recebido pelo agentes econômicos e pelo mercado de forma geral. A ideia apresentada pelo ministro da Fazenda sinaliza o compromisso do governo em manter os gastos essenciais e sociais, mas, ao mesmo tempo, garantir que haja controle sobre o endividamento público.
A proposta, de fato, é das mais interessantes. O problema está na execução e na garantia de que o Congresso, afeito à implementação de despesas sem análise prévia, não incluirá jabutis na redação. Além disso, embora estejam previstas ou projetadas melhoras significativas na arrecadação e consequente eliminação do déficit, na prática, o desafio é bem mais complicado.
O desafio, agora, será na aprovação do texto. Mas, aprovado, o Ministério da Fazenda e o do Planejamento terão de que comprovar a sua efetividade. De nada adianta aprovar algo ineficaz e que prejudicará, no futuro, a imagem do Brasil.

WILLIAN MARTINS
GUARAREMA, SP

Da cartola de Haddad

Em uma corrida com uma lebre (despesas) e uma tartaruga (receitas), a lebre sempre chega na frente. Chegava! Diz a equipe econômica atual que, com o novo tênis (arcabouço fiscal), a tartaruga vai levar vantagem. Resta a pergunta: qual a mágica?

ROBERTO SOLANO
RIO

Inspirado no ministro Haddad, resolvi elaborar o meu próprio arcabouço fiscal. De acordo com roteiro minuciosamente por mim detalhado, este ano vou zerar todas as dívidas. A partir de 2024, quando minha conta-corrente começar a apresentar um saldo suficiente, comprarei uma BMW modelo X6 M Competition. Já em 2025, quando meus ganhos bombarem de vez, é que se dará o grande pulo do gato: serei o feliz proprietário de um apartamento no 6º Arrondissement, Paris. O grande segredo deste plano não é cortar meus gastos atuais. Isso representaria um grande sacrifício que não estou disposto a aguentar. O ponto fundamental em que todo o meu arcabouço fiscal foi baseado consiste simplesmente no aumento dos meus ganhos pessoais. Como? Vocês já estão querendo saber demais.

ADEMARO DE LAMARE NETO
RIO

Menos, Tio Sam

Tenho algumas divergências em relação ao presidente Lula. Fato que avalio, no entanto, como natural e salutar no sistema democrático, pois acredito que no campo do debate construtivo possam brotar boas ideias. Aprecio, todavia, a posição do governo Lula atual e dos anteriores, de resistência a pressões dos EUA, que busca cooptar o Brasil como coadjuvante na perseguição a governos não submissos ao manual do Tio Sam. Refiro-me aqui, em particular, à não assinatura de documento conjunto proposto pelos EUA em prejuízo da relação do Brasil com países vizinhos (notícia de há pouco no site do GLOBO). Um país que que recorre ao mantra da "defesa da democracia" para praticar modos de intervenção que se estendem de bloqueios econômicos a bombardeios e assassinatos de lideranças políticas (*remember* Saddam Hussein). Chega a ser risível destinar US$ 600 milhões ditos para "defesa da democracia", comparados aos bilhões endereçados ao pouco ou nada confiável governo da Ucrânia. Indisfarçável estratégia para impedir acordo de paz e se valer do prolongamento da guerra como trampolim para alcançar metas desabonadoras, sem a menor consideração aos prejuízos planetários de toda ordem. Desejo força e firmeza ao governo Lula e à equipe do Ministério de Relações Exteriores que o assessora.

PATRICIA PORTO DA SILVA
RIO

Cracolândia

Algo de muito estranho deve estar acontecendo com a percepção do prefeito e da Guarda Municipal, pois não conseguem atentar para os usuários de crack perto do Palácio da Cidade e redondezas. Ruas Real Grandeza, Martins Ferreira e Capistrano de Abreu tomadas por pessoas famélicas e desesperadas fumando o vapor barato sem qualquer assistência social. Abra o olho, prefeito!

RONALDO ROSAS REIS
RIO

Forró a noite toda

"Todo dia é dia de forró" (30 de março), do Rio Show, discorre sobre a volta do ritmo com força total ao Rio. Perfeito: cabe a um jornal repercutir tendências, especialmente as que valorizem nossa cultura. Todavia, há na iniciativa viés desrespeitoso — ainda que não intencional — aos moradores do entorno, por exemplo, da Praça São Salvador, em Laranjeiras. Ora, o furdunço que começa a ferver após as 20h de uma terça-feira acaso respeita a Lei do Silêncio e encerra suas atividades sonoro-culturais até as 22h? Se não, como ficam os trabalhadores, estudantes, idosos, bebês, acamados & cia. vizinhos do entorno, que penam com a tonitruante reverberação em seus ouvidos? E o sagrado direito ao sono, onde fica?
Um órgão de imprensa tem como dever informar, sim. Mas também não pode fugir, nem por algumas páginas, ao seu compromisso social de contemplar a lei. O problema não é quando "todo dia é dia de forró", e sim quando "é dia de forró a noite toda".

ARNALDO ROZENCWAIG
RIO

Incidente em Angra

A Eletronuclear esclarece que não forneceu informações errôneas sobre a classificação do incidente ocorrido em Angra 1 em setembro de 2022. O editorial "Vazamento na Usina de Angra exigia mais transparência das autoridades" (30 de março) afirmou que a Eletronuclear havia classificado o incidente como um evento de nível 2 na escala Ines (International Nuclear and Radiological Event Scales) quando na verdade a escala utilizada pela Eletronuclear se refere à 1REN2, que faz parte dos procedimentos de operação da usina e que apenas categoriza o tipo de evento ocorrido, diferentemente da Ines, que caracteriza a severidade de acidentes nucleares.

MARCO ANTONIO ALVES, SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA ELETRONUCLEAR

HÁ 50 ANOS

Em breve no Rio, ônibus com ar-condicionado
31/3/1973

O GLOBO

Esta homem tenta solução no trânsito

Pronto decreto que proclama Hector Campora

Uma obra vertical

Presidente vai a Recife abrir as Olimpíadas

O sargento e seu "batalhão"

Ladrões jogam dinheiro para seus perseguidores

EUA: 5 assassinatos

O Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros concluiu os estudos para a formação de uma empresa única de ônibus com ar-condicionado, bancos reclináveis, música e atendimento especial.
Informa-se extraoficialmente que o general Alejandro Lanusse já aprontou o decreto proclamando o peronista Hector Campora novo presidente argentino, embora a Câmara Eleitoral tenha anunciado que nenhum partido político obteve maioria absoluta (50% dos votos mais um) no pleito do último dia 11.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.776): 1 . 2 . 4 . 5 . 8 . 12 . 13 . 14 . 15 . 17 . 18 . 19 . 20 . 22 . 23 . **QUINA** (concurso 6.113): 7 . 13 . 14 . 30 . 57

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

COTADO NA SELEÇÃO

Ancelotti é o 7º técnico mais bem pago

Diego Simeone lidera ranking do L'Équipe, à frente de Guardiola e Klopp

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARTÍN FERNANDEZ

esporteglb@oglobo.com.br

Quanto futebol aguentamos?

Nove jogos de futebol em 30 dias, por quatro competições diferentes, nas mais diversas altitudes e latitudes. É esse o tamanho da maratona que oito clubes vão enfrentar em abril, entre eles quatro favoritos aos principais títulos da temporada: Atlético-MG, Flamengo, Fluminense e Flamengo. Cada um deles corre o risco de, ao final deste mês insano, ter perdido a decisão do campeonato estadual, ter sido eliminado logo na primeira fase da Copa do Brasil e ter comprometido a classificação para os mata-mata da Libertadores. Confirmado esse pior cenário — que é improvável, mas não impossível —, restará um Campeonato Brasileiro intoxicado pelos maus resultados nas demais competições.

Estes oito times — também entram na conta Athletico, Botafogo, América-MG e Fortaleza — voltam a jogar neste final de semana depois de duas semanas de paralisação por causa da Data Fifa. Um bom começo, sem dúvida, o Brasil não está acostumado a tal urbanidade. Aqui normalmente preferimos ignorar esse semáforo que serve para disciplinar o fluxo entre o futebol de clubes e o futebol de seleções, e que no mundo inteiro protege jogadores, técnicos e o jogo em si.

Mas CBF, federações e clubes resolveram respeitar a Data Fifa sem atacar o problema principal — reduzir o número de jogos por ano, sobretudo nas competições que não têm valor esportivo —, então o preço a pagar pela interrupção também acaba sendo altíssimo: correria para recuperar o "tempo perdido". Em 2024 será pior, como já mostramos neste espaço, por causa do inevitável choque entre a Copa América e os campeonatos estaduais com muitas datas e em período exclusivo do ano.

Os recentes movimentos das placas tectônicas do futebol mundial despertaram em outros lugares o debate: quanto futebol é suficiente?

Como notou o inglês Jonathan Wilson, estudioso do futebol, os ovos nunca foram tão dourados — mas a galinha que os põe nunca esteve tão ameaçada

A Fifa anunciou a criação de um novo Mundial de Clubes, a cada quatro anos, com estreia prevista em 2025. Na teoria o torneio é fascinante: os melhores times do mundo e suas torcidas reunidas durante um mês no mesmo lugar, um festival de futebol ancorado no formato perfeito de 32 participantes. Ao mesmo tempo, a Fifa manteve um outro torneio anual de clubes — menor, com bem menos jogos, talvez em campos neutros.

A partir da temporada 2024/2025, a fase de grupos da Liga dos Campeões passa a ter 36 times, em vez dos atuais 32. Cada um fará um mínimo de dez partidas no torneio, em vez dos atuais seis. Mudanças semelhantes vão atingir as outras competições de clubes da Europa. As ligas nacionais não dão sinais de que pretendem encolher para acomodar mais partidas continentais. Haverá espaço?

Por fim, o mais importante: a próxima Copa do Mundo terá 48 participantes (50% a mais do que em 2022) e 104 jogos (62,5% a mais). É muito melhor o formato com 12 grupos de quatro seleções do que com 16 grupos de três. Mas o fato de haver 32 classificados ao mata-mata significa que serão necessários 72 jogos para eliminar apenas 16 times. Pior do que isso, só a Eliminatória Sul-Americana, com 90 partidas para eliminar três seleções. Como notou o inglês Jonathan Wilson, escritor e estudioso do futebol, os ovos nunca foram tão dourados — mas a galinha que os põe nunca esteve tão ameaçada.

Brasil quer a Copa feminina, mas tem desafios

Em evento com a taça do Mundial, no Alvorada, Lula reafirma interesse em sediar evento em 2027 e assina a criação de uma estratégia para os próximos anos; intenção é que fomento à modalidade avance com a candidatura

PAULA FERREIRA E TATIANA FURTADO
esportes@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou ontem o interesse do Brasil em sediar a Copa do Mundo de futebol feminino de 2027. Em cerimônia no Palácio da Alvorada, o presidente recebeu a taça do Mundial e assinou um decreto para criar a Estratégia Nacional para o Futebol Feminino. No início do mês, a ministra do Esporte, Ana Moser, já havia anunciado a candidatura e, desde então, medidas do governo e da CBF mostram que, desta vez, o país não deve desistir no meio do caminho — em 2020, o Brasil saiu da disputa pela Copa deste ano, que será na Austrália e Nova Zelândia, em julho e agosto.

— O governo, através da Presidência, do Ministério do Esporte, do Itamaraty, estará à disposição da CBF para fazer o que for necessário para que a gente consiga trazer em 2027 a Copa do Mundo feminina para o Brasil. Será um evento extraordinário, motivador da construção de uma consciência política junto ao povo brasileiro para que entenda a participação da mulher efetivamente em todos os campos que ela puder participar — disse Lula, que participou do evento ao lado de Ana Moser e do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues.

Lula argumentou que o Brasil é forte candidato pela infraestrutura criada para a edição masculina, em 2014. Por outro lado, o país tem que mostrar à Fifa que está fomentando o futebol feminino e, atualmente, boa parte das jogadoras recebem apenas bolsas de ajuda de custo. Outro desafio é usar o Mundial como um catalisador da modalidade, que vem se consolidando com campeonatos bem estruturados e com crescimento de público e transmissão.

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Desejo. Lula com a taça da Copa feminina, ao lado da ministra Ana Moser e do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues

Prazos para candidatura

> 21/4/23 — Último dia para os países expressarem o interesse.

> 19/5/23 — Os países devem confirmar a intenção enviando o Acordo de Candidatura.

> 8/12/23 — Data final para apresentar suas propostas à Fifa.

> Fevereiro de 2024 — Visitas de inspeção aos países candidatos.

> 17/5/24 — Nomeação da sede no Congresso da Fifa

> Concorrentes do Brasil — Alemanha, Bélgica e Holanda (candidatura tripla) e África do Sul.

CRESCIMENTO

De acordo com Ednaldo Rodrigues, o Brasil finalizará a primeira parte da candidatura ainda em abril. A estratégia lançada por Lula prevê que o governo desenvolva políticas para identificar talentos e reduzir o preconceito na participação das mulheres na modalidade, com fomento à criação de treinamentos e outras políticas. O Ministério do Esporte terá 120 dias para realizar um diagnóstico da situação do país na modalidade e deverá formular um plano para os próximos dois anos. Ainda não há definição de qual será a previsão orçamentária.

— O Brasil vai trabalhar junto com a CBF dentro desse protocolo de candidatura. Essa Copa em 2027 seria a culminância do trabalho de desenvolvimento do futebol feminino do país, que é o decreto que assinamos. O decreto coloca uma prioridade dentro do Ministério do Esporte para desenvolver o futebol feminino — disse Ana Moser.

Além do plano de ações que será elaborado e implementado até 2025, a CBF já havia anunciado algumas medidas para fortalecer o futebol feminino. A entidade vai patrocinar mais estaduais pelo país; criará, de maneira escalonada, a obrigatoriedade de que todos os times das séries B, C e D tenham equipe feminina; e regulamentou os times mistos em escolas, categorias de base e campeonatos amadores — ou seja, meninas poderão jogar no masculino.

Até o momento, Alemanha, Holanda e Bélgica anunciaram candidatura tripla e a África do Sul também está no páreo. Os Estados Unidos ainda avaliam se vão se candidatar para 2027 ou 2031. As alemãs, bicampeãs mundiais e com a modalidade consolidada, sediaram a Copa-2011, enquanto a Holanda recebeu a Euro-2017 e se vale da tradição. Já a África do Sul, assim como o Brasil, se vale da experiência em Copa masculina, que recebeu em 2010, além de sucesso recente com o título da Copa Africana.

COB foca em detalhes para ter melhor desempenho em Paris

Comitê atua na cidade e se antecipa para adaptação de atletas e burocracias

ATHOS MOURA
athos.moura@oglobo.com.br

Os Jogos Olímpicos de Paris só começarão no final de julho de 2024, mas a preparação para que os atletas brasileiros sejam recebidos na Cidade Luz já começou. Recentemente, uma delegação do Comitê Olímpico do Brasil (COB) esteve na capital francesa para dar andamento no processo de logística para os Jogos, que inclui detalhes na construção da Vila Olímpica, escolha de prédios e andares, como serão preparadas as refeições, como equipamentos serão despachados, espaços para treinamento e até a escolha de local onde contêineres serão alocados.

Segundo o diretor de alto rendimento do COB, Ney Wilson, o trabalho de logística é essencial porque cada detalhe pode influenciar no desempenho do atleta:

— Estamos atentos a todos os detalhes para que não possa faltar nada ao atleta no momento mais importante. A gente trabalha em busca do refinamento de informações. Por exemplo, nossa equipe de infraestrutura já esteve em Paris e estudou o melhor posicionamento para a construção da quadra de vôlei de praia, para que não haja interferência no treinamento — disse Ney, que pontou que essa quadra terá a mesma luminosidade e areia usadas nos Jogos.

VILA OLÍMPICA

Além dessa preocupação, o COB fechou parceria com a cidade de Saint-Ouen, que é limítrofe à Vila Olímpica, onde os atletas brasileiros poderão ter um centro de treinamento exclusivo e farão refeições preparadas por chefs brasileiros. O Comitê também negociou com o Itamaraty para que uma base do consulado funcione no local e burocracias sejam resolvidas de forma célere. Esse serviço também será oferecido aos familiares dos atletas brasileiros.

RAFAEL BELLO/COB

Contagem regressiva. Obras da Vila Olímpica dos Jogos de Paris-2024

Outro exemplo do detalhamento é a Vila Olímpica. O COB escolheu o prédio e os andares nos quais a delegação ficará hospedada. A antecedência permite que o comitê opine na construção do local como, por exemplo, transformar o espaço em quarto ou escritório.

Os membros do COB também estiveram em Marselha, onde serão disputada as competições de vela, para escolher o local em que ficará o contêiner que guardará os barcos. A preocupação é ficar perto do mar e evitar que os atletas se desloquem carregando peso.

O COB também está levantando informações sobre o despacho dos equipamentos. O caso do salto com vara é um dos que é problemático porque as companhias estão se recusando a transportar o objeto.

— Todas esses detalhes são fundamentais para entendermos a característica de cada modalidade. É fundamental o trabalho de compreender o dia a dia do atleta — disse Sabastian Pereira, gerente executivo de operações internacionais.

COLUNA DO MARTÍN
Uma maratona de jogos em 30 dias
PÁGINA 25

COPA FEMININA
Brasil quer sediar edição de 2027
PÁGINA 25

SEM MAGIA

Arrascaeta fica fora por lesão até maio, e Fla revive drama de falta de meias

MARCELO CORTES/FLAMENGO/16-3-2023

Recuperação. Fora desde o último dia 19, o uruguaio Arrascaeta será desfalque no rubro-negro nas finais do Carioca e no início da Libertadores e Brasileiro

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Desde 2019, o Flamengo enfileirou títulos e deu alegrias à torcida com um quarteto ofensivo que, apesar de passar por transformações, sempre teve Arrascaeta como cérebro do ataque. Mesmo com problemas de lesão recorrentes, o uruguaio nunca teve uma reposição à altura, cenário que volta a se repetir agora, com a ausência do craque por até dois meses.

O prazo estipulado pelo clube para o retorno do jogador é de mais 30 dias, até o fim de abril, mas pela lesão grave sofrida no adutor da coxa esquerda, a ausência pode adentrar maio. O planejamento é deixar o uruguaio fora até que esteja 100% curado. Por isso, o departamento médico evita estipular prazo, mas sabe que o caso inspira cuidados. Segundo apurou a reportagem, Arrascaeta teve lesão grau 3 e "rasgou o músculo".

A diretoria, que estava no mercado para reforçar a equipe, não colocou um meia como prioridade e buscava apenas volante e ponta. A última negociação para contratar alternativas para a posição foi no ano passado, com Enzo Fernandez, que acabou sendo negociado pelo River Plate ao Benfica — após ser eleito melhor da Copa do Mundo, o argentino se transferiu para o Chelsea. À época, o Fla também flertou com a possibilidade de repatriar Oscar, da China.

POUCAS OPÇÕES

Além de Arrascaeta, o clube conta apenas com os jovens Victor Hugo e Matheus França para a função. O primeiro retornou recentemente de lesão. Já o segundo tem tido oportunidades com Vítor Pereira, aliando a função de articulador com a de atacante, similar ao uruguaio. Pelos lados, as opções são Marinho, Everton Cebolinha, Matheus Gonçalves, além do experiente Everton Ribeiro.

Depois da disputa da Copa do Mundo, Arrascaeta ficou em repouso total antes de voltar. O meia não fez uma pré-temporada adequada para que conseguisse curar a lesão em definitivo. A sequência de jogos decisivos desde janeiro, com Supercopa, Mundial e Recopa, prejudicou a recuperação. Após a classificação diante do Vasco, Vítor Pereira admitiu que Arrascaeta estava com dificuldades físicas antes mesmo do intervalo e que jogou no sacrifício.

O uruguaio atuou em 14 dos 18 jogos do Flamengo na temporada e foi mantido na equipe mesmo sem render o esperado. Do total, nove partidas foram do Campeonato Carioca, sendo cinco contra equipes de menor investimento. Arrascaeta só foi cortado mesmo pela seleção do Uruguai, que o tirou da lista de amistosos, já ciente do problema.

CHANCE PARA RIBEIRO

Titular em nove dos 14 jogos que fez pelo Flamengo em 2023, Everton Ribeiro terá a chance de recuperar espaço e voltar ao time principal contra o Fluminense amanhã, às 20h30, no Maracanã, na primeira partida da decisão do Estadual. O apoiador de 33 anos é o favorito para entrar na vaga de Arrascaeta. Com contrato até dezembro, Ribeiro iniciou a temporada ainda como titular, mas teve mau desempenho e foi preterido pelo treinador, que optou por um esquema com três zagueiros.

Capitão e um dos líderes do elenco, Ribeiro tem se dedicado à parte física. Agora, ele precisará atuar em uma função mais centralizada, que desempenhou em alguns momentos no ano passado. Outra diferença em relação a Arrascaeta é a faixa do campo em que atua: Ribeiro joga aberto pela direita quando o Flamengo tem a bola, e fecha espaços pelo meio, de onde sai em transição. O uruguaio, por sua vez, tem dinâmica de articular as jogadas entre as linhas, pelo lado esquerdo, conectando com Pedro e Gabigol, quando os atacantes fecham dentro da área.

— Se eu precisar jogar como meia, é a minha função. Fiz isso a vida toda. Eu e o Arrasca temos características diferentes, mas com certeza, se precisar, vou estar preparado — disse Ribeiro.

Fluminense acerta com Thiago Santos e anuncia Lelê

Volante deixa o Grêmio para fechar com o tricolor; já artilheiro usará a camisa 99 e será inscrito na Copa Libertadores

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Sem clima no Grêmio após ser criticado pelos torcedores, Thiago Santos terá um novo destino: o Fluminense. O volante de 33 anos foi negociado entre os tricolores e conta com o aval do técnico Fernando Diniz para desembarcar no Rio.

Thiago Santos assinará com o Fluminense até o final de 2024 e chega em definitivo. Diniz gosta do atleta por dois motivos principais: atua também como zagueiro e tem experiência em Libertadores. Agora o tricolor corre para regularizá-lo a tempo para a estreia na competição continental — a inscrição vai até hoje.

O volante chega para suprir lacuna deixada por Nonato, que saiu do Flu no segundo semestre de 2022 após ser negociado com o Ludogorets, da Bulgária. No elenco, apenas Martinelli e Alexsander, que está sendo improvisado na lateral esquerda, são atletas de origem nesta função.

Thiago Santos viu a sua relação com a torcida do Grêmio atingir o pior momento na semifinal do Gaúcho. Diante do Ypiranga, veio do banco de reservas quando o placar ainda estava em 1 a 1 e foi vaiado a cada toque na bola. Após a partida, o técnico Renato Gaúcho defendeu o jogador. O atacante Luis Suárez foi outro que nas redes sociais reafirmou que "todos estavam juntos".

Troca de tricolor. Thiago Santos deixou o Grêmio pelo Fluminense

LUCAS UEBEL/GREMIO FBPA

Pelo desgaste, o Grêmio não descartava liberar Thiago Santos para procurar outro clube. Renato gosta do jogador, mas entendeu que era um bom momento para o atleta buscar novos ares.

Também ontem, o Fluminense anunciou a contratação de Lelê. O jogador de 25 anos, que se destacou pelo Volta Redonda, assinou por empréstimo até dezembro de 2023 com opção de compra de R$ 4 milhões.

— Fico muito feliz por essa chance, uma oportunidade única, de jogar em um time tão grande. Feliz também pelo professor (Fernando Diniz) ter gostado do meu trabalho. Vou me dedicar ao máximo para que eu possa desempenhar o meu melhor e conseguir todos os objetivos do clube. Tive um começo de temporada bem feliz. Agora, aqui no Fluminense, espero dar sequência para que possamos ir em busca de títulos importantes — afirmou o jogador.

ENCONTRO DE ARTILHEIROS

O último obstáculo que impedia o anuncio oficial de Lelê por parte do Fluminense se foi superado. Ontem, a rescisão do atacante com o Volta Redonda foi publicada no BID. Assim, ele tinha caminho livre para assinar contrato e ser oficialmente um atleta tricolor. Ele já estava treinando com o elenco no CT Carlos Castilho.

Aos 25 anos, Lelê chega com o status de artilheiro do Brasil na temporada 2023 — ele está empatado com Germán Cano, seu agora companheiro de clube, com 14 gols marcados. Além dos 13 no Carioca, Lelê tem um na Copa do Brasil.

VASCO

Time faz amistoso na Colina

O Vasco disputará hoje, às 19h, amistoso contra o Athletic (MG). O cruz-maltino aproveitará o jogo em São Januário, com os portões fechados, para fazer ação voltada para torcedores autistas. No banco de reservas não estará Anderson Conceição. Ontem, o jogador concretizou a transferência para o CRB, da segunda divisão. O Vasco faz reformulação do elenco, com a saída de jogadores e a contratação de outros antes do começo do Brasileiro. O time deve anunciar Rwan Seco, do Santos.

BOTAFOGO

Matías Rojas diz não ao alvinegro

O meia-atacante Matías Rojas recusou a última oferta do Botafogo. O jogador do Racing, da Argentina, tem ofertas do exterior. Diante da dificuldade de equiparar valores, o clube carioca saiu da negociação. Rojas tem contrato com o time de Avellaneda até o meio do ano e a intenção era tê-lo no segundo semestre. Por outro lado, o Bota avançou no retorno do atacante Júnior Santos, do Fortaleza, que atuou no clube no ano passado. A comissão técnica está animada com a chance de ter o jogador.

INTERNACIONAL

Polícia indicia torcedor que invadiu campo

O torcedor do Internacional que invadiu o gramado do Beira-Rio e se envolveu em uma briga com a filha no colo, após o time ser eliminado pelo Caxias na semifinal do Gaúcho, domingo, foi indicado pela Polícia Civil. O inquérito concluído ontem afirma que o agressor cometeu os crimes de lesão corporal e de invasão de campo, este último previsto no Estatuto do Torcedor. O investigado foi identificado e interrogado no dia seguinte ao jogo. Em depoimento, ele confessou as agressões mas alegou que as praticou para se defender.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/VANTOEN PEREIRA JUNIOR

No set. Rodrigo de Odé recebe instrução do diretor Antônio Pitanga, com Rocco Pitanga ao fundo

LAÇOS DE FAMÍLIA E DE HISTÓRIA

AOS 83 ANOS, ANTÔNIO PITANGA DIRIGE PELA PRIMEIRA VEZ OS FILHOS, CAMILA E ROCCO, EM FILME SOBRE A MAIOR REVOLTA DE ESCRAVIZADOS DO BRASIL: 'BONITO VER A JUVENTUDE SE ENTREGANDO AO PROJETO'

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Ele está fazendo seu segundo filme como diretor. Vira a madrugada gravando, dorme poucas horas e se levanta já pensando no trabalho. Faz exercícios todos os dias. Quando não está filmando, joga futebol e não descarta uma resenha entre amigos. No set, demonstra empolgação, chegando a, literalmente, pular cercas que surgem pelo caminho. Este homem é Antônio Pitanga, 83 anos.

Baiano de Salvador, o ator é um dos grandes nomes da história do cinema brasileiro, tendo participado de clássicos como "O pagador de promessas" (1962), único longa nacional a conquistar a Palma de Ouro em Cannes. Ao longo de mais de seis décadas de carreira, trabalhou em 80 filmes, além de muitas peças e telenovelas. Em 1978, estreou como diretor de cinema em "Na boca do mundo", estrelado por ele, Norma Bengell e Milton Gonçalves.

INSPIRAÇÃO

Agora, está à frente de "Malês", que retrata a maior revolta de escravizados da História do Brasil, que em 1835 mobilizou a população negra de Salvador e foi reprimida com violência pelo Estado.

— Quando fiz "A idade da terra", em 1980, com Glauber *(Rocha)*, ele me chamou para voltarmos à Bahia e produzirmos "Malês". Mas ele se foi *(em 1981, aos 42 anos)* e deixei de lado. Quando vi "Amistad" *(1997)*, do Steven Spielberg, o filme veio inteiro na minha cabeça — conta Pitanga, por telefone, direto das filmagens em Cachoeira, na Bahia.

Com estreia prevista para 2024, o projeto antigo tem um forte envolvimento familiar: Pitanga, que também atua na obra como um dos líderes do levante, convocou os filhos, Camila e Rocco, para o elenco. É a primeira vez em que os três trabalham juntos. Participando da mesma ligação telefônica, Camila é só elogios ao pai ator no papel de diretor:

— Ter um set conduzido por Antônio Pitanga é ter um set extremamente eficiente e profissional. Ele cumpre o plano de filmagens todos os dias, está muito por dentro do orçamento e faz o que precisa fazer. Mas sem perder a ternura e o sorriso — diz a atriz, de 45 anos, que faz no filme o papel de Sabina, personagem casada com um dos líderes da revolta e é praticante de umbanda. — Quando temos a figura de um diretor negro, podemos contar histórias que a História não conta. A versão oficial teima em retratar negros subservientes, como se não fossem sujeitos de seu tempo.

Rocco, de 42 anos, faz Dessalu, um muçulmano capturado na África no dia de seu casamento. Ele também destaca o papel do pai:

— É incrível poder contribuir com o sonho dele. E um presente poder olhar para nosso pai como um colega de trabalho.

Depois daquela sessão de "Amistad", Pitanga passou anos correndo atrás de financiamento, até que em 2011 o projeto ganhou força com a entrada de Flávio Ramos Tambellini na produção e Manuela Dias no roteiro. Ainda assim, foi necessária ainda mais de uma década para iniciar o trabalho, que tem coprodução da Globo Filmes.

O filme pensado quando Pitanga chegava aos 40 anos vai estrear quando ele já tiver quase 85, o que lhe faz pensar. Em dado momento da conversa, reflete sobre ele, como "um senhor de idade", acha "bonito ver a juventude se entregando ao projeto". Mas é prontamente interrompido por Camila:

— Ah, pai, não vai colar! Meu pai é mais jovem do que eu e do que meu irmão. Passou a madrugada filmando e já está aqui. Joga futebol toda semana. É um atleta.

Bastidores. Camila Pitanga na pele da personagem Sabina durante as filmagens de "Malês"

PROFISSIONAL DONO DA SUA VIDA, NA PÁGINA 2

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

ESSA TAL FELICIDADE

Mais uma vez o Brasil caiu, desta vez 11 posições, no ranking do Relatório Mundial da Felicidade da ONU, e agora está em 49º. Mais uma vez deu Finlândia na cabeça. Sim, os critérios são duvidosos porque a sensação de felicidade é pessoal e intransferível, cada um tem sua própria ideia da felicidade buscada ou alcançada. Para alguns é só comer amanhã. Mas de toda forma é uma aferição de como as pessoas estão se sentindo em seus países, e interessa mais como medida de avanço ou retrocesso de suas sociedades. E nós só pioramos. Depois da pandemia já havíamos caído de 26º para 38º.

Os principais quesitos são apoio social, renda, saúde, senso de liberdade, generosidade e ausência de corrupção de 2020 a 2022. O Brasil levou bomba em todos. Uns criam condições para o exercício dos outros. Sem todo o bem-estar social e sem liberdade, o luxo da generosidade é impossível, e sem tudo isso a corrupção é invencível. Mas na Finlândia é a felicidade máxima, mesmo com boa parte do ano sob inverno rigoroso, mas com o Estado cuidando de você do berço ao túmulo, tudo funcionando tão bem que a paz e estabilidade se confundem com a rotina e o tédio, e como se pode ser feliz entediado? Felicidade é uma vida sem aventuras e sem altos e baixos? Humm... há controvérsias.

NO RANKING DA ONU, OS PRINCIPAIS QUESITOS SÃO APOIO SOCIAL, RENDA, SAÚDE, SENSO DE LIBERDADE, GENEROSIDADE E AUSÊNCIA DE CORRUPÇÃO. O BRASIL LEVOU BOMBA EM TODOS

Dinamarca, Islândia e Holanda seguem a Finlândia nas terras geladas e civilizadas, com gente educada e respeitadora da lei, solidária e livre para eleger quem quiser e para exercer sua liberdade individual. E como ficam os paraísos tropicais naturais? Por que ficam tão mal, com todas as condições para dar a seus povos uma sensação de felicidade, como já aconteceu em outros tempos, e foi se perdendo com péssimos governos até a ascensão da extrema direita e da estupidez, da falta de educação, saúde e comida na vida dos cidadãos?

Imagino que o sonho de felicidade de um finlandês ou um islandês seja o Rio de Janeiro ou Salvador, onde ele pode passar as férias — e se sentir feliz como nunca na vida até voltar para sua felicidade trivial e quase obrigatória. São mistérios do desejo humano, e, como diziam os Rolling Stone e Lacan, o ser humano é uma máquina desejante, que nunca está satisfeita, sempre tem novos desejos. Sempre em busca da felicidade.

A felicidade é fugaz por natureza, são momentos, nada é permanente, e também não é mensurável, mas o sentimento de estar feliz é. Viver em países que criam as melhores condições para que as pessoas se sintam felizes — por seus critérios, e não alheios. O preâmbulo da Constituição americana diz que "todos os cidadãos são criados iguais, dotados pelo Criador de direitos inalienáveis à vida, à liberdade e à procura da felicidade."

Para muita gente, principalmente do Oriente, de velhas crenças e civilizações, felicidade é simplesmente a ausência de sofrimento. Meditações, viagens interiores, exercícios de humildade, em luta permanente contra o ego — raiz de todo sofrimento.

CENAS DE UM MUNDO EM MOVIMENTO

Nos anos 1980. Sérgio Chapelin na bancada do Globo Repórter
DIVULGAÇÃO/ACERVO TV GLOBO

Hoje. Sandra Annenberg no primeiro programa especial dos 50 anos
DIVULGAÇÃO/TV GLOBO/DANIELA TOVIANSKY

'GLOBO REPÓRTER' COMPLETA 50 ANOS COM SÉRIE DE PROGRAMAS ESPECIAIS QUE MOSTRAM A TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE; O PRIMEIRO DELES TEM COMO TEMA A TECNOLOGIA

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

No início, era o apresentador Sérgio Chapelin, numa imagem em preto e branco, sentado numa bancada. Hoje, é a jornalista Sandra Annenberg em HD, em pé, conversando com um holograma de si mesma numa evidente evolução por que o mundo passou nas últimas décadas. Esta e tantas outras transformações tecnológicas são o tema do primeiro dos cinco programas em comemoração pelos 50 anos do "Globo Repórter", que vai ao ar hoje, após a novela "Travessia".

— A história do jornalístico se confunde e se mescla com a do Brasil e do mundo — diz Sandra Annenberg, que está à frente da atração da TV Globo desde outubro de 2019. — Separamos cinco grandes temas que sempre estiveram na nossa pauta: tecnologia, meio ambiente, saúde, viagem e sociedade. E fomos buscar a abordagem desses assuntos ao longo dos anos. É interessante ver as mudanças ali na tela.

O PRIMEIRO DIA

A estreia aconteceu às 23h de 3 de abril de 1973, uma terça-feira. Coincidentemente, também o dia da primeira ligação feita por celular no mundo. O programa, no início mensal, apresentou quatro reportagens. Falava-se de escolas de samba; eleições no Chile, na Argentina e na França; retrospectiva da Fórmula 1 com destaque para Emerson Fittipaldi; e o caso dos indígenas americanos da tribo Sioux. O primeiro e o último assuntos da lista ganharam tratamento especial, em estilo documental, uma das principais características destes anos iniciais. Cineastas como Eduardo Coutinho, Walter Lima Jr. e outros colaboravam com as reportagens, principalmente nos anos 1970.

— Divido o programa em três momentos — diz Chapelin, que esteve na bancada de 1973 a 1983, de 1986 a 1989, e de 1996 até a aposentadoria, em 2019. — Houve a fase do pessoal do cinema, que tinha essa característica de documentário. Depois a fase do factual e, finalmente, o momento em que classifico como "programa de TV", que não é nem doc nem tão factual. São os programas de saúde, natureza.

Para a diretora-geral, Mônica Barbosa, isso mostra a capacidade de renovação.

— Para chegar aos 50 anos como líder de audiência absoluto, tem que se atualizar. O programa permanece fiel ao que se propôs, jornalístico desde sempre, mas evolui de uma forma espetacular. Isso fica muito claro ao acompanharmos esses cinco episódios especiais. Fizemos um mergulho profundo no nosso acervo, e é nítido como o "Globo Repórter" evoluiu com a sociedade — diz Mônica.

GLÓRIA MARIA

Quem teve papel especial na construção da linguagem mais recente do programa foi Glória Maria, a primeira repórter fixa da equipe, a partir de 2010. Ela também passou a dividir a apresentação com Sandra Annenberg em 2019.

Ao longo desses anos, viagens inesquecíveis marcaram a carreira de Glória Maria, que morreu em fevereiro deste ano. O sufoco na montanha-russa na Jamaica, em 2016, é um clássico. O salto do maior *bungee jump* do mundo, em Macau, em 2017, também. A carioca pulou de uma altura de 233 metros, o equivalente a um prédio de 78 andares. Já no chão, mandou recado para as filhas: "Maria, Laura, a mamãe conseguiu, viu? A mamãe saltou do *bungee jump* mais alto do mundo."

— Eu editei esse programa, me impressionou muito — relembra Mônica. — Como uma repórter experiente, ela não precisava fazer aquilo, mas quis. Era incansável, uma pessoa com disposição de leoa. Não tinha tempo ruim, sempre trazia ideias, queria coisas novas.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'MEU PAI É UM FURACÃO E UMA NUVEM CALMA', DIZ ROCCO PITANGA

FILHO CONTA QUE OS TRÊS ERAM COBRADOS PARA REALIZAR UM PROJETO JUNTOS, MAS AINDA NÃO TINHAM CONSEGUIDO

Camila Pitanga se emociona ao falar do trabalho:

— Foram tantos obstáculos para este filme acontecer, para ver meu pai no set gritando "ação". As pessoas tendem a achar que quem tem mais de 80 está no fechamento. Mas meu pai está fazendo filme, novela, peça de teatro. É muito lindo ver ele tão feliz. Tão dono da sua vida.

Pai coruja, Antônio Pitanga celebra a oportunidade de trabalhar com os dois filhos e diz que Camila também é responsável pelo atual momento bem ativo de sua carreira — para o ator, diretamente relacionado ao lançamento do documentário "Pitanga" (2017), dirigido pela filha e por Beto Brant.

Rocco lembra que os três sempre foram cobrados para fazer um projeto juntos, mas nunca tinham conseguido tempo para realmente pôr a ideia em prática. O ator já havia dividido os palcos com o pai na peça "Embarque imediato", cuja temporada está suspensa devido à produção do longa:

— Meu pai é tudo, é um furacão, é uma nuvem calma. É um sujeito com bastante energia para apaziguar um set tenso e para eletrizar uma equipe e não deixar a peteca cair.

Apesar de se derreter com a presença dos filhos, Pitanga faz questão de citar vários outros membros do elenco e da equipe da produção, ressaltando que todos fazem parte da "família cinema". O filme conta ainda com as participações de Bukassa Kabengele, Wilson Rabelo, Rodrigo dos Santos, Samira Carvalho, Nando Cunha e Patricia Pillar no elenco, além de ter trilha sonora de Antônio Pinto e Carlinhos Brown.

— Estou há 12 anos lutando para levantar o filme, e o Pitanga, há mais de 30. Não é um projeto de orçamento baixo. É de época, tem batalhas, e traz um tema que não se enquadra no que tem funcionado mais no cinema brasileiro, que são as comédias — diz Tambellini. — Mas acho que esse tempo de maturação foi favorável ao filme. O roteiro foi trabalhado e retrabalhado. Acho que "Malês" vai surpreender. Não é um filme que é só reflexivo, ele também traz muita ação. Estou muito otimista. (*Lucas Salgado*)

ALEXANDRA FORBES

rioshow@oglobo.com.br

MIAMI, MECA DA GASTRONOMIA JAPONESA DE LUXO

No novo Queen, em Miami, vivi anteontem momentos de estrela de cinema. Um segurança bonitão (cujos bíceps bombados mal cabiam em sua camisa social) estendeu-me a mão e levou-me até a porta sob a marquise do antigo Paris Theater. Havia uma Lamborghini laranja estacionada em frente, vestidos longos soprando ao vento e cordões de veludo barrando quem chegava vestindo jeans ou moletom. Maravilhei-me com a entrada, por um sinuoso corredor ondulado pontuado por nichos com esculturas douradas, dando em um saguão anos 40 e, mais ainda, com o salão principal, iridescente e apropriadamente teatral, com estátuas de Josephine Baker erguendo globos que emitiam diáfana luz.

Parecia um jantar de gala pós-Oscar mas era uma noite como outra qualquer no Queen, o último de uma impressionante nova leva de japoneses de luxo que elevou Miami ao posto de capital mundial do sushi de alta gama. Viciada em cozinha japonesa, venho vendo, surpresa, a cidade ultrapassar São Paulo e até Nova York em quantidade de restaurantes com essa especialidade. Nas últimas vindas eu já tinha ficado impressionada com o Naoe (discreto e tradicional), o Makoto no shopping Bal Harbour (melhor e mais belo do que a filial paulistana), o Novikov e o superglamouroso ZZ's Club, com seus sanduíches de Wagyu e abacate recheado de atum e caviar. E fiquei na vontade de ir ao Hiden, japa com estrela Michelin escondido atrás de uma taqueria.

Desta vez, senti uma acelerada ainda maior. Jantei maravilhosamente no Uchi, em Wynwood (delícia de karaage, frango frito temperadinho). Descobri um Izakaya, o Dragonfly, especializado em peixes maturados. E soube que até o rapper porto-riquenho Bad Boy entrou na onda, inaugurando, em agosto passado, o Gekko, com foco em Wagyu na brasa e décor suntuoso. Completa o pacote o chef nipo-brasileiro Tadashi Shiraishi, ex-Hiden, que anda servindo omakases — incluindo sushis e sashimis de sonho — para os poucos mortais que conseguem ir a seus exclusivos Omotebako e Kanoe.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Você sentirá a necessidade de se recolher para repor as energias, depois de passar por grandes movimentações. Aproveite a sua casa para estar na sua própria companhia e respeite os limites do seu corpo.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Você deverá procurar as pessoas com quem construiu relações sólidas através do tempo, para compartilhar os anseios que lhe atravessarão agora. Nutra-se do poder da intimidade e busque por acolhimento.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Você deverá procurar as pessoas com quem construiu relações sólidas através do tempo, para compartilhar os anseios que lhe atravessarão agora. Nutra-se do poder da intimidade e busque por acolhimento.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você se perceberá mais sensível que o habitual agora, e será importante estar atento ao que seu corpo precisará para se fortalecer. Não negligencie suas necessidades e vá por onde o coração mandar.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Você levará luz a sentimentos que continuam confusos e indefinidos em seu interior. Sinta mais, ao invés de tentar compreender racionalmente o que pertence ao campo das emoções. Passeie pelo inexplicável.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Suas emoções estarão afloradas agora, e manter-se apegado a algo ou alguém, só tornará mais desafiador o processo de mudanças que serão inevitáveis. Confie no fluxo e acredite na vida que está por vir.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Ao se deparar com a necessidade de orientação e conselho para as suas escolhas, revisite o passado para encontrar os aprendizados que acumulou ao longo do tempo. É na sua história que mora seu maior guia.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você se sentirá confiante de seus próprios passos, e essa energia deverá ser plenamente aproveitada, já que é ela que lhe permitirá revelar seu poder para o mundo. Se orgulhe de seus talentos e feitos.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Suas relações lhe despertarão reflexões importantes acerca de seus próprios sentimentos. Tenha coragem para abrir mão do que não faz mais sentido, mas dê tempo para viver sua metamorfose com calma.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Ainda que você tenha um olhar pragmático sobre seus próprios sentimentos, será preciso ser compreensivo com os momentos de vulnerabilidade alheia. Acolha e respeite as diferentes manifestações emocionais.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Procure diminuir a cobrança sobre seu próprio rendimento e eficiência agora, já que, assim, você realizará suas atividades de forma mais leve e satisfatória. A pressão só comprometerá sua criatividade.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Seus relacionamentos ganharão mais brilho e significado, quando você valorizar também as suas próprias demandas dentro deles. Não abra mão de seus desejos para agradar o outro. Equilibre suas trocas.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 48 palavras: 26 de 5 letras, 15 de 6 letras, 7 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras QUI foram encontradas 8 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Ainda, andar, árdua, árida, baita, banda, brida, brita, bruta, bunda, diaba, diana, dinar, dúbia, inata, irada, nauta, ruína, tábua, tarda, tiara, trina, tunda, turba, unida, urina// banida, batida, batina, biruta, branda, diurna, natura, rabuda, tardia, tirada, tirana, traída, tríada, urbana, untada// britada, nutrida, taurina, tribuna, tubária, turbina, urinada. TURBINADA. Com a sequência de letras QUI: aqui, brânquia, daqui, quina, quinta, quitada, quitanda, traquina.

Palavras cruzadas

- Escola de samba que comemora o centenário em 2023
- Impactou a estrutura de poder da sociedade brasileira desde a colonização
- Sistema de integração de computadores
- Veículos como a Starship, da Spacex
- Alex Escobar, jornalista esportivo
- Formação de células eucarióticas como a mitocôndria
- Posição onde joga Neymar (fut.)
- Está bem (pop.)
- Que tem sensações
- Juntar arquivo ao e-mail
- Vera Rubin, astrônoma dos EUA
- Cumprir; executar
- Aprovado em teste psicotécnico
- Terrenos próprios para cultivo
- Raio (símbolo)
- "Novo", em "neologia"
- Unidade de medida agrária
- O defensor do anarcocapitalismo
- Inicia-se em março no Hemisfério Sul
- Série do Globoplay com Ana Hikari
- A 19ª letra grega
- Fim, em inglês
- Chick (?), músico de jazz dos EUA
- Tipo de pele com tendência à espinha
- Instituição da Igreja Católica fundada por Josemaría Escrivá
- Imposto pago pelo locatário do imóvel
- Nome primitivo da cidade de Tóquio
- Douglas Silva, ator de "Todas as Flores"
- Meio de divulgação de shows musicais
- A véspera de hoje
- Conjunção alternativa
- Instrumento de sopro (pl.)

E D O

BANCO 3/end — tau. 5/corea. 7/cluster. 8/organela. 9/senciente.

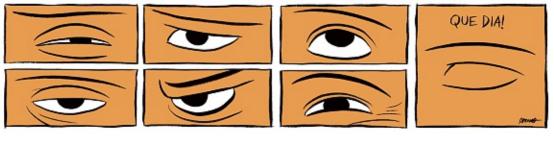
SOLUÇÃO

■	A	E	■	E	F	E	T	U	A	R	■	D	S
C	L	U	S	T	E	R	■	A	S	F	I	V	E
■	E	Q	■	N	■	A	P	T	O	■	E	D	O
■	N	A	V	E	S	■	A	■	E	N	D	■	B
P	A	T	R	I	A	R	C	A	L	I	S	M	O
■	G	A	■	C	B	■	N	E	O	■	U	E	■
■	R	■	A	N	E	X	A	R	■	I	P	T	U
P	O	R	T	E	L	A	■	O	U	T	O	N	O
■	■	■	■	S	G	■	■	C	■	■	■	O	■

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora : Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para Flavio Tolezani, Laila Garin, Dhon Augusto, Isabella Santoni, Raquel Villar e Milton Filho, pelo trabalho em "Dom", série estrelada por Gabriel Leone no Prime Video. Todos estão arrasando.

Para as cenas do passado de Victor (Flavio Tolezani) em "Dom". Elas são bem-feitas, mas ganharam muito espaço na segunda temporada. Fica parecendo que a trama central, bem mais interessante, se esgotou.

CRÍTICA

UMA SÉRIE PARA NÃO VER

'HORÁRIO NOBRE', TRAMA MEXICANA LANÇADA PELO STAR+, É MAIS DO MESMO E UM SUSPENSE DE ELETRICIDADE IRREGULAR

Volta e meia falo aqui sobre as oportunidades que o streaming oferece de conhecermos produções que jamais chegariam à TV tradicional. Refiro-me à teledramaturgia regional, que, em outros tempos, ficaria limitada a exibições locais. Assim, as criações da TV coreana ganharam o coração do Ocidente, e vimos séries polonesas, alemãs e islandesas. Por outro lado, histórias criadas no Brasil também viajaram o mundo. Por isso, "Horário nobre", lançada pelo Star+, já chega provocando alguma curiosidade.

A história, mexicana e realista, promete mostrar um pouco do funcionamento daquela sociedade. Só que isso não acontece. Porque ela emula com vontade os esquemas das séries americanas. Até os cenários mostram pouco a Cidade do México. Há muitas cenas em estúdio. As locações — prédios luxuosos, academia de ginástica etc — poderiam ser em qualquer lugar. Além disso, o roteiro mistura ingredientes manjados para construir um suspense de eletricidade irregular.

Acompanhamos Ramiro del Solar (Óscar Jaenada), um âncora de televisão. Ele comanda o "Toda la verdad", um programa de entrevistas respeitado, em que faz um trabalho relevante e independente. Pelo menos é assim no começo da trama. Tudo muda de figura quando Ramiro se envolve num acidente.

Ele está com a amante, Alexia (Pamela Almanza), no banheiro da casa dela. Numa discussão, tenta tirar o telefone da mão da moça, que escorrega, cai, bate com a cabeça e morre. O jornalista apaga todas as possíveis pistas que apontem para ele, limpa o lugar e foge. A história ganha o noticiário, porque Alexia era uma nadadora famosa. Ramiro usa suas fontes na polícia para ter informação privilegiada sobre a investigação. E passa a manipular o que é divulgado.

Bem produzida e com elenco eficiente, "Horário nobre" peca pelos clichês e pela previsibilidade. Não vale a viagem.

DIVULGAÇÃO

Campo infinito

Roger Flores e Caio Ribeiro comandam o "Boleiragem", que, na próxima segunda-feira, estreia no SporTV em um novo formato. A dupla de apresentadores se conhece desde os tempos dos gramados e contará com convidados especiais. Outra novidade da atração será o quadro "Fica Triste Não", estrelado pelos humoristas Marcelo Adnet e Magno Navarro

THAÍS GRECHI

Aquela que espera o marido

No ar em "Amor Perfeito" (como Elza) e em "Todo dia a mesma noite" (como Livia), Raquel Karro está ensaiando o seu primeiro espetáculo solo. "Penelopéia – Uma palestra-dançada" estreia em 6 de abril no Sesc Copacabana

ARQUIVO PESSOAL

Irmãs

Larissa Bocchino e Juliana Paes, que vivem as irmãs Lara e Bruna, nos bastidores de "Vidas bandidas", nova produção do Star+. A série está sendo gravada no Rio com direção de Gustavo Bonafé

BANKSY É VENDIDO POR MAIS DE US$ 2 MILHÕES

EM LEILÃO NOS ESTADOS UNIDOS, VALOR DE PINTURA FOI TRÊS VEZES SUPERIOR AO QUE ERA ESPERADO

Uma pintura do artista Banksy foi vendida nos EUA por US$ 2,032 milhões (cerca de R$ 10,4 milhões). Batizada de "Brace yourself!", a obra foi arrematada num leilão em Beverly Hills. O valor é considerado três vezes superior ao que era esperado pelos leiloeiros, segundo o jornal britânico The Guardian.

"Brace yourself!" retrata a figura da morte sentada num carrinho "bate-bate" comum em parques de diversão. A pintura foi feita em 2010 e tem uma história curiosa. Banksy ofereceu-a para uma banda chamada Exit Through The Gift Shop, mesmo nome que ele queria dar para um documentário. Em troca da pintura, o grupo deveria trocar de nome. O acordo foi selado.

A pintura foi vendida para Miguel Garcia Larios, proprietário do Rcnstrct Studio, em Hollywood. Parte das receitas obtidas com a venda da obra será destinada para uma instituição de apoio a profissionais do setor da música. No mesmo leilão, outra obra de Banksy foi vendida: uma impressão original de "Girl with baloon", por US$ 195 mil (R$ 993 mil).

REPRODUÇÃO

Fortuna. Arte de 2010 pertencia a uma banda americana e foi vendida a empresário de Hollywood

RANKING LISTA ATORES MAIS BEM PAGOS

NO TOPO DE 2022, TOM CRUISE GANHOU US$ 884,9 MIL POR MINUTO EM 'TOP GUN 2'; FILMES COMO 'OS BANSHEES DE INISHERIN' E 'AVATAR' TAMBÉM ESTÃO NA LISTA

Tom Cruise ganhou nada menos do que US$ 884,9 mil por cada minuto em que aparece em "Top Gun: Maverick". O ator embolsou U$ 100 milhões para estrelar o filme que faturou mais de US$ 1 bilhão nos cinemas. A compilação dos dados é do TradingPedia, site especializado em mercado financeiro que publicou um levantamento mostrando quanto atores famosos que trabalharam em filmes lançados em 2022 (muitos dos quais concorreram ao Oscar) ganharam por minuto de tela. A conta feita foi simples: dividiu-se o montante recebido pelo ator para participar do projeto pelos minutos em que ele dá as caras no longa.

Abaixo de Cruise no ranking, em segundo lugar, aparece um filme muito cotado para o Oscar, mas que foi sacrificado na luta pelas estatuetas. Barry Keoghan ocupa a segunda posição por "Os banshees de Inisherin", tendo faturado US$ 214,3 mil por minuto. O longa dirigido por Martin McDonagh aparece mais três vezes entre os maiores cachês: Karry Condon, em quinto, abocanhou US$ 130,4 mil por minuto; Brendan Gleeson, na 11ª posição, ganhou US$ 85,7 mil; e Colin Farrel, em 16º, US$ 43,4 mil.

Em sexto lugar na lista, "Top Gun: Maverick" aparece de volta na lista, graças à parceira de Tom Cruise em cena, Jennifer Connelly, com US$ 115,3 mil por minuto.

Outro filme recorrente na lista é "Avatar: o caminho da água". Pelo longa, surge Kate Winslet em quarto lugar ganhando US$ 150 mil por minuto; Sam Worthington em sétimo, com US$ 114,9 mil; Zoe Saldaña, em nono, com US$ 101,2 mil; e Sigourney Weaver, em 17º, com US$ 448 mil.

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

31 DE MARÇO, A FESTA POPULAR DA DITADURA

Quando vi o documento que descreve a tortura e o assassinato de Stuart Angel por militares, a primeira sensação foi de repugnância. Não pelo conteúdo, já registrado pela História. Mas porque um leiloeiro inescrupuloso tentava ganhar um troco inicial de R$ 800 com um texto, fabricado ou verídico, sem consultar a sobrevivente dessa tragédia. Órfã da ditadura e da tortura, Hildegard Angel perdeu o irmão e a mãe, a estilista Zuzu Angel, vítimas de nossos anos de chumbo. Esta coluna é uma homenagem minha ao 31 de março. E a voz protagonista é de Hilde.

"O documento não trouxe novidade. Tudo já havia sido levantado em comissões para apurar mortos e desaparecidos políticos. A forma como meu irmão foi preso, como foi torturado, a possibilidade de ele ter sido jogado no mar. Quase uma repetição do que a gente sabia. O que me revoltou intimamente foi a frieza. De não encaminhar à família, que se angustiou durante cinco décadas querendo uma manifestação oficial. Mesmo se o documento for uma fraude, ele me trouxe à memória toda a hipocrisia dos tribunais militares e das Forças Armadas, que blindaram essa e outras tragédias".

Quando um país não reconhece crimes de Estado, impõe às famílias envolvidas um flagelo por toda a eternidade. Como diz Hildegard, é "mais uma forma de tortura, de enfraquecimento da mente". Quem sobrevive sente culpa. É duro. "Nós, os sobreviventes, ficamos com a missão perpétua de encontrar ossos, vestígios".

A mãe de Stuart e de Hildegard morreu porque insistia em procurar o corpo do filho, buscando pressão internacional. Zuzu Angel era uma grande estilista mineira, com nome no exterior. Não era uma subversiva. Uma personalidade profundamente amorosa com o Brasil. Na moda brasileira, uma precursora. Da tendência de não copiar, de não se dobrar à colonização europeia. De valorizar Maria Bonita, Lampião, baianas, carnaval.

"Mamãe foi assassinada. Até hoje leio sobre 'o suposto acidente' que a matou, ninguém tem coragem de escrever atentado. É um copia e cola há décadas. Foi uma emboscada urdida no gabinete do Ernesto Geisel, segundo o depoimento do agente do Dops Cláudio Guerra à Comissão Nacional da Verdade", diz Hilde. O coronel Freddie Perdigão, acusado de atirar na cabeça de presos políticos, foi apontado na cena do desastre que matou Zuzu. O corpo estava nas ferragens de seu Karman Ghia, abalroado por outro veículo, na madrugada de 14 de abril de 1976.

O BRASIL DEMOCRÁTICO PRECISA PARAR DE RIMAR ANISTIA COM HIPOCRISIA

Hilde acha que a anistia brasileira, na hora que aconteceu, foi necessária, porque os militares ainda estavam no poder. Sem anistia geral e irrestrita, nossos exilados não poderiam ter voltado. Depois disso, o Brasil teve oportunidade de reverter esse texto, mas não o fez. A tortura é crime hediondo, imprescritível e inafiançável.

O Brasil democrático precisa parar de rimar anistia com hipocrisia. Nosso hermano, a Argentina, soube responsabilizar as Forças Armadas pelos "desaparecimentos forçados" de civis. Um eufemismo que persiste em nosso país. O filme "Argentina, 1985", com Ricardo Darín, não retrata todos os horrores da ditadura, mas mostra o esforço para julgar em tribunal civil os nove líderes das três primeiras juntas militares que governaram após o golpe de 1976. Precisamos nos inspirar nesse caminho de reparação. Para acreditar em "nunca mais".

Até nossa data é mentirosa. O golpe foi dado em 1º de abril. Por ser o dia da mentira, militares anteciparam a festa para a véspera, numa fake news histórica. O maior expoente hoje do golpe, ex-presidente, defensor de torturadores, desembarcou em Brasília após três meses de férias nos Estados Unidos. Aqui, enquanto eu puder, não pronuncio seu nome.

DIVULGAÇÃO/GABRIEL QUINTÃO

HERMETO PASCOAL É UNIVERSAL

CONSIDERADO POR MILES DAVIS 'O MÚSICO MAIS IMPRESSIONANTE DO MUNDO', ARTISTA FAZ SHOW NO RIO HOJE E PREGA: 'REPETIR É DESRESPEITAR DEUS'

Filosofia do som. "Tenho um negócio do sentir, sou 100 por cento intuitivo. Aprendi com a vida, com o tempo, meu professor foi o Universo", diz Hermeto

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Hoje, a cidade do Rio de Janeiro vive uma rara oportunidade de assistir ao show de um dos seus mais ilustres moradores — aquele que um dos maiores criadores da história do jazz, o trompetista americano Miles Davis (1926-1991), definiu como "o músico mais impressionante do mundo". Atração do festival de música instrumental brasileira Movimenta, no Vivo Rio, o alagoano Hermeto Pascoal reclama por telefone de casa, em Bangu, da ausência forçada nos palcos cariocas.

— É tanta viagem que, quando o show é no Rio, parece que a gente vai tocar no outro mundo! — admira-se. — A gente quase não toca aqui. Acho isso uma falha muito grande dos produtores.

E o ano será movimentado para o compositor e multi-instrumentista que completa 87 anos dia 22 de junho no palco do Blue Note, em São Paulo (dois dias depois, estará no festival Sensacional, em Belo Horizonte). No próximo dia 15, ele se apresenta no Bourbon Festival Paraty. E, em maio e junho, passa pelos EUA, onde faz uma série de shows por sete cidades e recebe, em Nova York, o título de doutor honoris causa da Juilliard, prestigiosa escola de artes da qual suas músicas fazem parte do currículo — e onde Miles chegou a estudar.

— Logo que o Hermeto recebeu a notícia, ele já foi tirar as medidas da beca — conta Fábio Pascoal, filho do artista e percussionista da sua banda. — A gente vai fazer os concertos e volta, porque depois vai para a Europa. Não tem mais como fazer turnês compridas como antes. Agora a gente faz no máximo dez shows e vem embora. Está muito cansativo para ele. O Hermeto não sai mais de casa para nada, mas para tocar o bicho fica animado, acorda cedo, já vai arrumando a mala!

PERTO DOS FILHOS

A felicidade do músico em ir aos EUA é total: foi lá que ele começou sua caminhada pelo mundo, nos anos 1970, convidado pelo percussionista Airto Moreira.

— Os músicos gostaram tanto de mim e da minha música que nunca mais me deixaram fora de lá. Mas (*naquela época*) eu não tinha vontade de sair do Brasil. E não foi por negócio de bairrismo, não, foi por causa dos meus filhos, eu ficava muito tempo sem vê-los. E outra coisa que me fez ficar é que eu já tinha o meu grupo aqui — diz Hermeto.

E ele continua até hoje com esse seu grupo, que o acompanha em todos os shows. Além de Fábio, estão lá hoje o baixista Itiberê Zwarg (integrante desde a primeira formação), o baterista Ajurinã Zwarg (filho de Itiberê), o saxofonista e flautista Jota P. e o pianista André Marques. Do show de hoje, faz parte ainda a flautista, cantora e afilhada de Hermeto Mariana Zwarg (sim, filha do baixista).

— Quando eu nasci, meu pai já estava tocando com ele, vou aos shows desde bebê. Há muitos anos o Hermeto vem me dando partituras, o que me fazia tocar flauta ainda mais... E aí resolvi montar um projeto em que vários flautistas tocavam essas músicas, esse repertório universal — conta ela, que batizou o projeto de "Flauta Universal". — Por exemplo: ele tem uma música muito bonita, "Pra Astor Piazzolla", que é muito inspirada num tango mas não é um tango estilizado. É como se o tango tivesse encontrado um músico nordestino com raízes profundas na música brasileira. E aí é aquela misturada, com vários momentos, várias línguas diferentes. O Hermeto trouxe essa lição: você não precisa se prender a estilos, a regras, a estéticas. Vamos dar mais ouvido à intuição!

E Hermeto garante: nos shows, confere total liberdade para seus músicos.

— Só tem que tocar bem os temas. Você pode improvisar, mas no máximo 20 por cento. Oitenta por cento é o que está escrito — informa ele, que até costuma organizar uma lista de temas para as apresentações. — Mas quase nunca uso essa lista. Conforme a gente vai tocando, vou me inspirando e vai tudo mudando, para não ficar com uma música parecida com o que era. Eu tenho um negócio do sentir, sou 100 por cento intuitivo, não tenho essa escola da teoria. Aprendi com a vida, com o tempo. Meu professor foi o Universo.

'TUDO É SOM'

Músico para quem "tudo é som" (seja ele tirado de chaleiras, seja de porcos ou até da própria barba), Hermeto diz que, quando está no palco, os espíritos dos músicos e da plateia se entranham.

— Não tem nada melhor que a música, ela é minha religião. Eu não fico com as coisas guardadas na cabeça para fazer, elas vêm ali e eu faço. E o público não decora as músicas para ouvir no show, ele sabe que não vou repetir nada do que fiz. Às vezes, alguém gritava: "Toca 'O bebê!'" (*uma de suas composições mais conhecidas*). E eu dizia: "O bebê cresceu!" — diverte-se. — Repetir é desrespeitar Deus! Me assusto, no bom sentido, quando termino de fazer as coisas, porque não me lembro de como me preparei para fazê-las. Com a ajuda do meu Pai do Céu, as músicas vêm em quantidade, com qualidade.

Com os 87 anos (que, admite, "não é uma idadezinha"), Hermeto se diz bem:

— A gente vai ter uma coisa ou outra, mas sou um cara que sempre se cuidou. Eu não bebo nada. Quer dizer, agora eu não bebo nada. Lá entre os 45 e os 50 anos eu dei tchau à bebida, ela começou a me fazer mal. Mas não era nem a ressaca, é que quando terminava de beber eu sentia um monte de coisas doidas. E pensei: "Se a bebida é mais doida do que eu, vou deixar ela pra lá!"

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$250.000 Apartamento 46m2, andar alto, sala, quarto, jardim inverno, vista livre, cozinha. Localização excelente próximo Pedroii. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/99852-7726 Scvp1016

2 Quartos

CENTRO R$399.000 Tenente Possolo. Apartamento 63m2. claro, silencioso, ótima planta, sala, varanda, vista livre, 2quartos, espaçosa cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6237

CENTRO R$680.000 Condomínio Cores Lapa, piscinas, academia, quadra, boliche, restaurante, brinquedoteca. Apartamento, reformado, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6198

Gamboa

2 Quartos

Saúde

Conjugados

SAÚDE R$129.000 Conjugado, 23m2, andar alto, vista, possibilidade dividir sala/ quarto. Localização junto Aquario, Boulevard Olímpico, Museus. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1059

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$450.000 General Polidoro, Oportunidade! Andar Alto, Indevassado, Próximo Metrô, Sala, Quarto, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1115

2 Quartos

BOTAFOGO R$980.000 Apartamento, sala 2 ambientes, sacada, 2 quartos c/armários, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. Prédio c/piscina, play. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

Casa do Barão

Espetacular imóvel histórico a poucos metros do Largo do Guimarães, ponto mais valorizado de Santa Teresa: Rua Paschoal Carlos Magno, rua de comércio e serviços mais valorizada do bairro.

- Antiga casa do Barão de Mauá, Irineu Evangelista de Souza, importante industrial, comerciante e armador que muito contribuiu para o desenvolvimento da Cidade do Rio de Janeiro e do Brasil.
- Certificada como Patrimônio Histórico pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro.
- Residência de célebres e proeminentes figuras do mundo cultural e artístico como: Manuel Bandeira, Djanira, Emeric Marcier, Sciliar, Milton Da Costa.
- Oficina de trabalho do pintor suíço Jean Pierre Chabliz, do escultor polonês August Zamoyski, e do pintor e músico alemão Henrique Boese e tantos outros.
- Esquina com a valorizada rua Fonseca Guimarães, fica junto à rua Felício dos Santos, e ao hotel Santa Teresa MGallery, o mais luxuoso da região.

Área total do terreno: **1.368,78m²**

R$ 5 milhões
VALOR DE VENDA
IPTU (Anual): R$ 34.843,00

CRECI J. 250 • ABADI 32 • ADEMI

Aponte seu celular para o QR Code acima e saiba mais sobre este imóvel

Matriz
Rua da Assembléia, 40 -
6º, 11º, 12º e 13º andares - Centro
(21) 2272-4400
(21) 98163-5327

A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br

CASA DE LARANJEIRAS
Rua das Laranjeiras, 490
Laranjeiras

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.160.000 Assis Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda, Total reformado, Ótima planta (86m2) Infra total (Piscina/ Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.000.000 Esq. Mq. Abrantes, 138m2, salão 2ambientes, 3quartos, (1suíte) c/closet, banheiro, Coz. ampla á.serviço, Dep.completas, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11727

BOTAFOGO R$1.170.000 Localização Nobre! R.Eduardo Guinle. Apartamento reformado, arejado, vista Pão açúcar, sala, 3quartos, 1suíte, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9985-7726/2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.200.000 Apartamento 149m2, salão 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga escritura. Próximo praia, Fgv, shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3077

BOTAFOGO R$1.250.000 Excelente apartamento, 85m2, sala, varanda, 3quartos, 2Banheiros, cozinha, Dep.completas, 2vagas escritura. Pode ser vendido mobiliado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3076

BOTAFOGO R$1.350.000 R. Dezenove Fevereiro. Maravilhosos 118m2, reformado, porcelanato, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, c/armários, cozinha planejada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3063

Catete

1 Quarto

CATETE R$450.000 Próx.Palácio Catete. Apartamento 49m2, sala 2ambientes, vista Pão Açúcar, 1quarto amplo, jardim inverno, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6266

1 ZONA SUL 1 CATETE

2 Quartos

CATETE R$790.000 Prédio c/ piscina, academia, play. Apartamento, sala, ampla varanda, vista livre, 2quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6271

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

C.VELHO R$985.000 137m2, original 3quartos, Vista Cristo, c/salão 2ambientes, 2dormitórios, suíte canadense, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, garagem, box. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.280.000 Cond. Daniel Maclise, Varanda, salão 2ambientes 3quartos c/ armários banheiro, 1suíte, Blindex, Coz.planejada, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12025

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) salão, Sl.jantar, varandas, c/vista Cristo, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/ 2272-4400 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Fantásticos 184m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$360.000 Próximo Metrô, Senador Vergueiro, conjugadão, amplo (29m2) indevassável, saleta, quarto, armário, banheiro cozinha separadas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11980

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Local. nobre, R.BR.Icaraí, Jto.comércio, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$800.000 100m Praia, excelente apartamento, frente, (75m2) sala, 2quartos, armários, Banh.social, Coz.montada, á.serviço, dependências, garagem, desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12007

FLAMENGO R$800.000 Oportunidade! M. Abrantes, vistão, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$899.000 Apartamento 106m2, claro, arejado, piso Parquet paulista, 2salas, 3quartos, cozinha. Dep.completas, 1vaga. Próximo Aterro, Metrô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6265

FLAMENGO R$1.250.000 Esq. Praia, vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11622

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.470.000 Amplo (150m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12006

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Jto.Praia. Metrô, amplos 180m2, conservado, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$2.200.000 Oswaldo Cruz. Apartamento 213m2 reformado, porcelanato, salão, 3quartos, 1suíte, lavabo, charmosa Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6146

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$4.000.000 400m2 vista mar 3salões 3varandas, 6dormitórios c/armários (4suítes) academia, 2Banheiros, Copa-cozinha, lavanderia, 2dependências, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11990

Coberturas

FLAMENGO R$1.400.000 188m2, vista Baía Guanabara, Salão 3ambientes, 3quartos, (1suíte) c/armários, banheiros c/blindex, Cozinha, á.serviço 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12028

FLAMENGO R$1.800.000 Próx.Metrô, portaria 24hs, Cob. duplex, desocupada, 2salas, 3dormitórios (1suíte) Coz.planejada, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, terração 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12020

FLAMENGO R$2.190.000 Coladinho Metrô, Triplex, salão, 4quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, terração, vaga escriturada, vista espetacular (360º) infra. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc5001

1 ZONA SUL 1 GLÓRIA

Glória

2 Quartos

GLÓRIA R$480.000 Frente Pça Paris, vista P.Açúcar, Aterro, Apartamento 60m2, sala, 2quartos. Ampla cozinha, banheiro, ampla á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 tels:2557-6868/97010-4794 Scv11951

GLÓRIA R$590.000 Benjamin Constant Impecável! Apartamento Reformado, 2 quartos, Sala 2 ambientes, Banheiro, c/BLINDEX, Cozinha c/ARMÁRIOS, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2277

Casas e Terrenos

GLÓRIA R$1.650.000 Sobrado 360m2, reformado, 3salas, 10suítes confortáveis, ampla cozinha, Dep.completas, terraço c/churrasqueira, bar, ducha. Ideal p/hostel. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv3794

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$1.050.000 Largo Leões, Maravilhoso Apartamento, 2quartos (Suíte) Sala 2ambientes, Banheiro Social, Cozinha, área Serviço, Dep. Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2281

3 Quartos

HUMAITÁ R$749.000 Rua Do Humaitá, Oportunidade! 3 quartos, Ampla Sala, Banheiro, Copa-cozinha, Dependência Completa, Vista Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3562

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$420.000 Condomínio seguro, Port. 24hs, Apartamento acolhedor, silencioso, sol manhã, Sala, 2quartos, cozinha planejada, banheiro reformado, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11809

LARANJEIRAS R$560.000 Raridade! Próx.Gen. Glicério, sala, 2quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, playground, vaga escritura demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Excelente Localização! R.Laranjeiras, Próx.comércio, escolas, transporte, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs, desocupado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11519

LARANJEIRAS R$645.000 Segurança tranqüilidade Rua. s/saída, desocupado, Sala Ampla, 2quartos, cozinha c/armários, Banheiro confortável, á.serviço, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12023

LARANJEIRAS R$880.000 Amplo apartamento, (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem escritura, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$890.000 Juntinho P. Guinle Metrô, salão 2ambientes, lavabo, 2quartos, armários, jacuzzi, Coz.montada, quarto empregada, garagem, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12013

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$945.000 Finamente decorado, frontal, varandão, salão, 2quartos, armários, 1suíte, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem, infra. total Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12003

LARANJEIRAS R$ 1.000.000 infraestrutura, portaria 24hs, varanda, sala 2ambientes, 2quartos (1suíte) banheiro, cozinha planejada, á.serviço, Dep. empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11673

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Frontal reformado (101m2) apenas 2p/andar, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, Banh.social, cozinha montada, á.serviço, dependências, Port.24hs Cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$925.000 Reformado, 119m2, salão, 3quartos, Dep.completa, Porcelanato, vaga escriturada, claro, arejado, 2unidades p/ andar, 5min Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868 /97010-4794 Scv12031

LARANJEIRAS R$1.150.000 Residência duplex 266m2, varandas, 3salas, 3quartos, possibilidade suíte Copa-cozinha, lavanderia, á.externa, canil, banheiro, cisterna, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11422

LARANJEIRAS R$1.260.000 R.Gen. Glicério, amplo 132m2, reformado, frontal, Salão 2ambientes, 3dormitórios, Copa-cozinha, 2Banheiros sociais, c/blindex, lavanderia, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.300.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$3.500.000 Parque Guinle! Impecável! Salão, Sl.jantar, 3quartos, 2suítes c/closet, banheiro, lavabo! Copa-cozinha, á.serviço, Dep. completa. Vaga, 24hs! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3038

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.790.000 Mq. Pinedo, 170m2, Varandão, Salão 3ambientes, 4quartos, c/armários (1suíte) Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.empregada 2vagas escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11677

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 (original 5quartos) 217m2, rua c/segurança, 2salas, estar jantar, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11926

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.650.000 Magnífica, Cobertura duplex 153m2, sala, varanda, 2quartos, 1suíte, cozinha, terraço c/suíte, hidromassagem, espaço gourmet, 2vagas www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6280

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$235.000 Próximo bairro Fátima, diversificado comércio. Apartamento 45m2, claro, arejado, sala, 1suíte, banheiro reformado, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9985-7726/2272-4400 Scv6054

STA TERESA R$350.000 Charmoso apartamento 44m2, ampla sala, varanda, 1quarto, cozinha c/armário, á.serviço. Próx.R Paschoal Carlos Magno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9985-7726/2272-4400 Scv6080

3 Quartos

STA TERESA R$780.000 Próximo Largo Guimarães. Apartamento 124m2, sala, vista casarões históricos 3quartos, 1suíte, ampla cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9985-7726/2272-4400 Scv6099

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Residência 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, 3terraços 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$430.000 R. Rodolfo Dantas junto praia, metrô. Excelente conjugado modernizado, charmoso, porcelanato mobiliado, geladeira, fogão, split, televisão. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9985-7726/2272-4400 Scv6278

2 Quartos

COPACABANA R$590.000 Junto bairro Peixoto, apartamento duplex, ampla sala, 2quartos c/armários piso Parquet Paulista, espaçosa cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6276

COPACABANA R$630.000 R. Siqueira Campos, fácil acesso praia, metrô, diversificado comércio. Apartamento 72m2, sala, 2quartos, banheiro, ótima cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2105

COPACABANA R$650.000 Barata Ribeiro Junto Xavier Da Silveira, Excelente Sala, Varanda, Cozinha, Original 2quartos, Banheiro, 2unidades p/Andar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2241

COPACABANA R$775.000 vista livre frente REFORMADO sala ampla 2 quartos 1 banheiro social grande 1 cozinha área e dependências completas (80 m2). 1 vaga escritura. Escritura imediata. Creci 76.333 Tel: 98208-7631

COPACABANA R$780.000 Leia atenciosamente, Oportunidade ímpar, Rua. particular, apartamento 80m2, reformado, sala, 2dormitórios, Coz. planejada, bh.decorado, á.serviço. Dep.empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp2024

COPACABANA R$850.000 Domingos Ferreira! Quadra/ praia, modernizado, sala 2ambientes, 2quartos, armários, Sl.banho modernizado, Cozinha planejada, área, dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2021

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira próximo praia, estação Cantagalo. Apartamento 92m2, 2salas, estar/ jantar, 2quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

COPACABANA R$950.000 Tonelero! Reformado! Hall, Sl.ampla, 2quartos, 1suíte, armários. Banheiro, cozinha integrado sala, á.serviço c/ banheiro, Vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc2026

COPACABANA R$1.150.000 R.Carvalho Mendonça junto praia, metrô. 140m2, vista mar, ótima planta, salão, 3ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9985-7726/ 2272-4400 Scv6024

COPACABANA Post-IV, R$ 700.000,00. Excelente estado, 7andar, frente, claro, sala, jd. inverno, 2qtos, armários, banh.reformado, cozinha (armários/ aquecedor), deps. Proprietário 99857-5142. Cr26975.

3 Quartos

COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos! Fundos, claro, 3quartos, reversível, suíte, armários, banheiro, cozinha c/armários, Dep.completas, 24hs, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3042

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$1.100.000 Posto5, excelente, reformado p/arquiteto, varanda fechada, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/ 2272-4400 Scv10936

COPACABANA R$1.100.000 Miguel Lemos! 3quartos, 1suíte, 2Banheiros, Sl.jantar, louceiro, Ampla Sl.estar, lambris. Cozinha, área completa, Vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scvc3036

COPACABANA R$ 1.350.000 Fernando Mendes! Vista Lateral mar Hall entrada, salão, Sl.jantar! 3quartos, suíte, armários, Coz.planejada, área, dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3039

COPACABANA R$ 1.450.000 Apartamento 120m2, reformado, mobiliado, reformado, vista mar, sala, 3quartos, 2suítes, ampla cozinha planejada c/ coifa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9985-7726/2272-4400 Scv6220

COPACABANA R$1.495.000 Próx.Metrô S. Campos, exclusivos 164m2, frontal, arejado, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$ 1.500.000 Pompeu Loureiro! 3quartos, 1suíte, varanda, hall entrada, sala 2ambientes, Banheiro, cozinha c/armários, área, Dep.completa. 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3035

COPACABANA R$1.600.000 Próx.metrô, amplo(190m2) silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/ 2272-4400 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.900.000 5 Julho! 185M2! Salão 3ambientes, 3quartos, suíte, armários! Copa-cozinha, 2dependências Elevador privativo, Portaria24hs, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$ 2.100.000 Av.ATLÂNTICA, Vista panorâmica, Hall, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, suíte reversível, Copa-cozinha, área, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3034

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.750.000 Posto5, Quadríssima, (220m2) varandão, salão, Sl. jantar, lavabo, 4 quartos, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc4003

COPACABANA R$2.050.000 Magnífico 192m, salão, 4quartos c/armários, 2Banheiros, ampla cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga escritura. Próximo praia, Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$ 2.200.000 Domingos Ferreira! Duplex 288m2! 4quartos, 3suítes, armários, closet, salão 2ambientes, lavabo, Copa-cozinha, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc4029

Coberturas

COPACABANA R$1500.000 (negociáveis). Cobertura triplex posto 4, 300m2. 4qtos, salões, piscina, churrasqueira, visibilidade cinematográfica, melhor custo benefício zona sul. Exclusivamente Dr.Carvalho 99999-2902.

COPACABANA R$ 2.200.000 Tonelero! Raridade! Cobertura 180m2, 2quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, 2salas, área serviço, Dep.completa, terraço, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc5004

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$ 2.900.000 Rainha Elizabeth! Duplex! Magnífica vista, hall privativo, salão 3ambientes, 4quartos, 2Banheiros, cozinha, Dep.completa vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scvc5005

COPACABANA R$7.600.000 Av.Atlântica, (Posto5) cobertura, vista deslumbrante, (389m2) 2salões, 3quartos, closet, suíte, banheiro, cozinha, 2dependências, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc3001

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2557-6868 97010-4794

GÁVEA R$1.300.000 Espetacular 2 quartos (Suíte) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3576

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA Barão da Torre. Condomínio Bossa, 52m2, varandão de frente. Apartamento p/investidor. Ganhos de R$20.000,00 por mês. Garagem. Tratar Sr. Carlos Tel.:999-37-4176.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2557-6868 97010-4794

IPANEMA R$3.750.000 apart-hotel Padrão Alto Luxo, Varanda, Sala, (2 Suítes) Cozinha Planejada, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2054

3 Quartos

IPANEMA R$2.200.000 Br. Jaguaripe! 109m2, split, living, tab.corrida, 3quartos, suíte, armários, banheiro, Coz.planejada, área, dependência, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3047

IPANEMA R$2.980.000 Junto Rua Vinícius Morais ótima Oportunidade! 3quartos 2suítes, Salão 3ambientes, Rua Cobiçada, Dep.Completa, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3642

IPANEMA R$3.150.000 Nascimento Silva Imperdível! Próximo Garcia D'Avila, Living, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependencia Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3620

IPANEMA R$4.200.000 Redentor Fantástico 3 quartos (Suíte) 2 salas, Varanda, 2Banheiros, Lavabo, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3608

IPANEMA R$5.500.000 Av. Vieira Souto, Agradável Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

IPANEMA R$5.500.000 Av. Vieira Souto, Agradável Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.300.000 Praça General Osório, Maravilhoso 4 quartos (Suíte) Salão 3 ambientes, Banheiro Social, Cozinha Dep.Completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4350

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

IPANEMA R$3.700.000 Barão Da Torre Junto Garcia Anibal (180M2) Original 4quartos, Frontal, Vazio, 2salas, Dep. Completa, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4331

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2557-6868 97010-4794

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2557-6868 97010-4794

LAGOA R$980.000 Almeida Godinho (FONTE Da Saudade) Fantástico Apartamento Original 2quartos, Suíte, Sala Integrada Cozinha, Área, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2268

LAGOA R$1.599.000 Sacopã Imperdível! Pronto Para Morar Indevassado, Varanda, Salão, Varanda, 2 suítes, Sendo 1master, Closet, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2240

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa, 2 quartos (Suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dep.Completa, Vaga Escriturada, Prédio Lindo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2239

3 Quartos

LAGOA R$2.000.000 Negreiros Lobato (FONTE Da Saudade) Excelente Apartamento, Varandão, 3quartos, Salão, Lavabo, Copa-cozinha, Portaria24h, 2vagas Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4339

LAGOA R$3.600.000 Borges De Medeiros Próx.Rua Frei Leandro, Excelente Apartamento, Vista, Salão 3ambientes, 3quartos, (Suíte) Dep. Completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3640

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.900.000 Baronesa Poconé! 138m2, Lagoa, s/ manhã! Varandão, salão 2ambientes, 4 quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, infra! 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$3.400.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4347

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2557-6868 97010-4794

LEBLON R$1.200.000 Junto Praça Antero De Quental, Área Mais Cobiçada z.sul, 2quartos, Sala 2ambientes, Banheiro, Reformado, Dep. Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2283

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahualpa Excelente Residencial, c/Serviços, Quadra da Praia 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2273

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON R$2.200.000 Av.General San Martin, Espetacular, Varanda Fechada c/Vidros, 2quartos, Quadra Praia (Suíte) Lavabo, Banheiro, Iluminado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2255

3 Quartos

LEBLON R$1.400.000 Padre Achotegui (SELVA De Pedra) Silencioso, Excelente, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, Dep.Completa, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3641

LEBLON R$2.250.000 Av.Visconde Albuquerque Junto Shopping Gávea, Vista Livre 3quartos (Suíte) Varanda, Sala 2ambientes, Portaria24h Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3628

LEBLON R$2.390.000 Borges De Medeiros, Quadra Da Praia, Sala, 3 quartos, Sendo 1suíte, banheiro social, Cozinha, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3309

LEBLON R$2.590.000 Jose Linhares (107M2) Fantástico 3 quartos (SUÍTE) Sala, Varanda, Dep.Completa, Portaria 24hs, 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3414

LEBLON R$3.400.000 General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

LEBLON R$4.250.000 General Venâncio Flores, Maravilhoso, 3quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha Planejada, Amplo, Espaçosos, Melhor Rua Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3541

LEBLON R$4.300.000 Timoteo Costa, Maravilhoso 3 quartos (2 Suítes) Varanda, Vista Panorâmica, Sala, Cozinha c/Armários, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl5089

LEBLON R$6.300.000 Borges De Medeiros, Pronto p/Morar, Prédio Recuado, Portaria 24hs, Salão, Varanda, Lavabo, 3suítes Luxuosas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4335

LEBLON Apartamento 110m2, reformado com móveis planejados de cozinha e quartos, 1 vaga de garagem. Av.Afrânio Melo Franco. Tratar Sr.Carlos Tel.:999-37-4176.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.000.000 Avenida General San Martin, Maravilhoso Apartamento, Salão Living, 4 quartos (Suíte) 4banheiros, Lavabo, Dependência, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scv2685

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$800.000 Avenida Lucio Costa, Espetacular apart-hotel, Beira Mar, Varanda, Suíte, Cozinha Integrada, Infraestrutura Completa, Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl1091

2 Quartos

BARRA R$1.050.000 Junto Ao Bosque Marapendi, Impecável! Varanda, Sala, 2quartos (Suíte) Dependencia Completa, 1vaga Escriturada, Vaga Visitante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2276

BARRA R$1.050.000 Afonso Arinos, sala, varanda, vista livre, 02quartos, suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 02vagas escrituradas, infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6264

3 Quartos

BARRA R$2.500.000 Av.Lucio Costa, Lindo 3 quartos, Vista Mar (Suíte) Condomínio Infraestrutura Total, Vaga Visitante, Sol Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3638

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — BARRA

Coberturas

BARRA R$3.290.000 Jd.Oceânico. Belíssima cobertura duplex, 430m2. 5qtos.(4stes), escritório, adega, 2banhs.sociais, varandas, terraço, churrasqueira, sauna, ár.serviço, lavanderia, deps.completas, vagas. Tel.:(21)2294-1707/ (21)99460-6113. Cr.12665.

BARRA R$4.500.000 Praça São Perpetuo, Belíssima Cobertura Duplex c/Piscina, Espaço Gourmet, 3quartos 2vagas, Prédio Novíssimo, Vista Panorâmica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5106

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2557-6868 97010-4794

BARRA R$6.450.000 Vivenda Bosque (ALTO Padrão) Reformado Arquiteto (6SUÍTES) 3closets, Piscina, Sauna, Hidro, Ofurô, Espaço Gourmet, Triplex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl6013

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.100.000 Duplex 293m2, ótima planta, sala, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha, terraço c/piscina. Localização Gleba A, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5243

RECREIO R$1.500.000 Albano De Carvalho, Fantástica Cobertura Duplex Reformada, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Closet, Arejado, Ampla 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl5103

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.300.000 Ideal Para Construtores, Rua Joaquim Moreira Neves, Casa, Centro Terreno, Medindo (18x36M2) (TOTAL 633M2) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6034

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento. Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$400.000 R.Mariz Barros. Apartamento 85m2, frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, clara, arejada, Dep.completas, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9985-7726/2272-4400 Scv6201

TIJUCA R$449.000 Junto Saens Peña, 85m2, sol manhã, frente, vazio, 2qtos., sala, armários, banheiro, cozinha, área serviço, dep.empregada. Documentação perfeita. Tel:2294-5896.

3 Quartos

TIJUCA R$435.000 R.Conde Bonfim. Frente, claro, arejado, sala, 3quartos, 1suíte, espaçosa cozinha c/armários, Dep.completas, 91m2, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3070

TIJUCA R$550.000 R.Morais Silva, apartamento 90m2, salão, 3 quartos, cozinha c/armários, Dep.completas, 1vaga escritura. Próx.FIRJAN, universidades, Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3064

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — TIJUCA

TIJUCA R$570.000 Condomínio c/piscina, academia, quadra, campo futebol, playground, churrasqueira. Apartamento sala, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/ 2292-0080 Scvp3074

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

S.CRISTÓVÃO R$400.000 Apartamento tipo Garden, claro, arejado, silencioso totalmente reformado, salão, 3quartos, ampla cozinha, ótima á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3081

LITORAL NORTE

Saquarema

Casas e Terrenos

SAQUAREMA R$280.000 Excelente oportunidade p/pousada! Terreno 20x40 c/piscina, churrasqueira, garagens. Casa duplex c/4qtos +3suítes anexo. C/RGI. Tel.(21)99601-8776.

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ Praia dos Tamoios frente praia, casas 4qtos suíte, 3cozinhas, 3slas, 4banhs, lavanderia, oficina, quintal c/área coberta, saída p/2ruas. Tel.(21)98127-5790. C.11.684.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Shopping Av.Américas, Loja Alimentação Montada, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Oportunidade, Possibilidade de Várias Atividades Comerciais. ZAP2552016515 Tel.:99974-9564 Creci.16496

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — BARRA

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$400.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/jirau p/ escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scvp7127

CENTRO R$790.000 Oportunidade! Lojão 394m2, frente rua 16m, ideal p/diversas atividades: laboratório, academia, restaurante, hortifrúti, cursos, farmácias. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6093

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

Leonel Consórcios

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

SAÚDE R$450.000 Localização estratégica! Praça Harmonia, Parada Navios, área intensa concentração turistas. Lojão 145m2, montado p/ restaurante c/mezanino. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7168

Salas e Andares

CENTRO R$500 Edifício Século Frontin Moderníssimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$8.000 Andar 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copa, Pontos De Estoque, Portas Blindex Ar Central. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4221

CENTRO R$24.000 Prédio Moderno Rua da Assembleia, Esquina De Rodrigo Silva, 562m2, Fachada em Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$65.000 Preço imbatível! R.OuvidoR. Sala 43m2, excelente estado. Prédio Galeria, c/ótima praça gourmet. Fácil acesso metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6242

CENTRO R$75.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Excelente investimento. Localização maravilhosa Paço Ouvidor. Sala 39m2, vista livre, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6244

CENTRO R$80.000 Oportunidade! Excelente investimento! Sala 41m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, Teatro Municipal. Clara, arejada. Próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv4947

CENTRO R$100.000 Excelente sala comercial 42m2, ótimo estado, condomínio acessível. Localizada próximo Museus Amanhã, Arte Rio, Vlt. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7123

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$100.000 R.São. José, Jto.Quitanda, Sala comercial c/banheiro, divisórias, entrada p/ar condicionado, elétrica nova, clara, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11336

CENTRO R$180.000 R.B. Aires, Juntinho Rio Branco, sala comercial 72m2, ampla, andar alto, cozinha, banheiro, documentação ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11912

CENTRO R$190.000 Castelo esq. R.Debret, sala comercial 64m2, c/recepção, div. 2salas, banheiro, copa, ar condicionado, segurança 24horas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11177

CENTRO R$190.000 R.Quitanda esquina Sete Setembro, localização excelente, próximo metrô. Sala 70m2, ótimo estado, arejada, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7162

CENTRO R$200.000 Oportunidade! Sala 57m2, totalmente reformada, piso granito composta: recepção, salão, 2Banheiros, copa. Próximo Estação Carioca www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7140

CENTRO R$260.000 Sala 84m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, ótimo estado, clara, arejada, excelente planta. Localização nobre R. Assembléia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6046

CENTRO R$400.000 R.México, 31. Sala c/63m2, 2banhs., prédio comercial. Tel.:(21) 99643-5962/ 99328-4925.

CENTRO R$470.000 R.B. Aires, andar comercial 218m2, reformado, piso Paviflex janelões, claro. 3banheiros, copa, p/call center empresas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12030

CENTRO R$600.000 Preço baixo! Av.R. Branco, andar comercial 220m2 Elevador privativo, 10salas+ copa, sala equipamentos, Janelas Blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$2.800.000 Ideal logística/ Prédio+ terreno, 5.036m2, 7andares c/580m2 cada, Suporta 400kgp/m2, elétrica industrial+ Á. contígua 600m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scvp7061

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo À Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

BOTAFOGO R$3.150.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CATETE R$1.700.000 Vendo/ Alugo, R.Catete, 214 fundos, Loja E. 3 pavimentos, 424m2, p/academia, comercial, retrofit residencial. S/condomínio. Tels.: 2557-1507/ WhatsApp. 98459-6849/ 99251-1794.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

FLAMENGO R$750.000 R.Machado Assis frontal Supermercado Zona Sul. Loja 78m2 frente rua, Locada, intenso, constante fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6203

FLAMENGO R$2.000.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IPANEMA Lojão 520m2 R. Visconde de Pirajá, 240. Atenção lojistas/ investidores! Ótima oportunidade! R$16milhões. Estuda-se propostas a vista. Venda direta. Tel.(21):99987-5678. Sr.Leão.

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2557-6868 97010-4794

Prédios Comerciais

BOTAFOGO Vendo prédio comercial, 500m2, 3pavtos., 8banhs., 8vagas. Rua Assis Bueno. Tratar Tels.:98308-8688/ 2551-3686 Celso- Proprietário.

Casas

BOTAFOGO R$2.800.000 R. Bambina próximo Samaritano. Casa Comercial 311m2, reformada, ideal p/diversas atividades; laboratório, cursos, farmácias, restaurante, Clínica, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6272

COSME Velho R$2.900.000 1900m2, ideal p/clínica, casa 710m2, c/Auditório, recepção, 10salas, 4salões, 10banheiros, á. livre, 6garagens ar. Central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scvp6030

LARANJEIRAS R$ 1.090.000 Ideal hostel, residência duplex, frente, reformada, 2andares independentes, 2salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros, cozinha planejada á.externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11694

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$170.000 R.Conde Bonfim. Loja 23m2, c/mezanino. Galeria movimentada c/37 lojas. Localização excelente junto R.Marques Valença, Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6269

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

SÃO Cristóvão R$129.000 sala 28m2 c/banheiro, copa garagem escritura, 8elevadores, segurança, restaurante, coffeeshop, terraço panorâmico 3salas reuniões. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11795

TIJUCA R$195.000 R.Haddock Lobo, sala comercial 32m2, 1vaga escritura, piso frio, excelente estado, clara, arejada. próximo metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv7116

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5977

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA NORTE

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m² - TERRENO: 12,55 x 58,00 m Recepção, Elevador, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 5.500.000,00
99969-4806

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2272-4400 99852-7726

OLARIA R$650.000 Localização estratégica! Fácil acesso principais vias. Galpão 400m2 todo vão livre, entrada caminhão, cobertura metálica. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:2292-0080/98985-1470 Scvp7148

SÃO Cristóvão R$1.100.000 Excelente sala comercial 42m2, ótimo estado, condomínio acessível. Localizada Próx.Museus Amanhã, Arte Rio, Vlt. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7123

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA alugo excelente apartamento R.Figueiredo Magalhães c/sala, 2qtos, dependência empregada completa, cozinha c/ armário planejado, banheiro social, garagem. Tratar c/ Dra.Sônia, tels:2256-5923/ 98848-9128.

Gávea

Coberturas

GÁVEA R$5.500 Alugo/ vendo Cobertura, vista Cristo e montanha, 2 salas, 240m2, terraços, 3qtos., suíte, lavado, garagem, port.24hs . Marquês de S. Vicente, 431 Cob.:02. Plantão local. Fotos ZAP, OLX. Tel:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj:1589.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 BARRA E ADJACÊNCIAS

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$1.600 +taxas R$ 1.115,00 Pontões da Barra (Ed.Pedra da Gávea). Sala, 2qtos., vista mar, área, garagem. Piscina, lazer, portaria. 24hs. Adolpho Vasconcellos, 444. Fotos ZAP. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj:1589.

Recreio

Coberturas

RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

ZONA NORTE 1

Abolição

2 Quartos

ABOLIÇÃO R$1.200 apartamento 203, tenho outro mesmo prédio. Ótimos imóveis, reformados, 2qtos. Sem condomínio. Junto Linha Amarela. Tel.:3233-3000 Códigos: 6945 e 6946.

Engenho de Dentro

2 Quartos

ENG.DENTRO R$1.100 +taxas. Alugo amplo apartamento, 02qtos, dependências completas, garagem. Ótima localização, próximo Guanabara, trem, Linha Amarela. Fiador/ Seguro fiança. Tel.99189-6740.

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

BARRA Alugo 2 lojas recém construídas. De acordo com a planta podendo construir 1.742m2. Lado estação metrô, lado praia. Tel:3796-0115.

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$2.500 Loja Montada p/Lanchonete/ Restaurante Av.RIO Branco Local De Passagem Obrigatória p/Ocupantes Do Edifício, Estação Vlt Frente Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4250

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$16.000 Lojão Antigo Restaurante Club Gourmet (JOSÉ Hugo Celidônio) Rua Sete Setembro, 300m2 Pavimento Superior c/COZINHA/ Escritório. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4301

CENTRO R$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$30.000 Lojão Ótimo Estado, 3 Pavimentos, Antiga Drogaria Pacheco, R. São José, Junto Garagem Menezes Cortes, Total 377m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4305

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$550 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.000 Conjunto De 4 Salas Interligadas, Excelente Estado, Piso Carpete, Copa, 3 Banheiros, Porta Blindex, Luminárias. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

CENTRO R$5.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

CENTRO Av.Rio Branco, andar exclusivo, 432m2, junto Mercado Financeiro, Tribunais, Aeroporto, Metrô. Visitas/ Informações. Tels.: 2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

PÇ.BANDEIRA R.Teixeira Soares, 29, lado do Bradesco, Itaú, BB e CEF. Melhor ponto c/acesso direto Centro, Z.Sul. Z.Norte. 3andares independentes c/220m2, recepção c/ telefonista, porteiro, 1vg.garagem coberta p/cada andar. Segurança 24h. Aluguel p/andar: R$4.500,00 +condomínio +IPTU. Jean Tel.(21)98556-3935. E-mail: jean@imovestrio.com.br

PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2, Av.VENEZUELA, Vlt Pr.Mauá, Ar Refrigerado, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/ SEGURANÇA. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4244

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$7.000 Loja Dois Pavimentos, 118m2, Jirau, 2 Cozinhas, 2 Lavabos, 2 Banheiros, Pavimento Superior: 2 Salas, Banheiro. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4233

LEME Alugo Loja na Av. Atlântica, nº 458, com 500m2, toda estruturada e montada para restaurante. Contato telefone: 2179-4805 (horário comercial).

Salas e Andares

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro, nº30, andares exclusivos com 700m2 e 14vgas cada andar. Pronto para entrar. Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

Casas

LARANJEIRAS R$15.000 R. Esteves Junior,74. Casa comercial 500m2 p/comércio, melhor ponto. Reformada, nada fazer. Jean Tel.(21)98556-3935. E-mail: jean@imovestrio.com.br

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

TIJUCA R$800 c/Garagem Próprias p/Médicos, Esteticista, Afins, 3salas Prontas p/Uso Imediato, Decoração Moderna, c/AR Juntas Ou Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4253/4254/ 4255

Galpões

R.COMPRIDO Alugo Galpão, 1523m2. Excelente estado, ideal para ramo alimentício com câmaras frigoríficas. Rua Estrela, 55. Visitas/ Informações. Tels.: 2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CAXIAS Av.Tancredo Neves, 245 Itatiaia, melhor ponto, próximo comércio/ condução. 2lojas 70m2 (cada), podendo ser interligadas. Aluga-se juntas/ separadas. R$ 2.500,00 cada. Jean Tel.(21) 98556-3935. E-mail: jean@imovestrio.com.br

D.CAXIAS Aluguel zero (sob condições). Excelente loja no Centro, aproximadamente 250m2, podendo ampliar com obras. Ótima para diversos tipos de comércio (padaria, restaurante, mini-mercados, oficina, etc). Também aceito proposta p/venda. Tel:98037-1380. Tenho fotos. e-mail: ronaldosilva25rr@gmail.com

Galpões

MESQUITA Alugo/ Vendo Galpão, terreno 50.000m2, c/acesso Rod.Presidente Dutra/ Via Light. Ideal p/ galpões logísticos, industriais/ comerciais. Visitas/ Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

CONSULTOR de Vendas procura-se para trabalhar com revisão de aposentadoria. Salário R$1.000,00 por cliente. Preferencia c/ experiência: consórcio, consignado, etc. Currículos para: juridico@consultprev.net.br ou whatsapp: 97014-3675.

PROFESSOR(A) de Física p/Ensino Médio. Colégio no Recreio dos Bandeirantes admite. Enviar currículo p/ e-mail: seleca.rh2018@gmail.com

RECEPCIONISTA P/laboratório de análises clínicas, com prática em: cadastro, digitação, emissão de laudos, recepção e faturamento. Curriculum para: labfrankel@labfrankel.com.br

VENDEDORA(OR) Loja Santa Lolla seleciona em shopping de grande circulação em Jacarepaguá. Enviar currículos para: vagas.atx@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PIZZARIA Forno a lenha profissional e acessórios. Atendimento delivery/ loja. Oportunidade! Podendo montar outra atividade. Próximo Shopping Cabo Frio. Tel.:(22)99735-2326.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo no Cemitério da Cacuia (Ilha do Governador), excelente localização, medindo 2,5m2, todo em granito, documentação Ok. Tratar c/Arthur, tel: (21)99928-0540.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

CHASSI Mercedes c/motor 1113. Completo c/caixa-marcha, diferencial, freio ar, jogo molas, pneus. Completo p/ moto-home. Oportunidade! R$15.000. Tel.(21)99601-8776.

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

H

HONDA City 2019 LX Personal, 1.5, AT, excelente estado, única dona, 52.000km, impecável, motivo carro novo, R$ 79.000,00 Tel:99974-9677.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.99944-5380 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96473-4586/ 96403-1836/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Para Você